

Por Dentro da Tractebel

Manoel Arlindo Zaroni Torres - Diretor-Presidente

Gestão com Foco na Sustentabilidade

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - Todos os Direitos Reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Por Dentro da Tractebel 2012 - agenda

1. Manoel Arlindo Zaroni Torres / Diretor-Presidente
   Gestão com Foco na Sustentabilidade

2. Luciano Flávio Andriani / Diretor Administrativo
   Dimensões: Recursos Humanos e Comunidades

3. José Carlos Cauduro Minuzzo / Diretor de Produção de Energia
   Dimensões: Eficiência Operacional e Responsabilidade Socioambiental

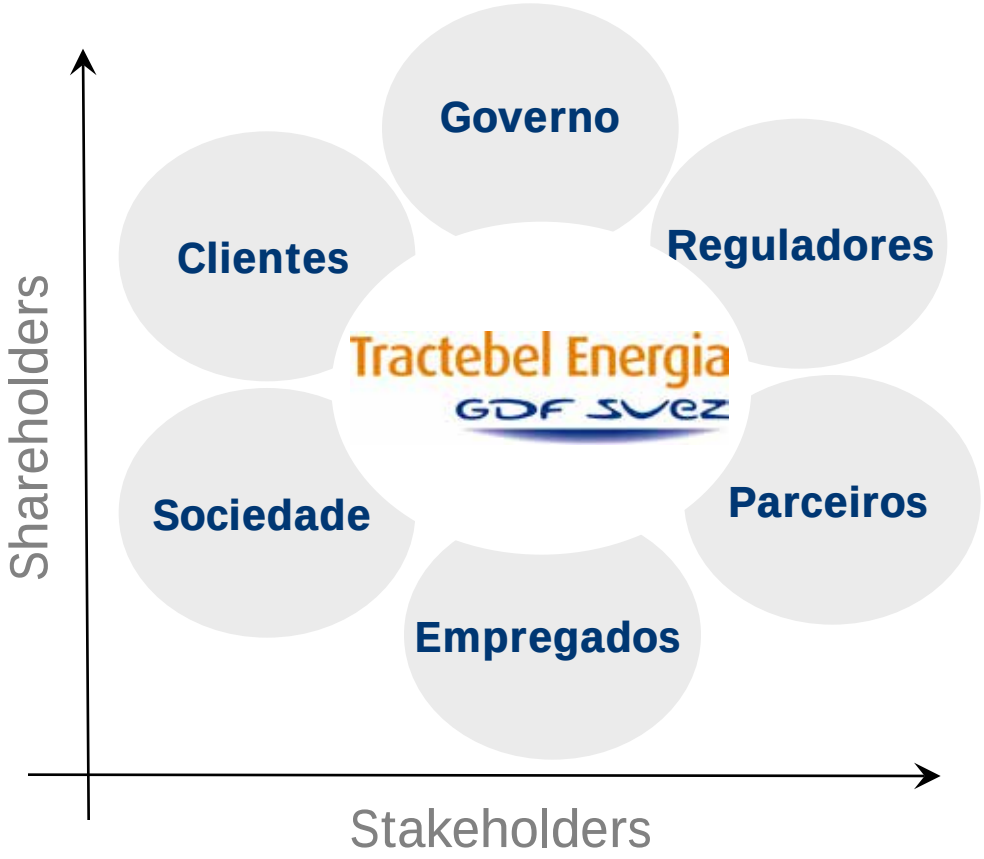
4. Edson Luiz da Silva / Diretor de Planejamento e Controle
   Dimensões: Regulação e Gestão Estratégica

5. Marco Antônio Amaral Sureck / Diretor de Comercialização de Energia
   Dimensão: Cliente

6. José Luiz Jansson Laydner / Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Negócios
   Dimensão: Crescimento

7. Eduardo Antonio Gori Sattamini / Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
   Dimensão: Mercado Financeiro

Rentabilidade e desenvolvimento sustentável





equilíbrio de interesses

Conciliar crescimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental (controlar os impactos, criar valor para os acionistas e a sociedade)

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO

✓ Perfil defensivo em tempos de crise

✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

✓ O rating corporativo e das debêntures é "brAA+" pela S&P e "AAA(bra)" pela Fitch, ambos em escala nacional

✓ Em escala global, o rating da Companhia é "BBB(bra)" pela Fitch

LIDERANÇA NO SETOR

Maior gerador privado de energia

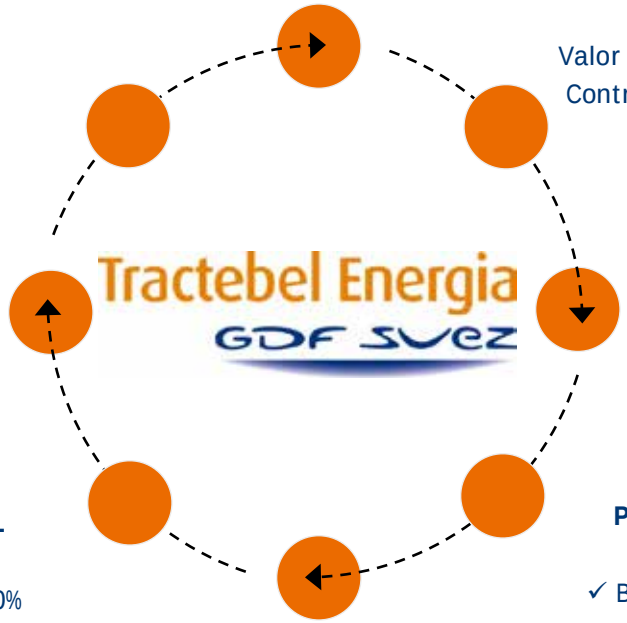
Valor de mercado: R$ 24,2 bilhões (30/06/12)

Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

✓ Executivos experientes

✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

✓ Alta contratação nos próximos anos

✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

✓ Forte geração de caixa

✓ Margem EBITDA média superior a 60%

✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

✓ Contratos indexados à inflação

✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

✓ Índices de disponibilidade de referência mundial

✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)



Por Dentro da Tractebel

Luciano Flávio Andriani - Diretor Administrativo

Sustentabilidade: dimensões “recursos humanos e comunidades”

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - Todos os Direitos Reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- **Gestão corporativa**
- Recursos humanos
- Planejamento estratégico e gestão de desempenho
- Relacionamento com a comunidade

Gestão

Visão:

Ser, de modo sustentável, a melhor empresa de energia do Brasil

Missão:

Gerar energia para a vida

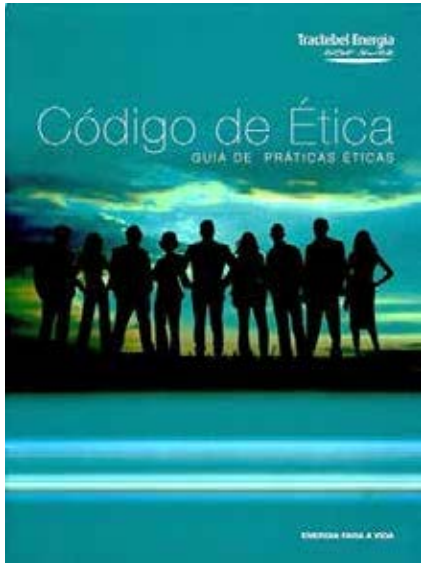
Valores:

Profissionalismo - Cooperação - Espírito de equipe - Criação de valor -

Respeito ao meio ambiente - Ética

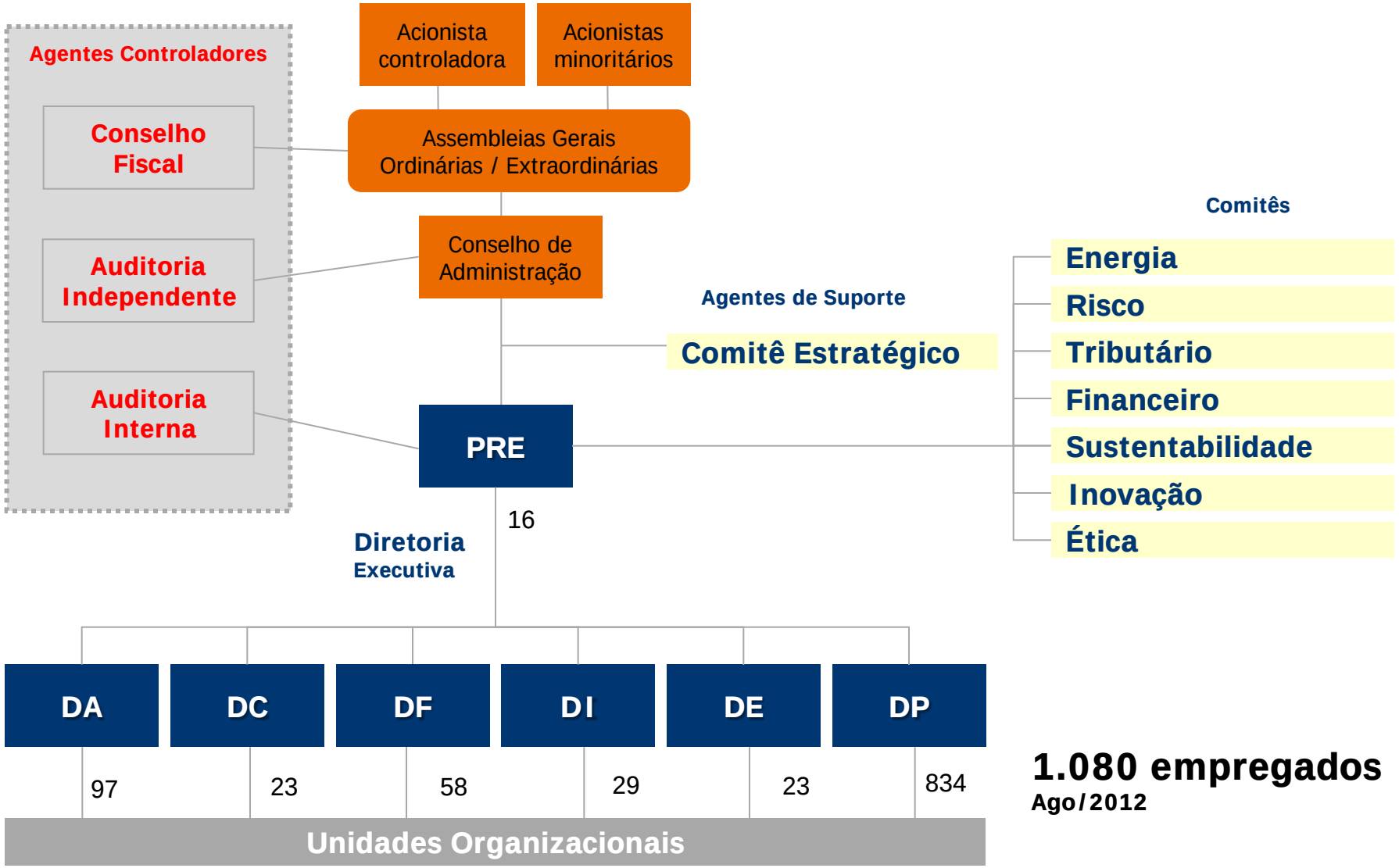








Governança corporativa



1.080 empregados
Ago/2012

Gestão

Princípios

- Poucos níveis hierárquicos
- Terceirização
- Combate ao excesso de burocracia
- Foco em resultados, meritocracia
- Remuneração justa, transparência, igualdade de oportunidades
- Equilíbrio entre os diversos interesses

Desafios

- Acompanhar a dinâmica do mercado
- Expansão dos negócios
- Novas tecnologias
- Manutenção da Cultura (2.520 km entre as usinas)
- Desenvolvimento sustentável
- Ter padrões claros em todas as atividades
- Ter uma visão compartilhada

Estrutura da Diretoria Administrativa



Total de empregados ⇒ 97

- Gestão corporativa
- **Recursos humanos**
- Planejamento estratégico e gestão de desempenho
- Relacionamento com a comunidade

Desafios de RH

- **Atrair, reter e motivar as pessoas necessárias ao negócio**
- **Conduzir o processo de sucessão (garantir a manutenção do conhecimento)**
- **Envolver os empregados nas estratégias organizacionais (fortalecer a confiança e comprometimento)**
- **Disseminar a cultura e valores nas diversas regiões em que a Empresa atua**

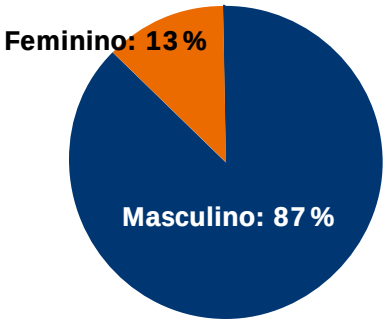
Metas de RH 2012

Programa de sucessão	• Processo seletivo para jovens talentos • Avaliação de gerentes e potenciais • Admissão de PcDs e 40 vagas PDV
Gestão do clima	• Obter reconhecimento externo • Realizar pesquisa de clima • Ação de fortalecimento dos valores
Saúde & segurança	• OHSAS 18001: preparar Usina Hidrelétrica Estreito • Eólicas: adequar aos padrões • Nova sede: mapear os riscos e adequar às normas • TF < 3,2/ TG < 0,072 / acidente fatal zero
Melhoria de processos	• Sistema de frequência • Redução de processos trabalhistas • Revisão do portal RH

1.084 empregados - perfil

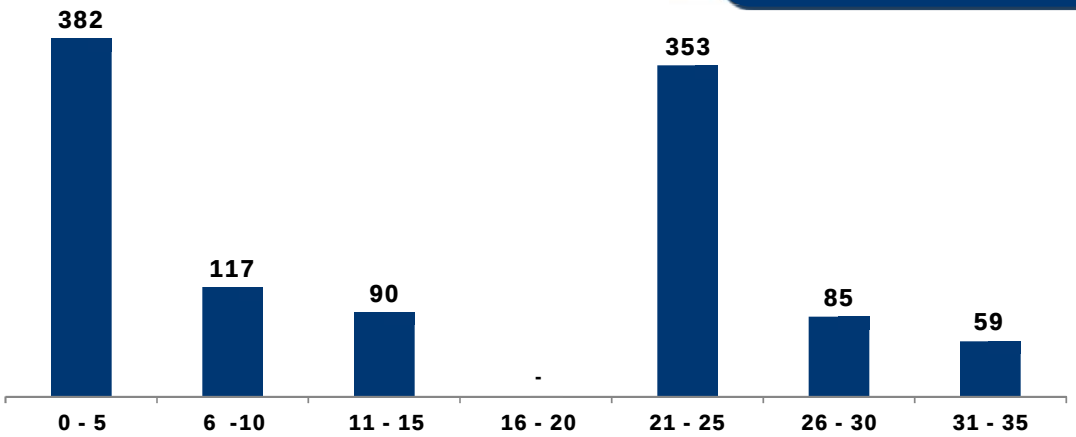
43% de renovação do quadro de pessoal após a privatização + 6% admitidos no ano da privatização.

Gênero

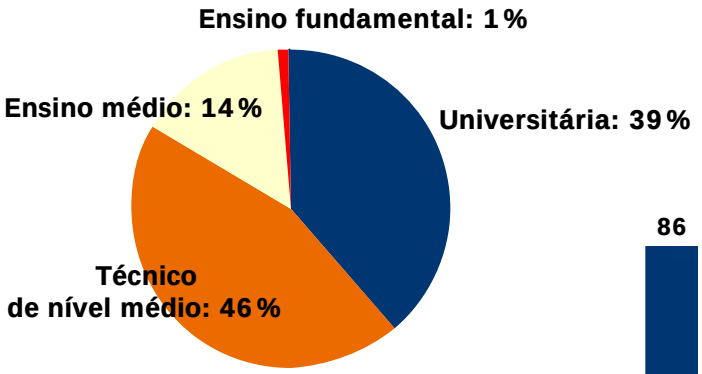


Na sede: 33% mulheres

Anos de trabalho na Companhia (média: 13,66 anos)

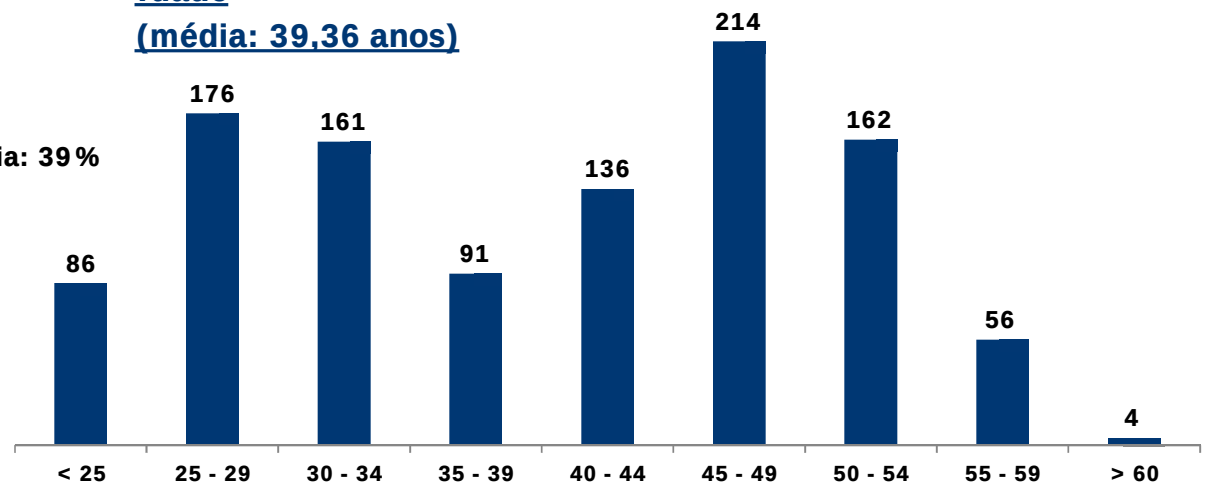


Educação

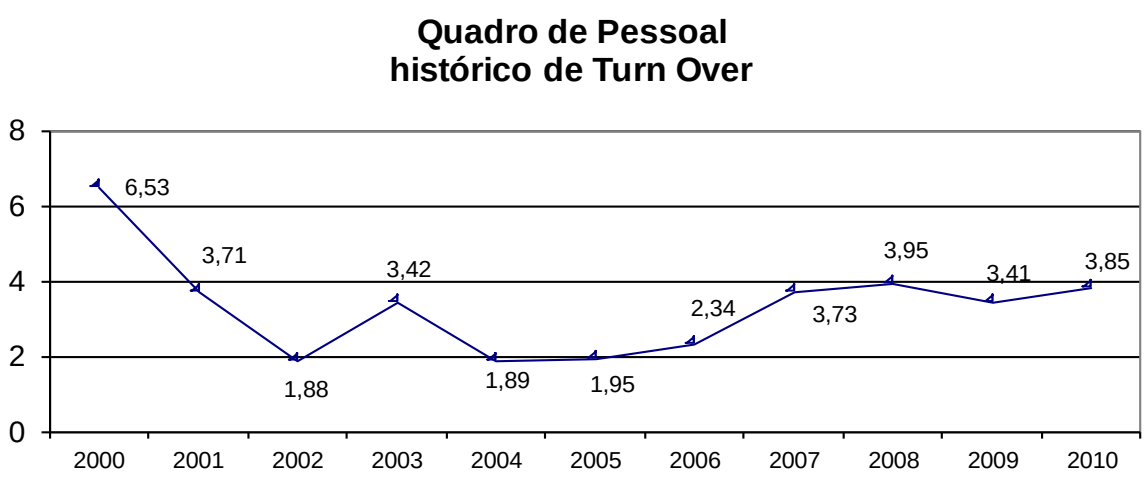


base: dez/2011

Idade (média: 39,36 anos)



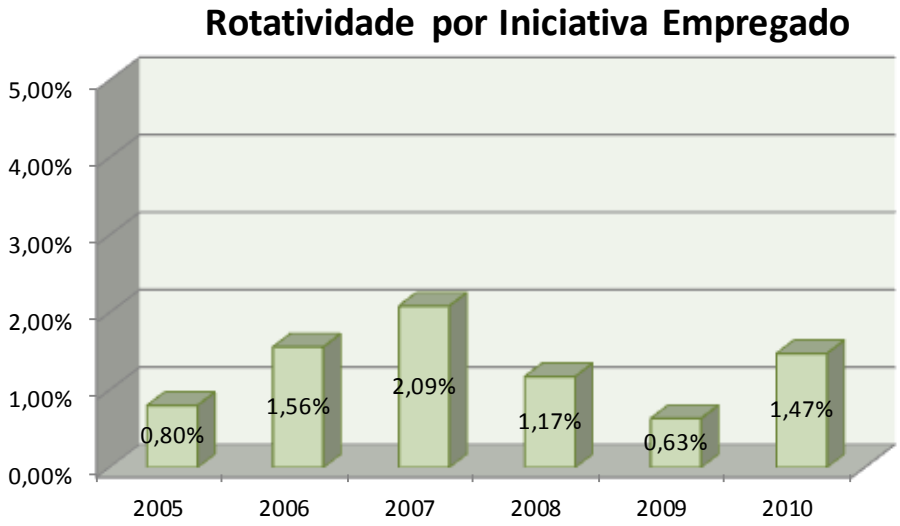
Turn over



Turnover um pouco mais elevado logo após a privatização e nova elevação com o lançamento do PDV em 2007.

Turn over 2011:
Tractebel Energia 7,9%
Mercado de energia 9,1%
Mercado geral 21,4%

(fonte: Pesquisa Brasileira Benchmarking 2012 base 2011).

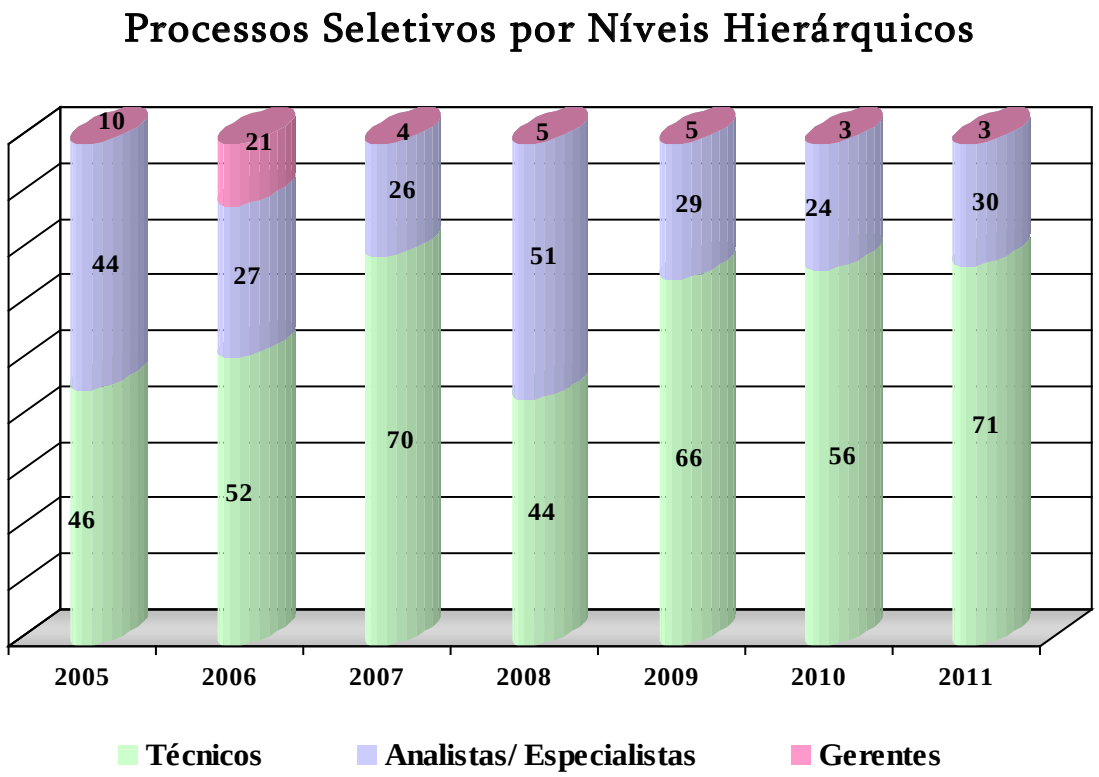


Recrutamento e seleção

- Avaliação de profissionais
- Programa de estágio
- Programa de jovens talentos
- Mão-de-obra temporária
- Programa de menores aprendizes

Quase 20 mil CVs em nosso banco de dados

Recrutamento e seleção



Maior concentração de admissões na base da estrutura nos três últimos anos.

Remuneração e benefício

- Oferecer padrões de remuneração anual **competitivos** em relação ao mercado nacional

  - Participação de pesquisas salariais de mercado âmbito nacional
  - Parceria com o HayGroup e outras consultorias: Towers, Wisdom, Mercer

Setor Elétrico Brasileiro - jun/11

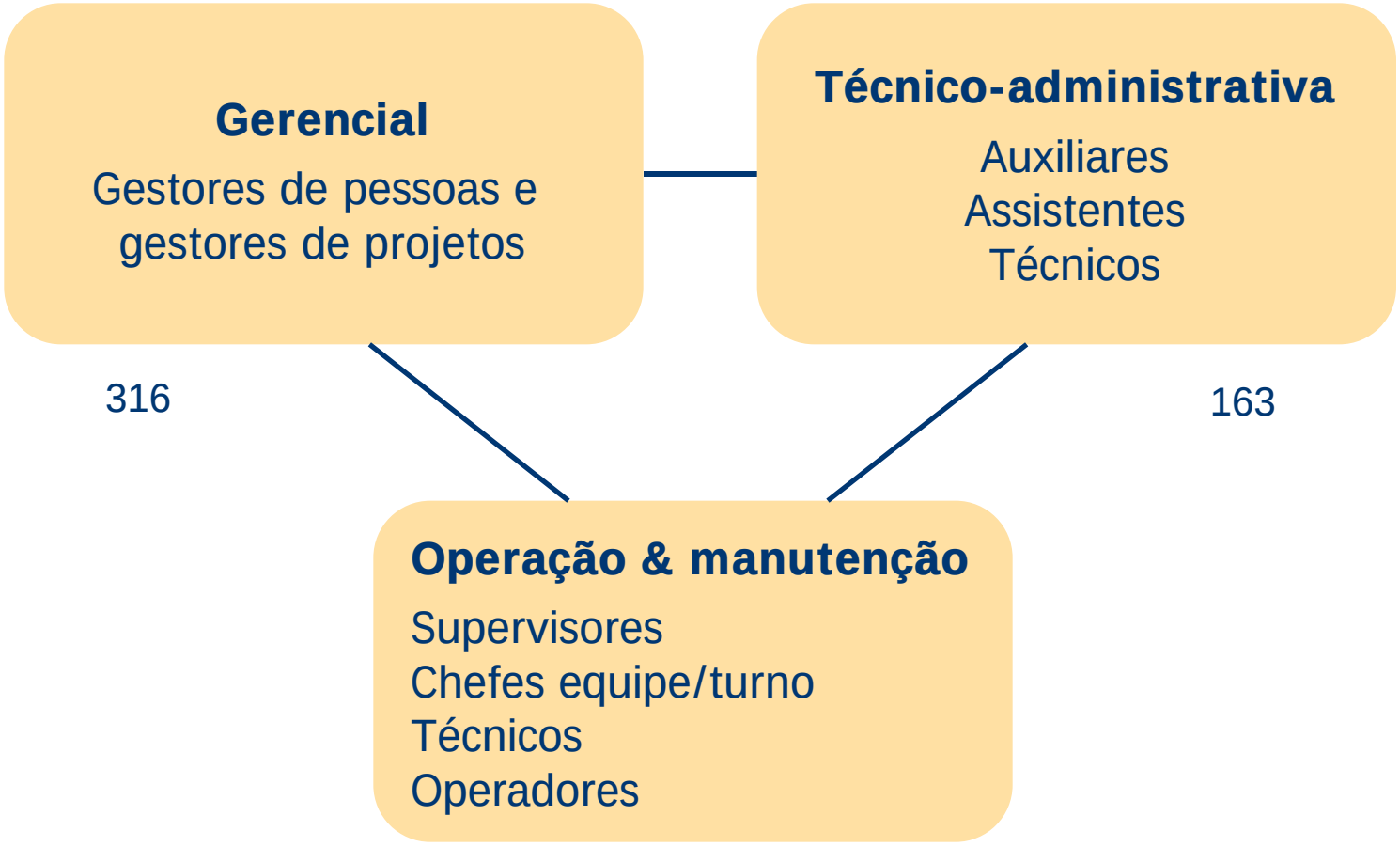
- Remuneração Média Brasil R$1.588,00
- Rem. Média do Setor Elet. Bras. R$4.864,00
- Segmento Geração R$5.275,00
- TBLE O&M (Eng. e Tec.) R$5.641,07

TBLE – ago/12
Maior: R$ 30.382,81
Menor: R$ 1.579,30

- Aplicar o conceito de **meritocracia**

  - **Critérios** de administração da **remuneração fixa** estabelecidos através do Plano de Carreira e Remuneração - PCR
  - Sistema de avaliação de **desempenho**
  - Gestão de **remuneração variável** atrelada ao desempenho

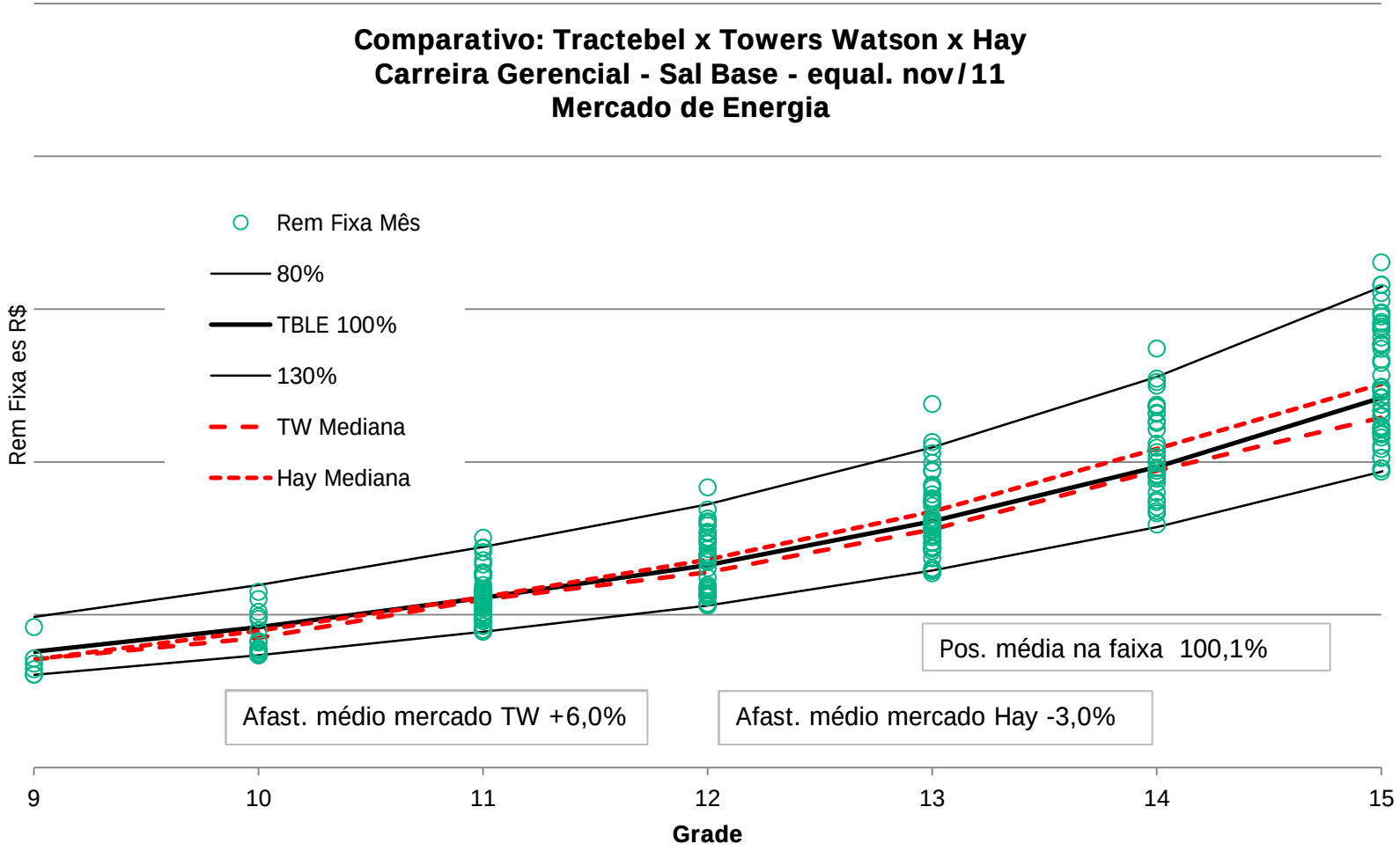
Carreiras



Treinados – 52 em O&M e 37 na carreira gerencial

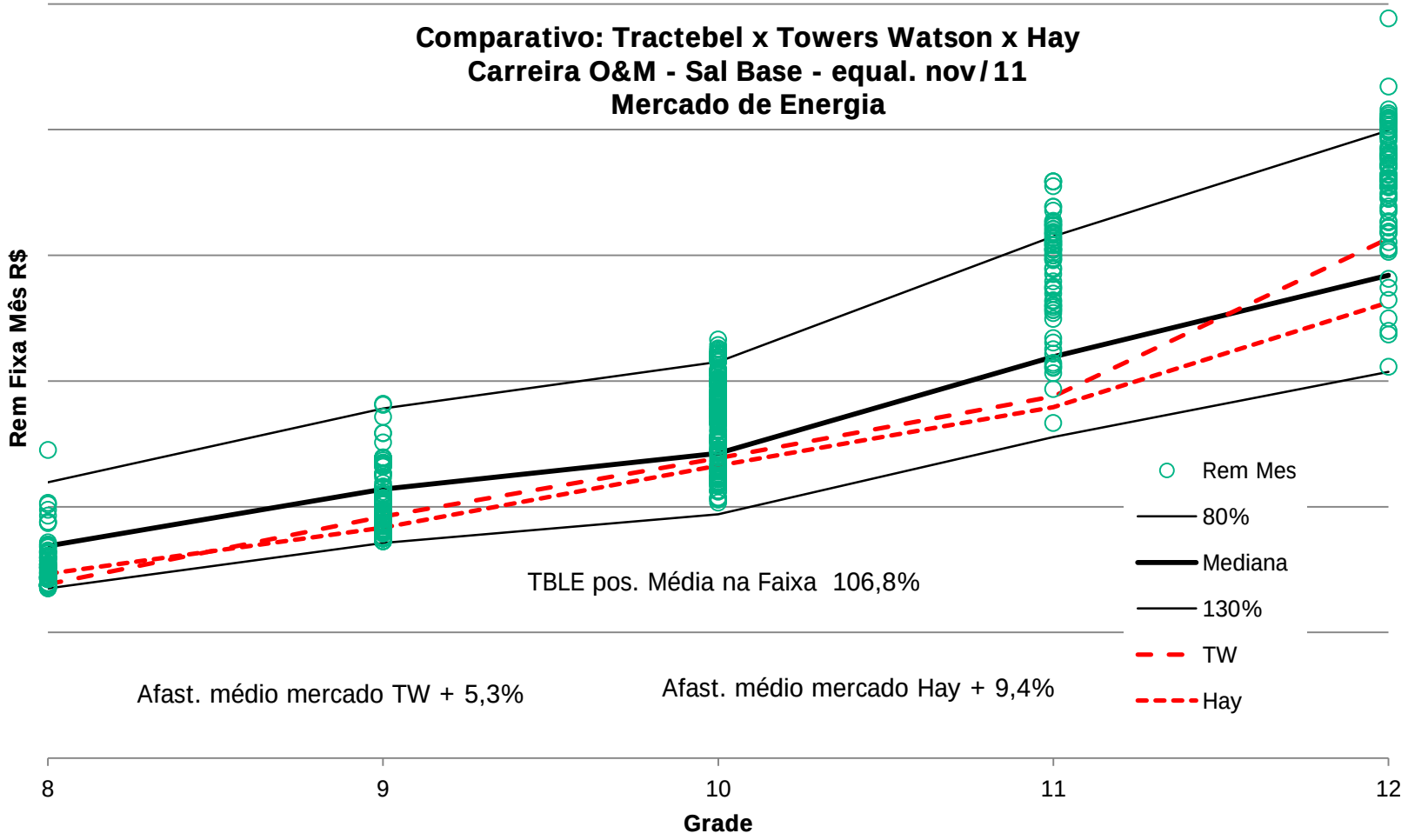
Pesquisas salariais

Carreira Gerencial



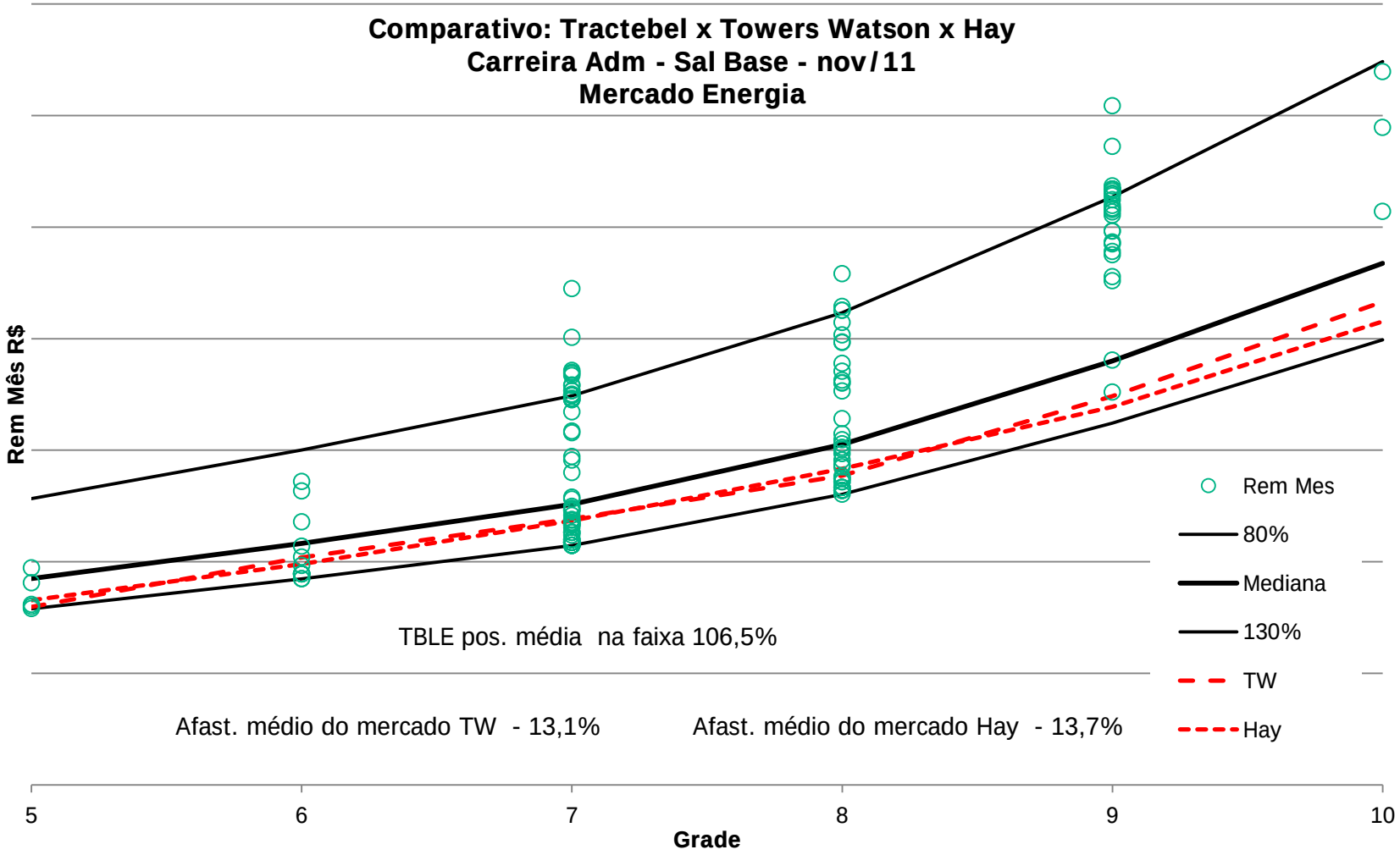
Pesquisas salariais

Carreira O&M



Pesquisas salariais

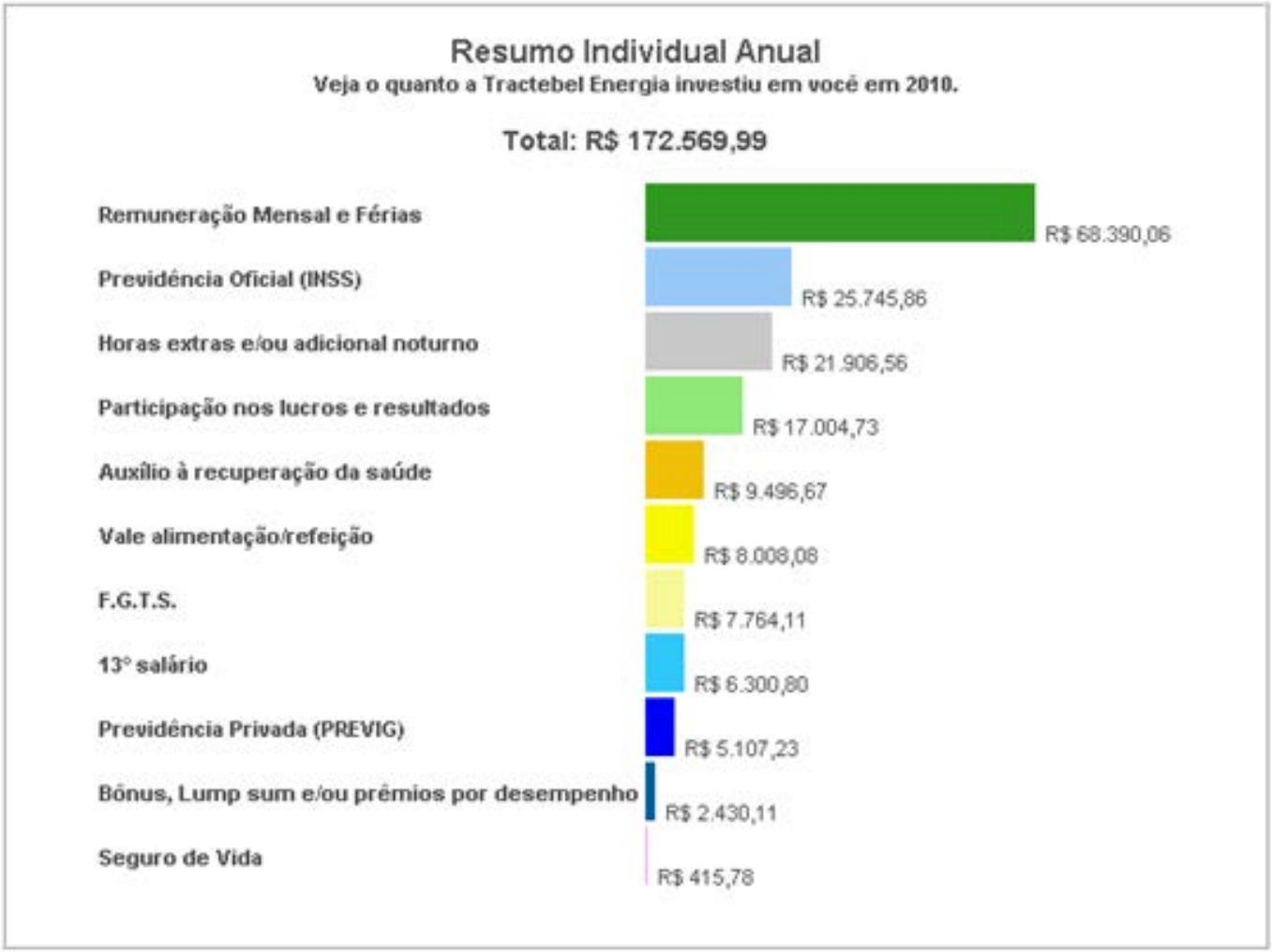
Carreira Administrativa



Remuneração variável

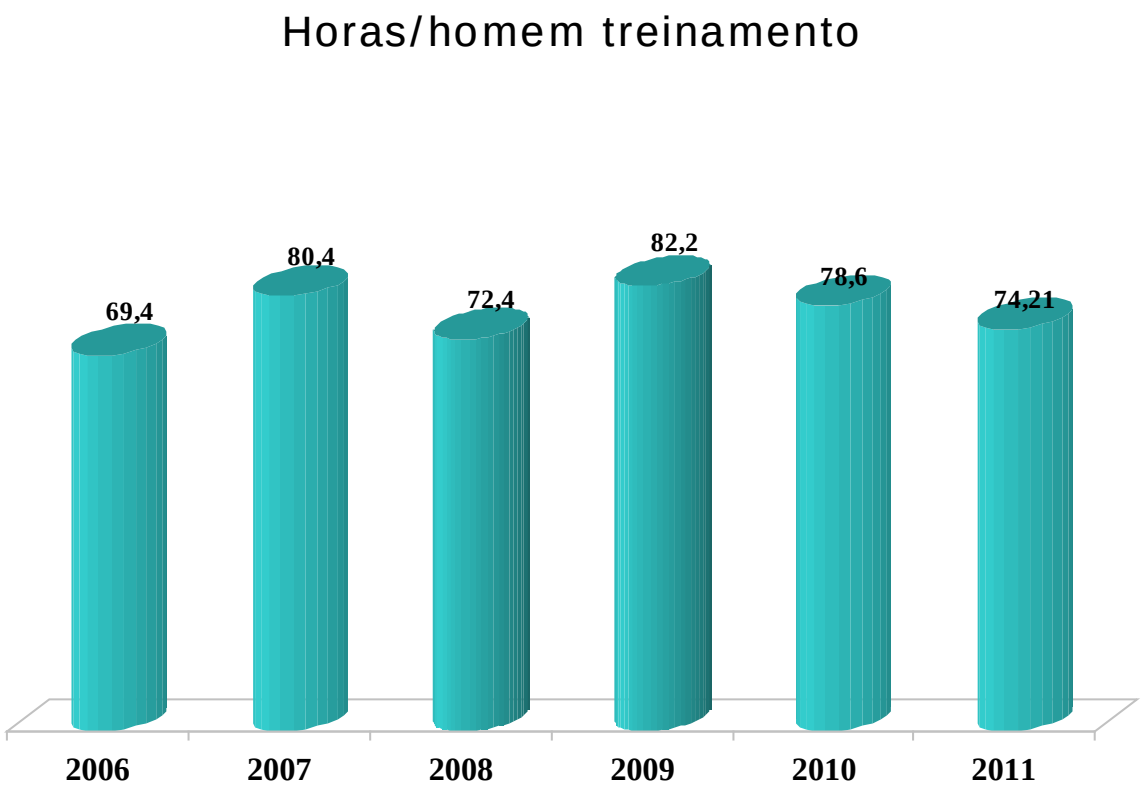
PLR	BÔNUS GERENCIAL	BÔNUS ESPECIAL
Vinculada aos resultados empresariais, negociada com as entidades sindicais (previsto em lei), paga aos empregados com contrato de trabalho por tempo indeterminado, de acordo com a **avaliação de desempenho.**	O valor desta remuneração varia de acordo com o impacto das **metas de sua U.O.** nos resultados da Empresa e o cumprimento das **metas individuais**. É paga aos empregados com contrato de trabalho por tempo indeterminado.	Prêmio adicional concedido em função do cumprimento de **metas especiais** negociadas com a direção da Empresa.
Abrangência: Todos os empregados **Valor a ser distribuído:** Aprovado pelo acionista **Base de Cálculo**: Remuneração dos empregados (dezembro)	**Abrangência**: Empregados carreira gerencial **Valor a ser distribuído**: Aprovado pela Alta Direção. **Base de Cálculo:** Remuneração total anual	
Média paga em 2011: 3,19 remunerações	Média paga em 2011: 0,99 remunerações	

Relatório de Recompensas Individuais



** A Tractebel Energia investe ainda na saúde e qualidade de vida dos empregados, através de um check up anual diferenciado e Ações do Programa Geravida que hoje representa um valor de R$ 1.846,00 por empregado.*

Histórico de T&D



Programa de saúde e qualidade de vida

- Gestão da **saúde** - check-up anual, plano de saúde individual
- Gestão da **qualidade de vida**:
  - Programa de preparação para aposentadoria
  - Atividade física: condicionamento físico, ginástica laboral, incentivo ao esporte
  - Nutrição: Programa Alimentação Saudável, adequação dos restaurantes industriais
  - Controle do estresse: massagem, palestras, salas de lazer, coral
  - Dependência química: Programa de Tratamento e Prevenção
  - Eventos de integração

Pesquisa 150 melhores empresas 2012 - principais resultados

Nota geral	79,7%
Ambiente de trabalho TBLE (percepção dos empregados)	81,7%
Políticas e práticas TBLE (avaliação FIA/USP e EXAME)	75,1%
Os empregados se identificam com a empresa	92,7%
Empregados satisfeitos e motivados	82,9%
Empregados aprovam seus líderes	77,7%



Comunicação interna

- Jornal interno Conexão
- Portal corporativo
- E-mails
- Parceiros da comunicação interna
- Programa Conhecendo Nosso Negócio
- Programa de reconhecimento por tempo de serviço
- Programa de integração dos novos empregados


Jornal Interno
Conexão
Tractebel Energia
GDF SUEZ
Jornal dos empregados da TRACTEBEL ENERGIA
Ano 3 - Número 6
Abril 2008
NossosDESTAQUES
Pág. 03 UTAL 4 reativada
Pág. 06 Avaliação de Desempenho tem melhorias
Pág. 08 Clima na U.O. PLP se destaca
Pág. 09 Olha quem chegou!
É possível produzir uma melancia quadrada
Todo problema é terreno fértil para uma boa idéia. Veja em nosso Portal mais um exemplo e mãos à obra. Inove você também!
inove!
Especial Tractebel Energia 10 anos
TBLE é destaque em Saúde e Segurança do Trabalho na América Latina
Página 04
Você está de parabéns!
O Comitê de Inovação avaliou sua proposta e irá apresentar os resultados alcançados para a Diretoria Executiva.
Comitê de Inovação Tractebel Energia
GDF SUEZ
inove!
Programa Tractebel Energia de Incentivo à Inovação
Prestigie!
Estamos preparand
especial para as ma
e também para a min
nossas mamãe
Dia: 09/05 - Hora: 15:30h
Tractebel Energia
GDF SUEZ
Bem-Vindo
horizon
Meu Portal
Portal RH
Comunicação
Documentação
Suprimentos
Corporativo
Finanças
Operação
Comercialização
Sistemas
Busca
Portal RH
Minhas Informações
Minha Carreira
Meus Benefícios
Meu Bem Estar
Minha Equipe
Busca de Usuários
RH Notícias
Nossa Cultura
Manuais de RH
Gestão do Clima 2007/8
Gestão do Clima 2006/8
Fale com RH
Álbum de Fotos
Tractebel Energia | Portal RH
Valorizamos o SERHUMANO
Minhas Informações
Minha Carreira
Minha Equipe
Meu Bem Estar
Meus Benefícios
Gestor de Desempenho e Metas
Minha Remuneração
Conheça os aniversariantes do mês!
Calendário
Geral
Notícias

Portal RH – acesso individual



Voltar

Direito trabalhista

Principais objetos:

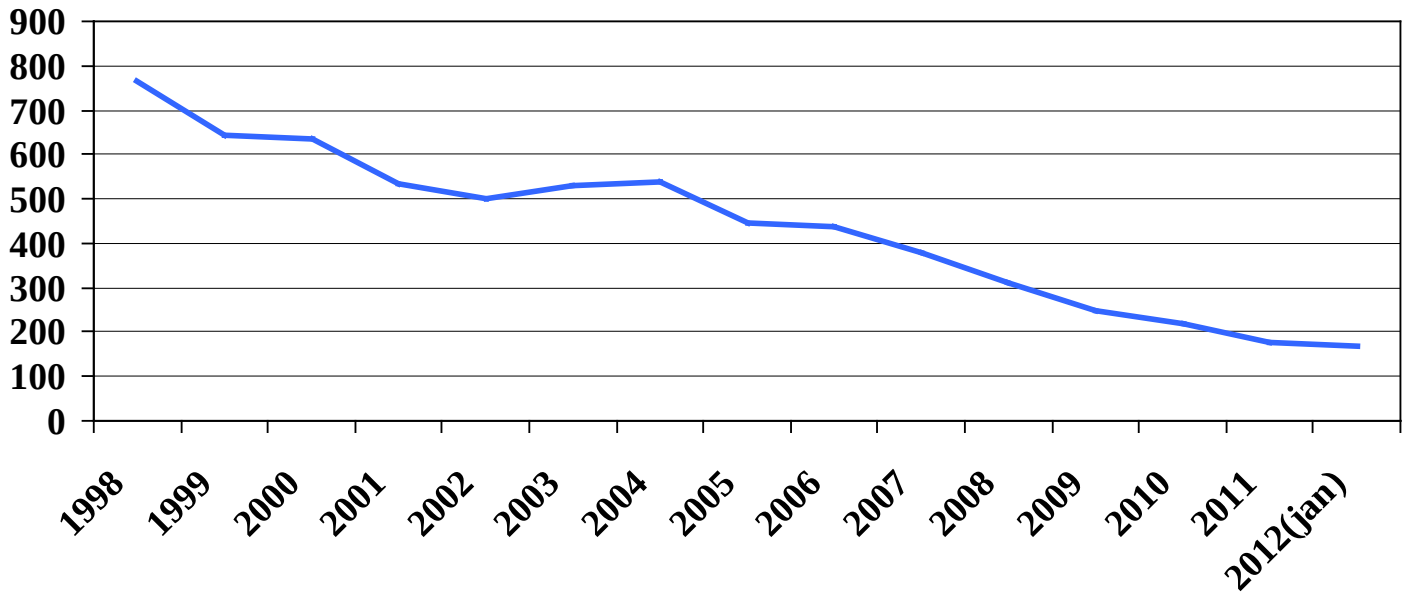
- Vínculo empregatício
- Responsabilidade subsidiária ou solidária
- Reflexo de ações trabalhistas na ELOS/PREVIG
- Diferenças de FGTS
- Indenização – acidente ou doença do trabalho
- Horas extraordinárias

Direito trabalhista

Processos Judiciais (posição em 25/01/12)

Número total de ações trabalhistas em trâmite: **167**

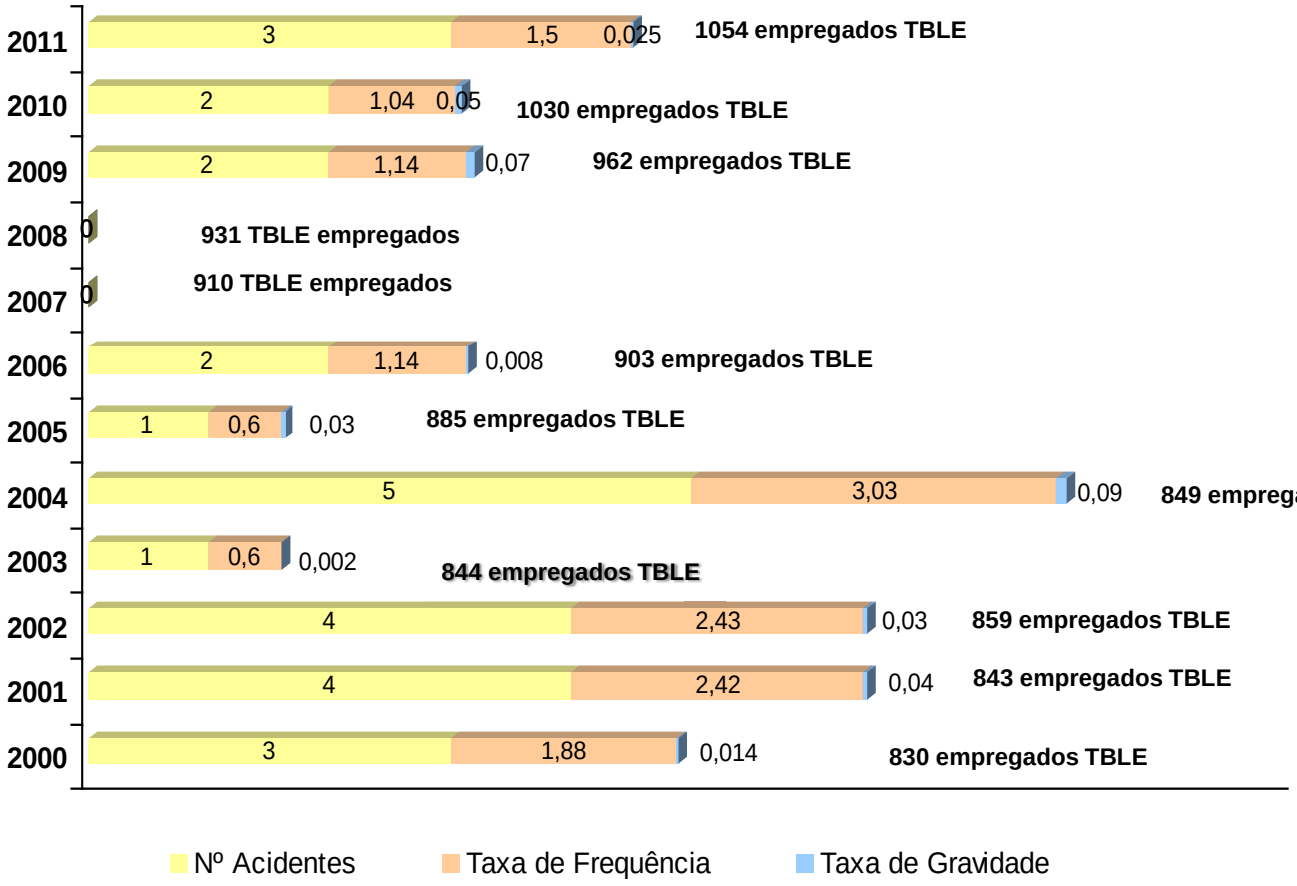
Passivo trabalhista: R$ 39.508 mil (**R$ 10.442 mil**)



Segurança do trabalho

- Certificada na Norma BS OHSAS 18001: sistemas de gestão de saúde e segurança no trabalho desde out/2010
- O desempenho da gestão é acompanhado pela Diretoria por meio das reuniões de análise crítica, sendo monitorado e avaliado pelas auditorias internas e externas
- A empresa define anualmente um objetivo empresarial, envolvendo empregados e terceiros, estabelecendo os indicadores de TF e TG e acidente fatal zero

Segurança do trabalho



Indicadores

***A meta da Tractebel Energia considera todos os empregados (empregados TBLE + empregados contratados)**

O nº de empregados considera –se a **média** do ano de empregados efetivos da TBLE

Taxa de Frequência = (nº de acidentes X 1.000.000)/ nº de horas trabalhadas

Taxa de Severidade = (nº de DIAS PERDIDOS X 1000) / nº de horas trabalhadas

NOTA: O gráfico se refere somente aos dados da Tractebel Energia

Taxa de Frequência: média do mercado de energia - 2,31, média do mercado geral: 3,93.

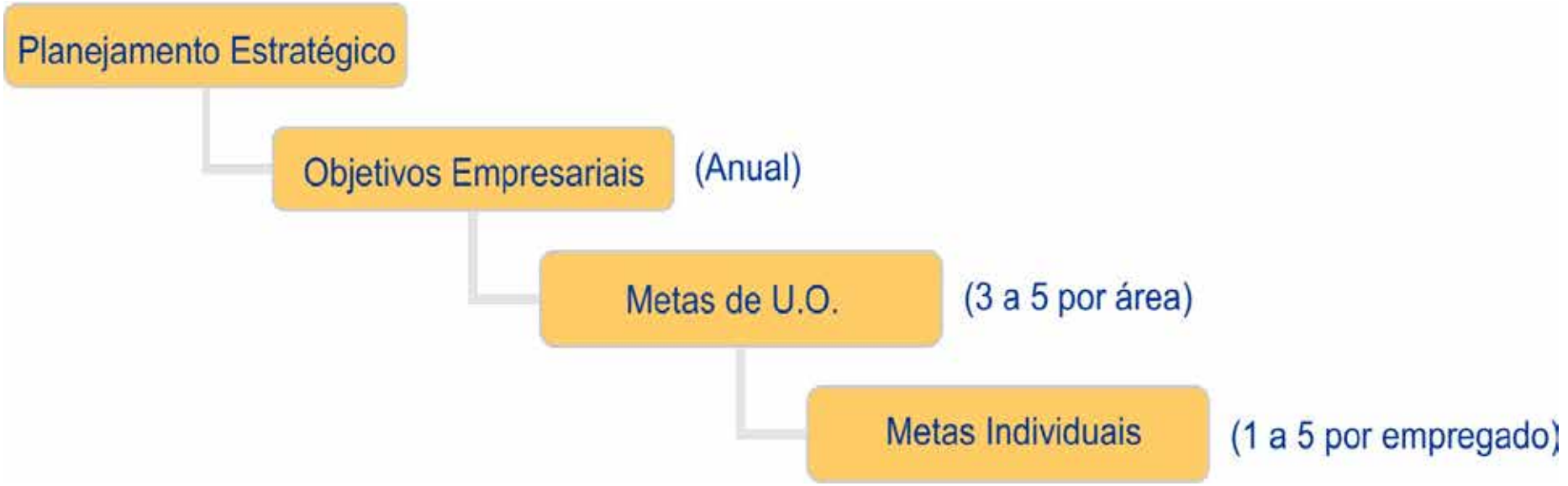
(fonte: Pesquisa Brasileira Benchmarking 2012 base 2011).

- Gestão corporativa
- Recursos humanos
- **Planejamento estratégico e gestão de desempenho**
- Relacionamento com a comunidade

Gestão do desempenho

- Avaliação de desempenho anual ➔ atitudes (todos) e metas (empregados de carreira gerencial)
- Acompanhamento do desempenho ➔ feedback
- Impacto direto no pagamento de remuneração variável

Planejamento empresarial e gestão do desempenho



- Avaliação de desempenho
  - Resultado das metas individuais
  - Avaliação de atitudes
- Impacto na remuneração variável

Capacitação e desenvolvimento

Carreira gerencial

- foco em resultados
- foco do cliente
- empowerment
- cooperação
- comunicação
- atitude empreendedora
- visão

Demais empregados

- habilidades específicas e conhecimentos técnicos

Ferramentas

- Programa de formação escolar
- Treinamento técnico
- Programa de idiomas
- Desenvolvimento comportamental
- Mapeamento de competências 360º
- Avaliação de potencial
- Desenvolvimento de lideranças
- Programa de sucessão
- Plano de desenvolvimento individual

- Gestão corporativa
- Recursos humanos
- Planejamento estratégico e gestão de desempenho
- **Relacionamento com a comunidade**

Compromissos com a sociedade

- Práticas leais de concorrência, combate à fraude e à corrupção
- Inclusão social
- Saúde e segurança
- Respeito ao meio ambiente
- Não admitir trabalho infantil / forçado / discriminação
- Respeito às pessoas
- Salários dignos
- Relacionamento ético e transparente
- Parcerias com a comunidade
- Compartilhamento de valores e práticas sustentáveis



"Buscar fornecedores e parceiros com as mesmas atitudes"

Três programas nas áreas de atuação da Empresa



Foco: infância e adolescência, educação, qualificação, geração de emprego e renda

Foco: valorização e fomento da cultura local

Foco: educação ambiental, recuperação de áreas, conscientização ecológica e racionalização do uso dos recursos naturais

Programa de Melhoria Ambiental - exemplos

- Casa Familiar Rural - aulas de educação e gestão ambiental no município de Chopinzinho - PR
- Preservação de 25 nascentes na bacia do Rio Tubarão - SC
- Preservação de 25 nascentes na região da Hidrelétrica Machadinho, em conjunto com o Consórcio Machadinho – SC / RS
- 5 hortos florestais - Produção de 450 mil mudas de árvores nativas ao ano (300 mil plantadas pela Tractebel Energia - as demais doadas à comunidade)





Programa de Desenvolvimento Cultural - exemplos



Lei Rouanet:

- Projeto Orquestra Sinfônica nas Comunidades - SC
- Festival Internacional de Teatro de Bonecos - SC
- Biblioterapia - leitura para pacientes Hospital de Caridade
- Balé Bolshoi
- Documentário Fritz Plaumman



- Projeto Orquestra Escola SC
- Festival de Cinema Rural - Lei Audiovisual - Piratuba SC
- Festival de Teatro Isnard Azevedo - Florianópolis SC
- Patrocínio da Orquestra Sinfônica Brasileira, Rio de Janeiro RJ
- Patrocínio Festival Internacional de Música da Aliança Francesa - SC
- Patrocínio Mostra de Cinema Infantil, Florianópolis SC
- Patrocínio Restauro da Catedral de Florianópolis SC
- Projeto de restauração do palacete Polidoro Santiago em Laguna SC

Programa de Responsabilidade Social - exemplos

Junior Achievement

Empreendedorismo e conscientização para a sustentabilidade



Instituto Voluntários em Ação

Voluntariado on line



Prêmio Empresa Cidadã, ADVB - SC

Boas práticas de responsabilidade social



Programa Menor Aprendiz



Fórum Catarinense pelo fim da violência e abuso sexual infanto-juvenil



Responsabilidade socioambiental e fiscal – 2011

Atividade	Valor* (R$ mil)
Implantação de Estreito - reservatório e programas socioambientais - parcela Tractebel Energia	106.360
Programa Investimento Social Estreito - parcela Tractebel Energia	22.090
Programas ambientais das usinas em operação	21.328
Programas de Responsabilidade Social - recursos próprios	2.188
Doações e patrocínios para ações incentivadas pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei Rouanet	7.810
Impostos Federais, Estaduais e Municipais consolidados	1.108.217
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - parcela Tractebel Energia	159.209

* Acumulado durante o ano, sem correção monetária

Centro de Cultura e Sustentabilidade



Centro de Cultura e Sustentabilidade

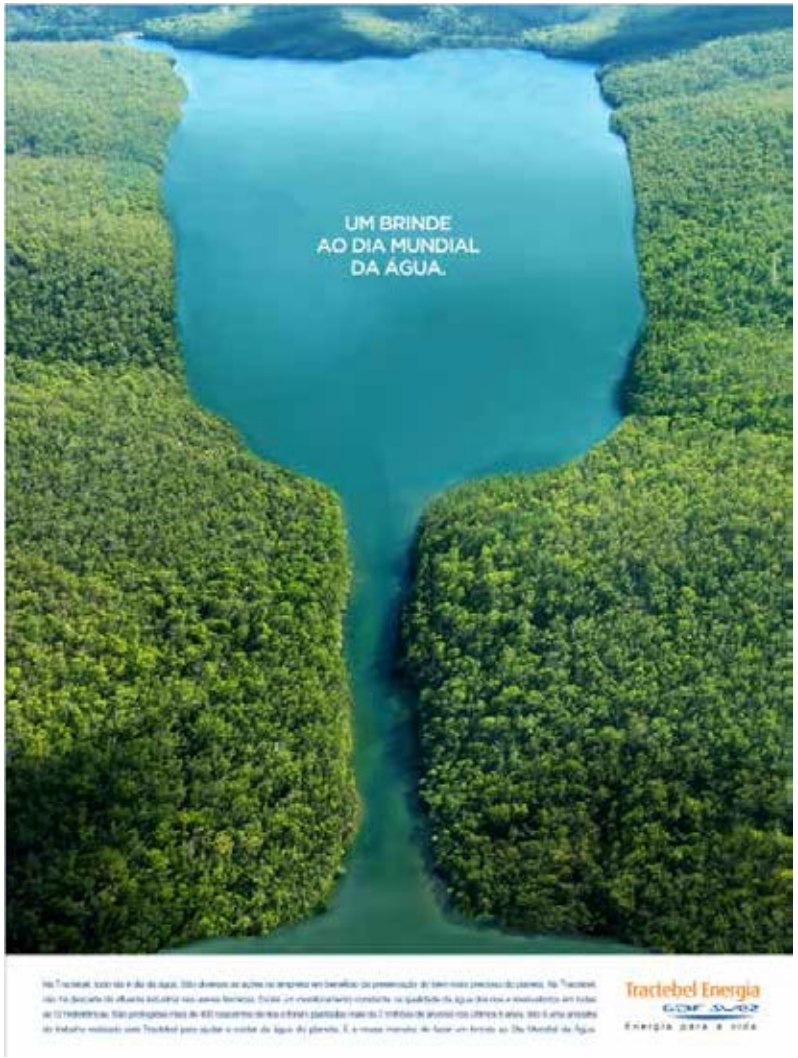






Comunicação institucional







Por Dentro da Tractebel

José Carlos Cauduro Minuzzo - Diretor de Produção de Energia

Sustentabilidade: dimensões “eficiência operacional e responsabilidade socioambiental”

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - Todos os Direitos Reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- **Usinas da Tractebel Energia**
- Filosofia de trabalho
- Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS
- Indicadores de desempenho
- Meio ambiente e comunidade

Usinas da Tractebel Energia – potência operada

PCH Rondonópolis
26,6 MW



UHE São Salvador
243,2 MW



UHE Cana Brava
450 MW



UHE Estreito
1.087 MW



UEE Pedra do Sal
18 MW



PCH J. Gelazio da Rocha
23,7 MW



UHE Ponte de Pedra
176,1 MW



UHE Salto Osório
1.078 MW



UHE Salto Santiago
1.420 MW



UHE Itá
1.450 MW



UTE Alegrete
66 MW



UHE Passo Fundo
226 MW



UTE Charqueadas
72 MW



UHE Machadinho
1.140 MW



UTE Jorge Lacerda A, B e C
857 MW



UCE Lages
28 MW



UEE Beberibe
25,6 MW



PCH Areia Branca
20 MW

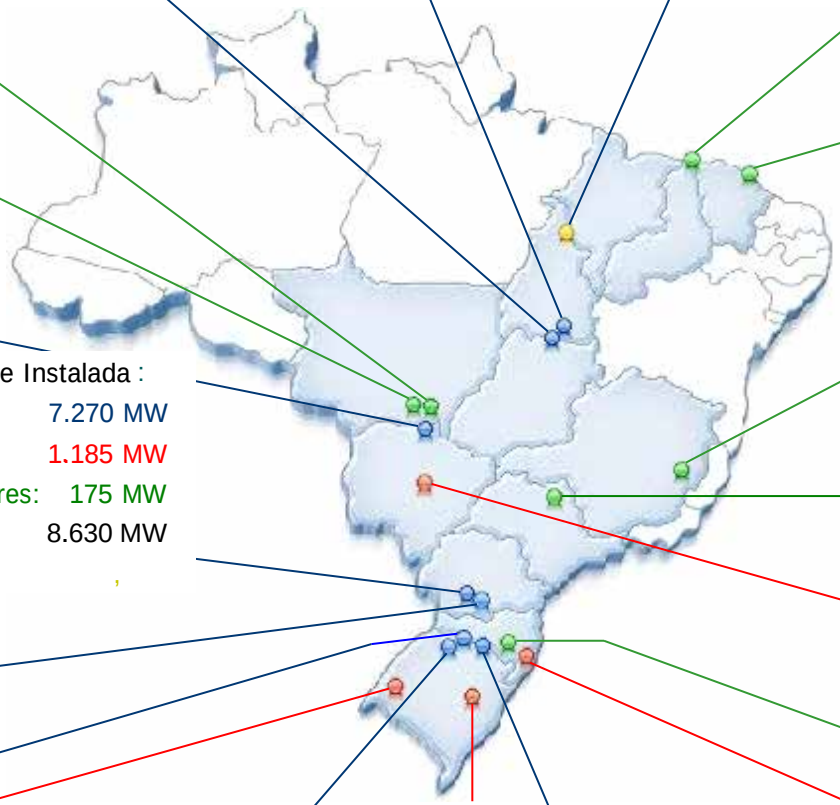


UCE Ibitiuva
30 MW



UTE William Arjona
190 MW

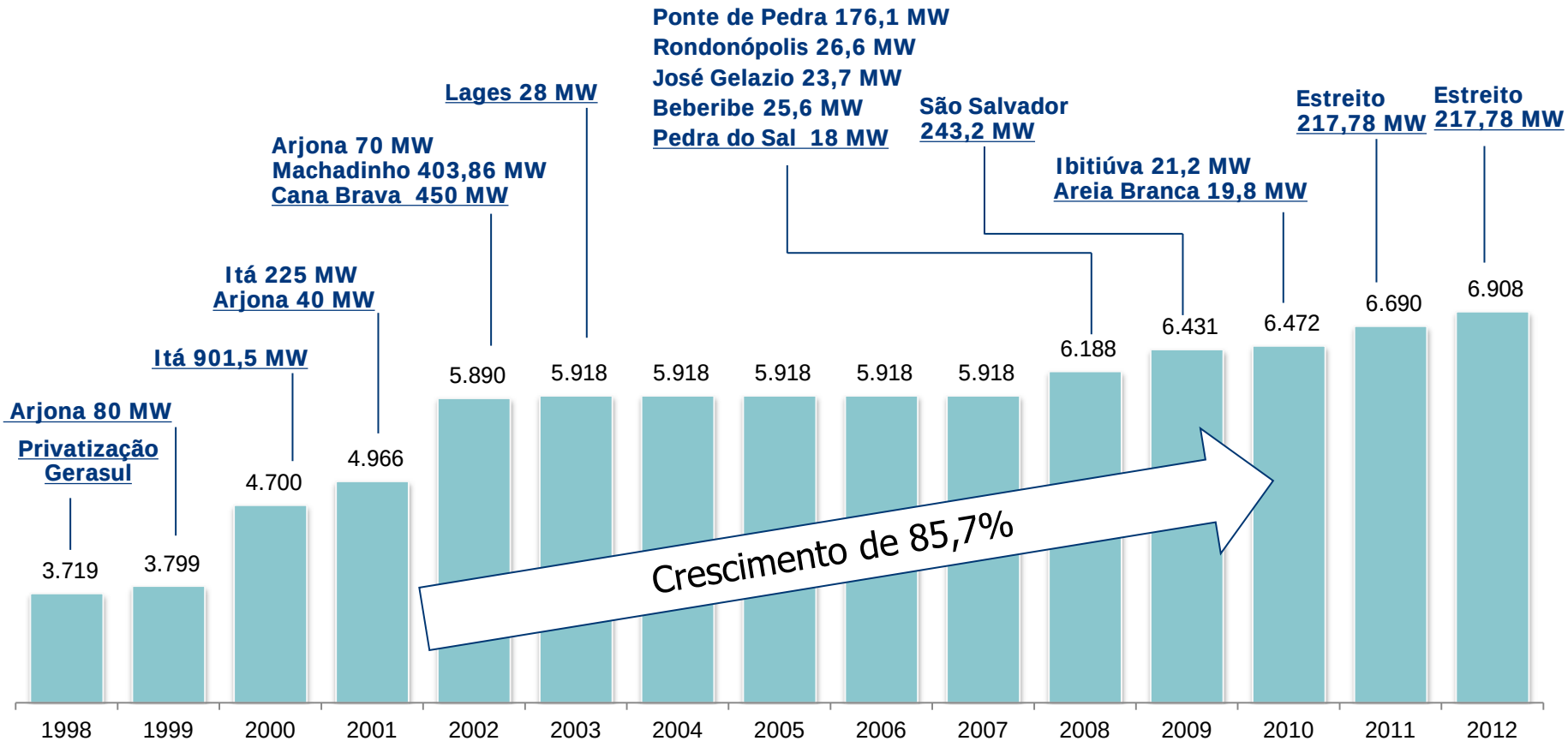




Capacidade Instalada :

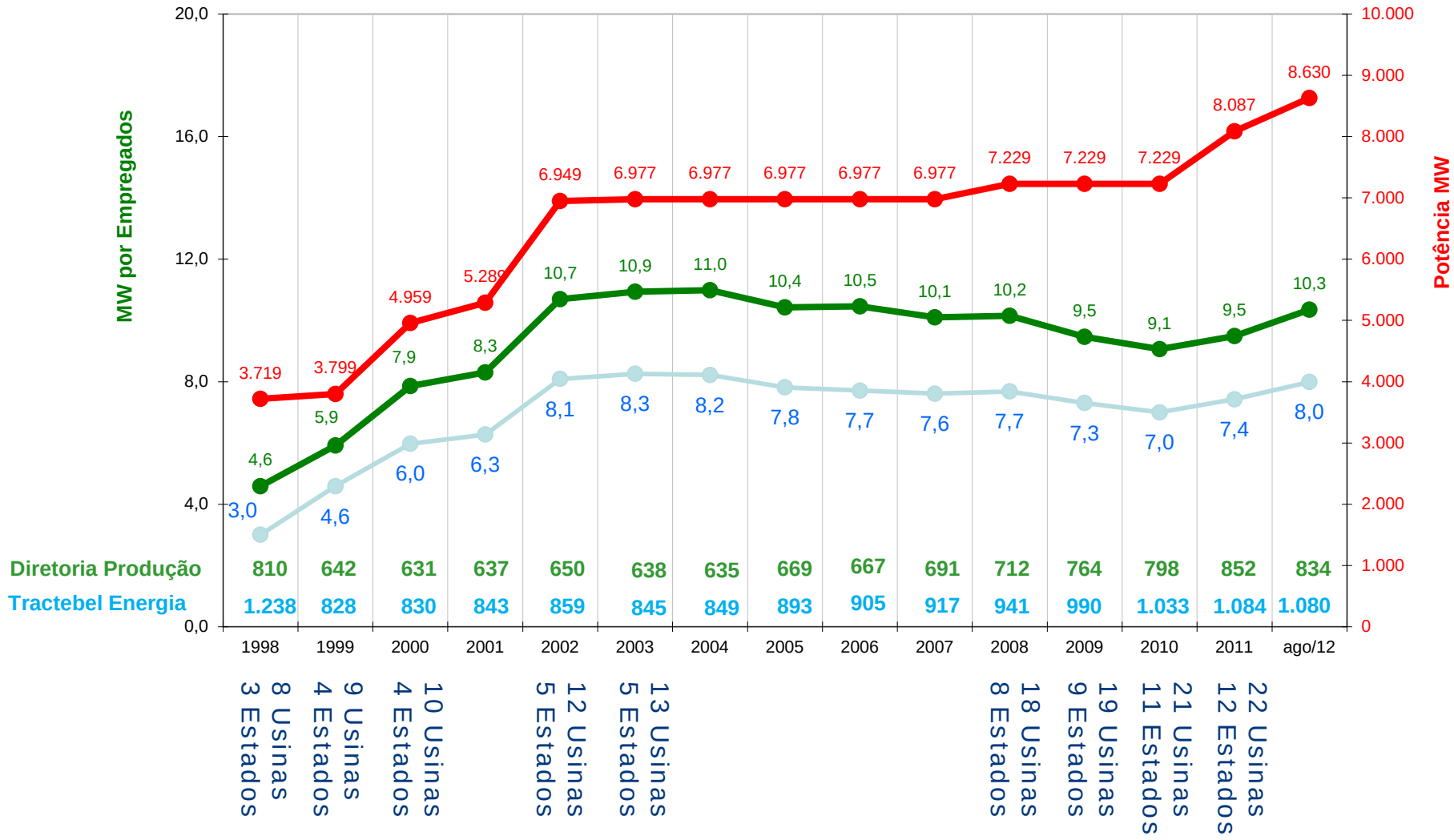
Hidráulica:	7.270 MW
Térmica:	1.185 MW
Complementares:	175 MW
Total:	8.630 MW

Capacidade instalada da Tractebel Energia (1998 – 2012)



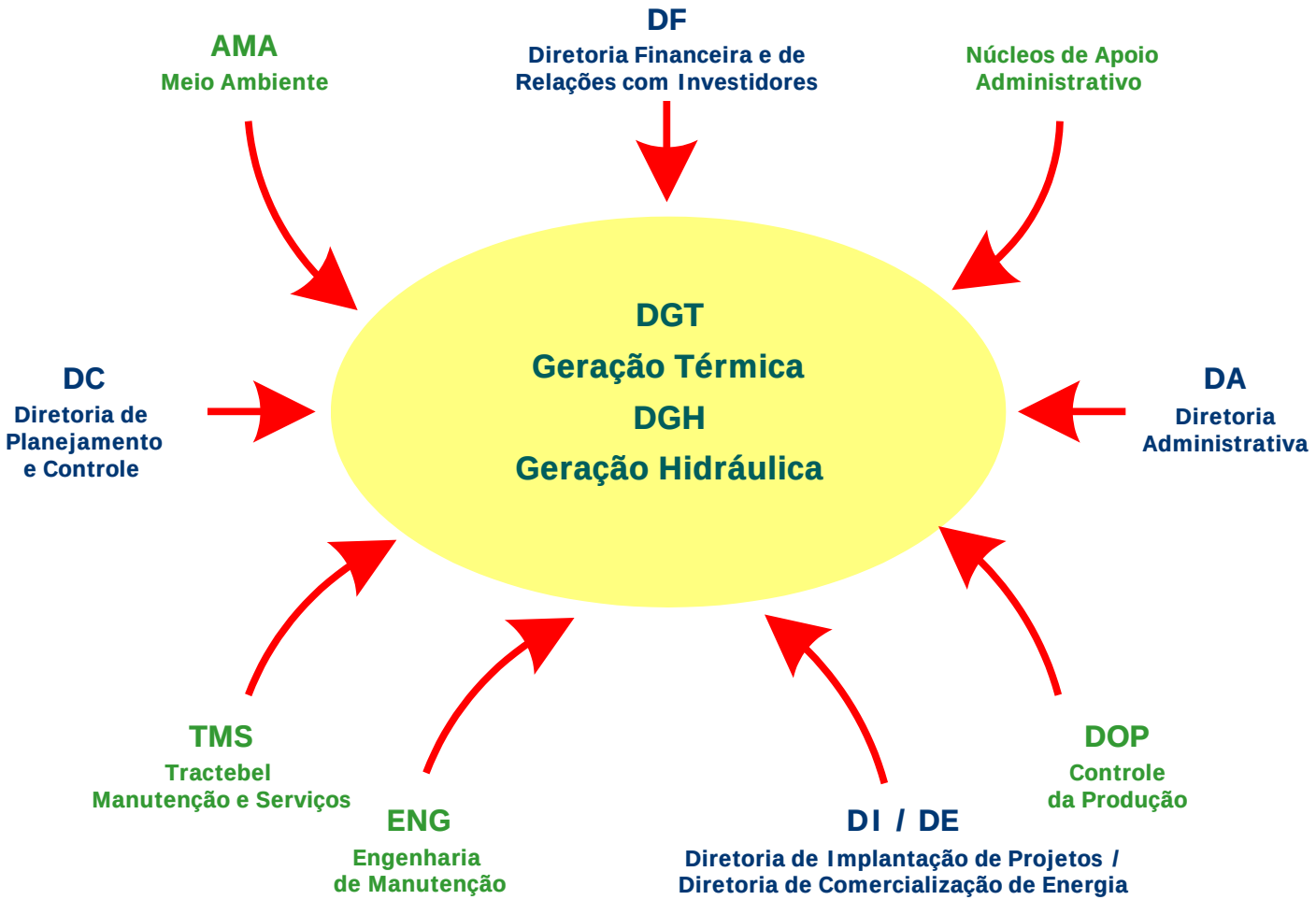
Obs: - Considera somente a parte da TBLE.
- No período de 2003 a 2006 ocorreram as mudanças regulatórias no setor elétrico.
- Diferentemente do critério usado pelo RI, o gráfico considera a entrada das unidades geradoras de uma usina no seu respectivo ano.

Capacidade instalada por empregado da DP e da Tractebel



- Usinas da Tractebel Energia
- **Filosofia de trabalho**
- Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS
- Indicadores de desempenho
- Meio ambiente e comunidade

Filosofia de trabalho – Diretoria de Produção



Organização Matricial

Filosofia de trabalho – Diretoria de Produção

Premissas consideradas na definição da estrutura organizacional da Diretoria de Produção:

- 22 usinas (9 hidros, 3 PCHs, 2 eólicas, 2 biomassa, 1 gás natural, 1 óleo pesado e 4 carvão mineral) distribuídas em 12 estados (RS, SC, PR, SP, MG, MT, MS, GO, MA, TO, CE e PI)

- Foco da estrutura no *core business* da Empresa: geração hidrelétrica, termelétrica, energias complementares (PCH, cogeração e eólicas)

- Gestão centralizada / execução descentralizada / regionais

- Políticas corporativas centralizadas na sede da Companhia

- Estrutura flexível (O&M próprio ou contratado, termo e hidro juntos ou separados), visando adequá-la às necessidades de cada área

Filosofia de trabalho – Diretoria de Produção

Premissas consideradas na definição da estrutura organizacional da Diretoria de Produção:

- Expansão através do Modelo de Regionais (forma modular)
- Otimização dos recursos humanos, equipamentos, ferramentas e materiais
- Autonomia máxima para as áreas de O&M dentro dos seus limites de competência
- Engenharia de O&M com foco em análise, estudos e planejamento
- Uniformidade de procedimentos entre as áreas da DP e áreas corporativas da Empresa
- Forma de trabalho matricial entre as áreas da DP e da Companhia

Filosofia de trabalho – Diretoria de Produção

Premissas consideradas na definição da estrutura organizacional da Diretoria de Produção:

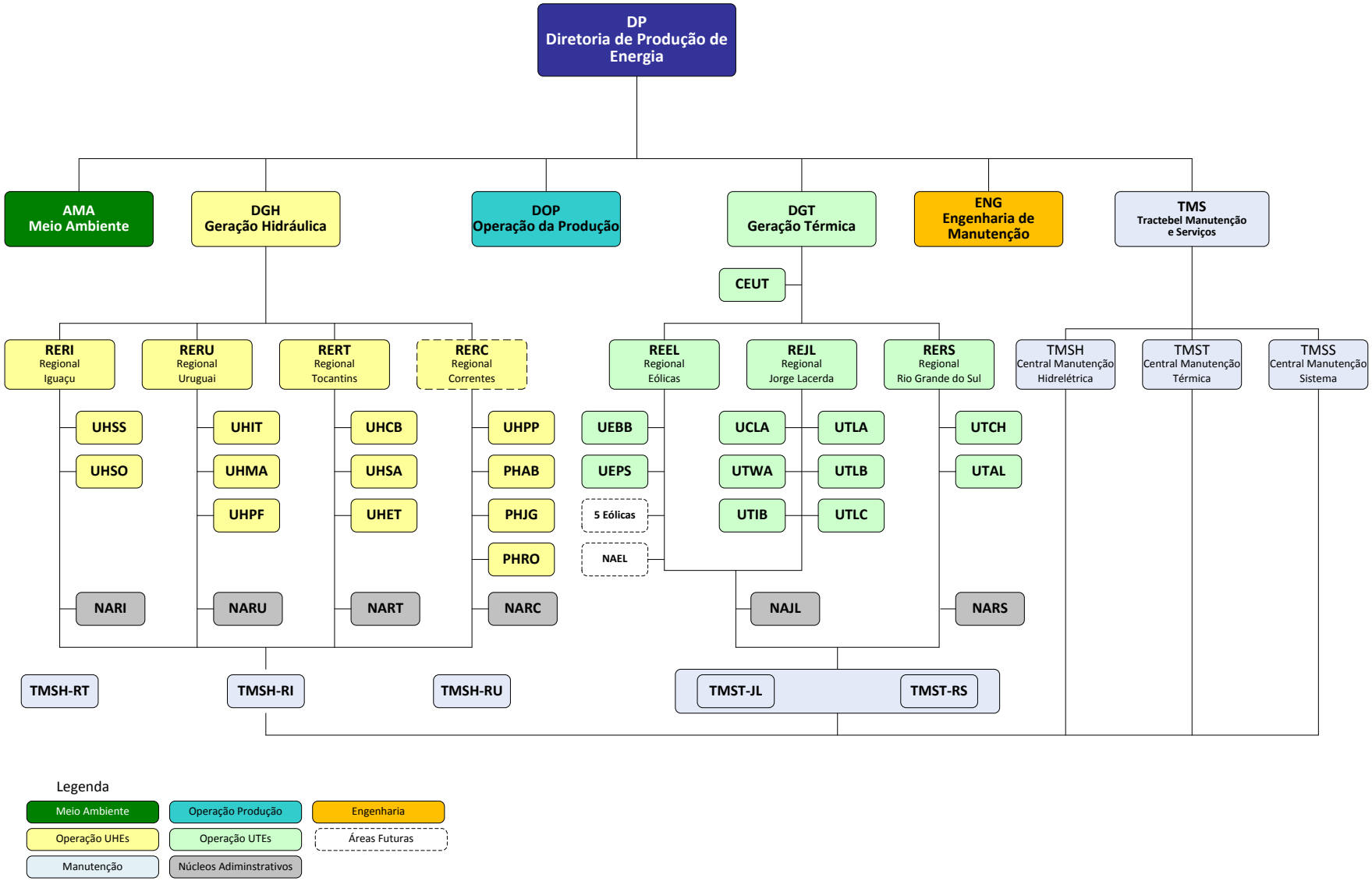
- Sistema SIG (Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Saúde e Segurança no Trabalho) deve agregar valor ao negócio de produção

- Gestão de O&M utiliza os seguintes sistemas de informação:
  - ERP – Enterprise Resource Planning (Oracle)
  - Maximo (sistema de gestão da manutenção – IBM)
  - SAU – Sistema de Acompanhamento das Usinas (sistema de informação da operação desenvolvido internamente)

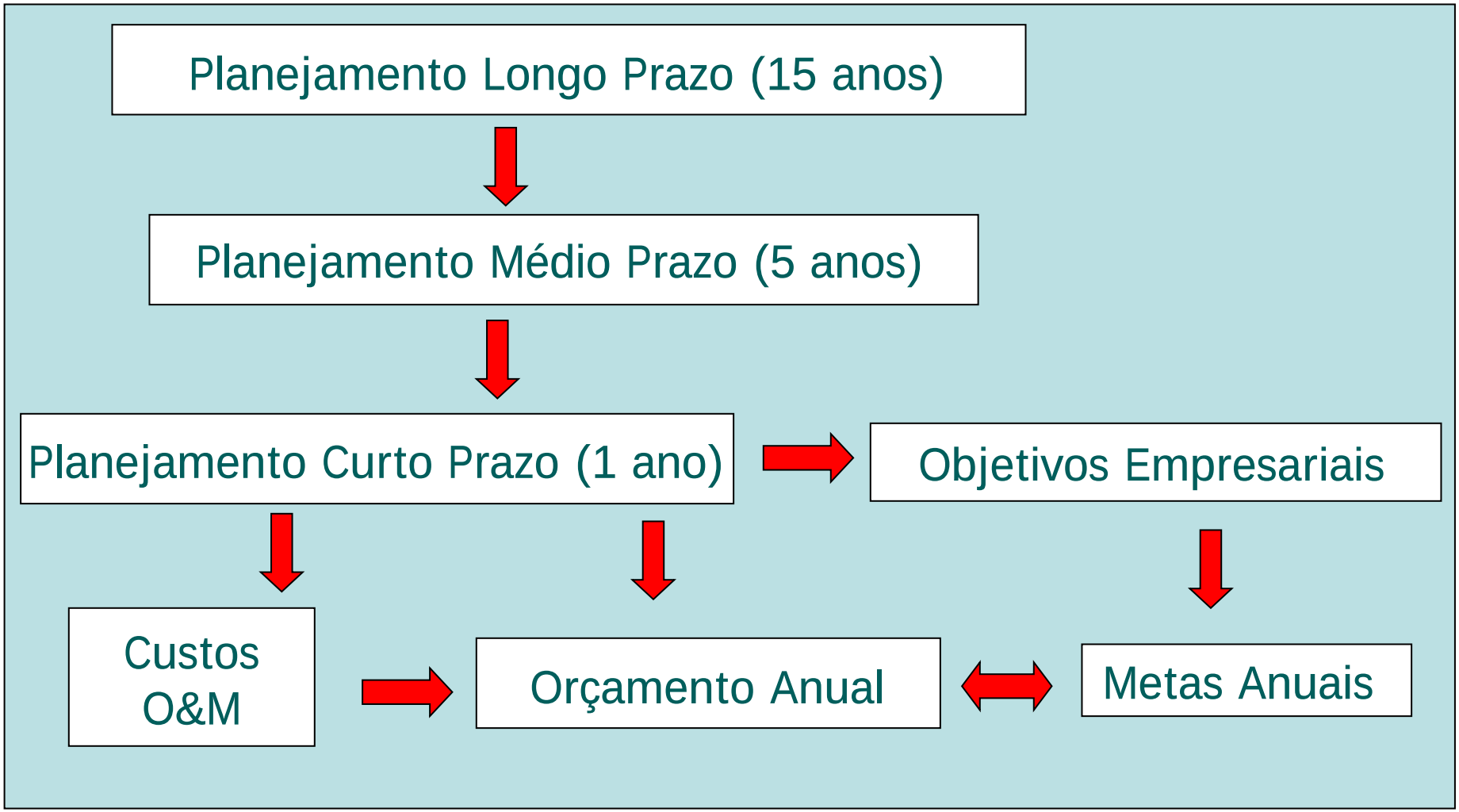
- Gerenciamento dos contratos e compras feito, diretamente, pelas áreas de produção (descentralizado), exceção para importações

- Contratação de serviços considerados não estratégicos

Estrutura organizacional da Diretoria de Produção

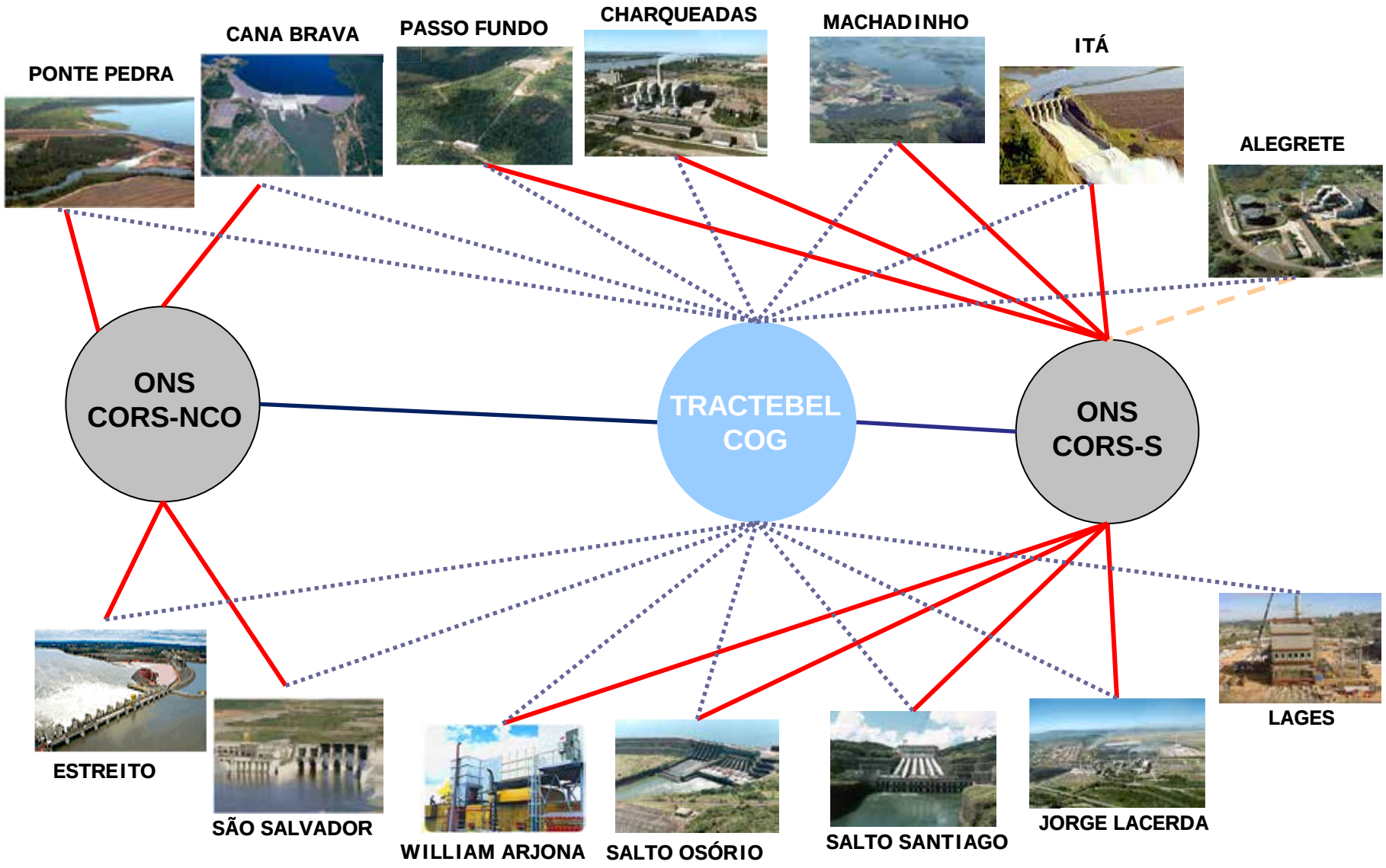


Planejamento de O&M X orçamento – usinas da Tractebel



- Usinas da Tractebel Energia
- Filosofia de trabalho
- **Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS**
- Indicadores de desempenho
- Meio ambiente e comunidade

Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS – operação, supervisão e medição das usinas da Tractebel



Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS

A Tractebel Energia opera as suas usinas de acordo com:

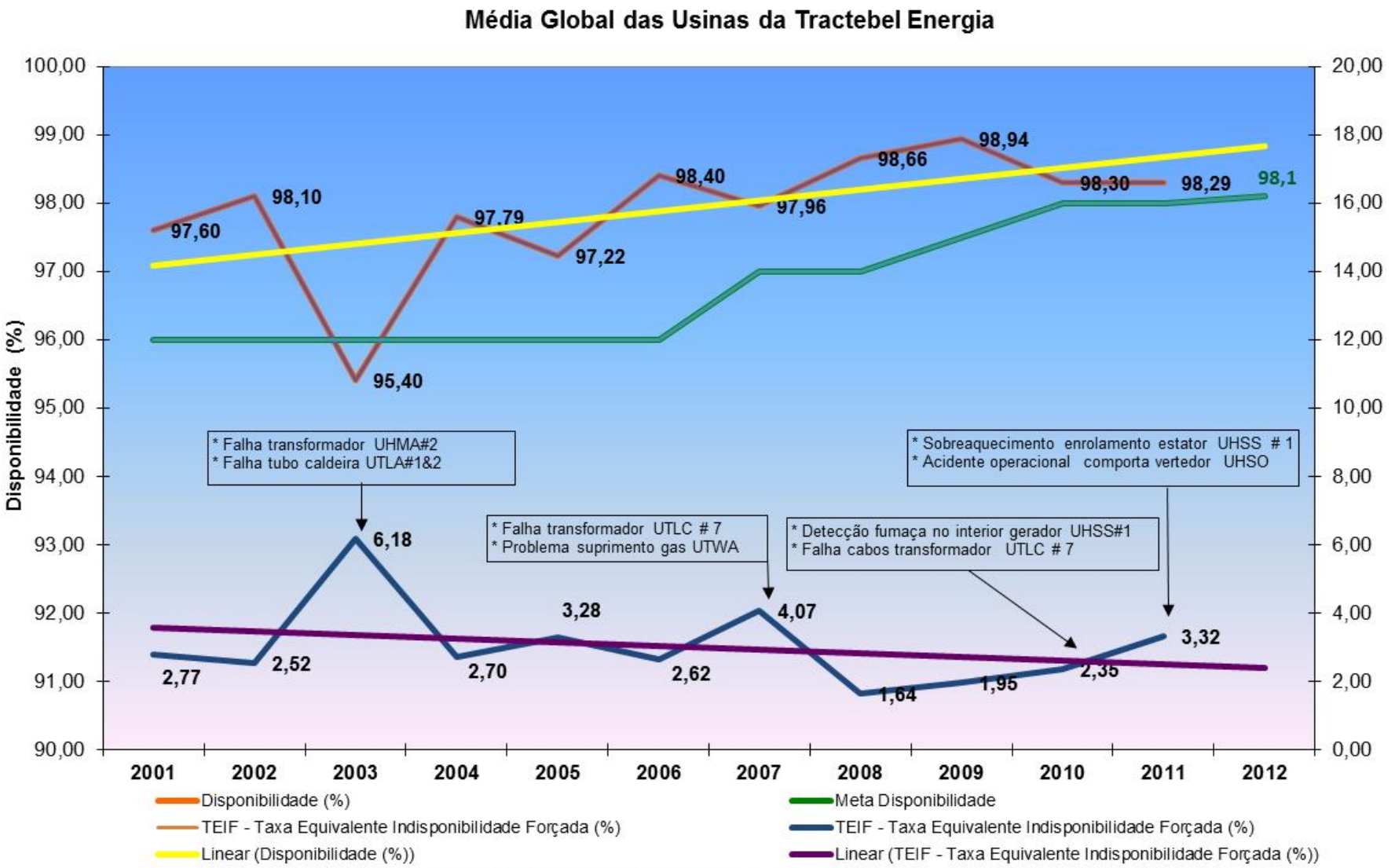
- As instruções normativas e operativas do ONS
- Os Procedimentos de Rede elaborados pelo ONS e aprovados pela Aneel (definem procedimentos e requisitos para o planejamento, programação e operação em tempo real das usinas para atender o Sistema Interligado Nacional)
- As obrigações estabelecidas nos Contratos de Concessão da Aneel
- As demais normas, regulamentos e leis vigentes para o setor elétrico brasileiro
- Certificação dos operadores a cada 3 anos (competência técnica e de saúde física e mental)

Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS

- Usinas conectadas diretamente com os Centros de Operação do ONS
- ONS despacha usinas diretamente e se comunica com os operadores em tempo real
- O COG/DOP da Tractebel Energia faz a supervisão, medição da geração e a programação das intervenções nas unidades geradoras das usinas

- Usinas da Tractebel Energia
- Filosofia de trabalho
- Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS
- **Indicadores de desempenho**
- Meio ambiente e comunidade

Indicadores de desempenho 2001 – 2011



Base dados Dez/2011

A Disponibilidade considera, somente, as paradas forçadas

- Usinas da Tractebel Energia
- Filosofia de trabalho
- Atendimento aos requisitos da Aneel e ONS
- Indicadores de desempenho
- **Meio ambiente e comunidade**

Meio ambiente – Tractebel Energia

Respeito ao meio ambiente / política TBLE:

- A Tractebel Energia deve contribuir para melhorar de forma sustentada a qualidade de vida, preservando o nosso meio ambiente. O respeito pelo meio ambiente está no centro de nossa estratégia e de nossa política

Meio ambiente – usinas da Tractebel

Controle de qualidade do ar – Complexo Jorge Lacerda, Unidade de Cogeração Lages e Ibitiúva Bioenergética

- Melhoria da eficiência dos precipitadores eletrostáticos – Usinas Termelétricas Jorge Lacerda A, B e C – redução das emissões de material particulado > 63%
- Controle da emissão de particulados na Unidade Cogeração Lages e Ibitiúva Bioenergética

Controle da qualidade do ar – Usina Termelétrica Charqueadas

- Filtro de mangas – 99,95% de eficiência

  Emissão de material particulado – redução de 400 mg/Nm^3 para menos de 80 mg/Nm^3
- Dessulfurizador de gases

  Emissão de SO_2 – primeira usina a carvão do país com controle para diminuição de emissão de SO_2 (>90% de redução alcançada)

Meio ambiente – usinas da Tractebel

Redução consumo anual de água – Complexo Termelétrico Jorge Lacerda

- Evitada a captação de 14,5 milhões de m^3 de água por ano (alterado de ciclo aberto para ciclo fechado de água)
- Sistema de Aproveitamento de Água de Percolação na Usina Hidrelétrica Itá, Usina Hidrelétrica Machadinho e Usina Hidrelétrica Salto Osório
- Redução do uso de produtos químicos no tratamento de água potável nas usinas

Meio ambiente – usinas da Tractebel

Preservação ambiental – Complexo Termelétrico Jorge Lacerda

- Readequação/unificação do Sistema de Transporte de Cinza Úmida das Usinas Termelétricas Jorge Lacerda A e B

Recuperação ambiental – Complexo Termelétrico Jorge Lacerda

- Readequação do pátio de carvão das Usinas Termelétricas Jorge Lacerda A, B e C (impermeabilização)
- Recuperação ambiental do pátio da ex-CAEEB (Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras) (Parque Ambiental)
- Recuperação ambiental do Banhado da Estiva dos Pregos
- Recuperação ambiental da Bacia de Finos da CSN

Meio ambiente – Tractebel Energia

Mais verde para o Brasil

MATO GROSSO

1. **Parque Nacional Chapada dos Guimarães**
Localizado no planalto mato-grossense, entre os municípios de Chapada dos Guimarães e Cuiabá. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 32.776 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

2. **Parque Estadual da Serra Azul**
Localizado no município de Barra do Garças. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 11 mil hectares, administrados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, SEMA (MT). A participação da geradora nesse Parque será feita por causa da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

3. **Estação Ecológica da Serra das Araras**
Localizada nos municípios de Porto Estrela (administração) e Cáceres. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 29.741 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.

MATO GROSSO DO SUL

4. **Parque Estadual do Prosa e Parque das Nações Indígenas**
Localizado na região central de Campo Grande, é considerado o maior parque urbano do mundo. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 135 hectares. Administrado pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), a participação nesse Parque foi feita por meio da Usina Termelétrica William Arjona.

5. **Parque Estadual Mata do Segredo**
Localizado em Campo Grande. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 178 hectares, administrados pelo Ministério do Exército e pelo IMASUL. A Tractebel participa do Parque devido à Usina Termelétrica William Arjona.

6. **Parque Estadual da Serra de Sonora**
Localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no município de Sonora. Tipo de vegetação: cerrado e pantanal. Área: 7.913 hectares, administrados pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul). A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

GOIÁS

7. **Parque Estadual do Terra Ronca**
Às margens da BR-020, na divisa dos municípios de Guarani de Goiás e São Domingos. Tipo de vegetação: cerrado, com matas de galeria (presença de cavernas). Área: 1.1 mil hectares, administrados pela Agência Ambiental de Goiás. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Cana Brava, com aquisição de 17 propriedades, totalizando 252 hectares.

8. **Parque Nacional das Emas**
Localizado no extremo sudoeste do estado de Goiás, próximo às divisas com o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 132 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.

MINAS GERAIS

9. **Parque Nacional das Sempre Vivas**
Localizado na Serra do Espinhaço, entre os municípios de Olhos d'Água, Diamantina, Buenópolis e Bocaiúva, em Minas Gerais. Tipo de vegetação: heterogênea, com a maior concentração do mundo da flor conhecida como sempre-viva, que deu nome ao parque. Área: 124.555 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

10. **Parque Nacional da Serra do Cipó**
Localizado na Serra do Espinhaço em terras que pertencem aos municípios mineiros de Jaboticatubas, Santana de Riacho, Morro de Pilar e Itambé do Mato Dentro. Tipo de vegetação: cerrado, matas de galeria (presença de cavernas) e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 33.800 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

11. **Parque Nacional da Serra da Canastra**
Localizado na Serra da Canastra, entre os municípios de São Roque de Minas, Delfinópolis e Sacramento. Tipo de vegetação: cerrado, matas ciliares e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 72 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

PARANÁ

12. **Parque Estadual Serra da Esperança**
Localizado na região de Salto do São Francisco, entre os municípios de Prudentópolis e Guarapuava. Tipo de vegetação: florestas subtropicais e matas de várzea, com áreas de recarga do Aquífero Guarani. Área: 6 mil hectares, dentro dos 206 mil hectares da APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra da Esperança, administrados pelo Instituto Ambiental do Paraná. A participação nesse Parque está sendo feita por meio das usinas hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório, onde a Tractebel Energia está adquirindo 1.700 hectares da APA da Serra da Esperança para doar ao Parque via convênio com o Governo do Estado.

R$ 15 milhões é o valor investido pela Tractebel Energia em parques ambientais do Brasil, a maioria devido a concessões ambientais para construção de empreendimentos.

SANTA CATARINA

13. **Parque Estadual Fritz Plaumann**
Localizado na cidade de Concórdia. Tipo de vegetação: florestas que recobriam originalmente o Alto Rio Uruguai em área catarinense. Área: 740 hectares, administrados pela EPCOPEF (Equipe Gestora do Parque Fritz Plaumann), uma OSCIP conveniada com a FATMA (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina). Criado em 2003, às margens do lago formado pela barragem da Usina Hidrelétrica Itá, pela FATMA-SC, com a participação do Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé). Coube à Tractebel Energia e ao Consórcio Itá a aquisição das terras, a implantação da infra-estrutura e a operação nos primeiros anos.

14. **Parque Nacional de São Joaquim**
Localizado entre os municípios de Urubici e Bom Jardim da Serra. Tipo de vegetação: campos gerais, matas de araucárias (localizadas mais comumente nas encostas e nos vales) e floresta pluvial subtropical, que ocupa o fundo dos vales. Área: 50 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

15. **Parque Estadual da Serra do Tabuleiro**
Localizado oficialmente no município de Palhoça, na Grande Florianópolis, abrange nove cidades, nove ilhas e parte do Sul da Ilha de Santa Catarina. Tipo de vegetação: florestas tropicais úmidas de folhas largas (mata atlântica), florestas tropicais de coníferas (floresta de araucária), restingas, campos de altitude e manguezais. Área: 87.405 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque se deu pela Usina de Cogeração Lages.

16. **Parque Ambiental Jorge Lacerda (SC)**
Está sendo construído no município de Capivari de Baixo, ao lado do Complexo Jorge Lacerda, no Sul de Santa Catarina. Área: são 50 hectares disponibilizados pela Tractebel Energia, antes usados como depósito de carvão. É ali que estão sendo construídas pistas de caminhada, ciclovias, concha acústica, horto florestal, um lago, o Centro de Cultura e Sustentabilidade em meio a muito verde, com toda infraestrutura para receber os visitantes e usuários. Administrado pela OSCIP Associação Jorge Lacerda, que está sendo formada pela Tractebel Energia, Unisul, Fucap, Aeruel e Associação dos Funcionários da Tractebel Energia.

RIO GRANDE DO SUL

17. **Parque Natural Municipal Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares**
Localizado no município de Marcelino Ramos, distante 454 km da capital gaúcha Porto Alegre, na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Tipo de vegetação: floresta subtropical e mata atlântica. Área: 428,65 hectares, está em fase de implantação e é financiado pela Tractebel Energia e Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé) na infraestrutura e manutenção. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Itá.

18. **Parque Florestal Estadual Espigão Alto**
Localizado no município de Barracão, no Planalto Norte do Rio Grande do Sul, às margens do rio Uruguai. Tipo de vegetação: mata de araucárias e floresta do Alto Uruguai. Área: 1.331,9 hectares, administrados pela Secretaria do Meio Ambiente do RS. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

Meio ambiente – Tractebel Energia

Projeto de Recuperação e Proteção de Nascentes



- 25 nascentes recuperadas na região do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (beneficiando 24 propriedades)



- 118 nascentes na região de Chopinzinho, município lindeiro da Usina Hidrelétrica Salto Osório (beneficiando 128 famílias e 2 centros comunitários)



- 27 nascentes (em curso) no município de Machadinho, região da Usina Hidrelétrica Machadinho (beneficiando 25 proprietários)

Meio ambiente – usinas da Tractebel Energia

Hortos florestais

Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, Usina Hidrelétrica Salto Osório, Usina Hidrelétrica Itá, Usina Hidrelétrica Passo Fundo, Usina Hidrelétrica Cana Brava e Usina Hidrelétrica São Salvador.



- Capacidade de produção de 450 mil mudas/ano
- Plantio de 300 mil mudas/ano
- Plantio da faixa ciliar dos reservatórios
- Distribuição gratuita de mudas para a comunidade
- Conservação/reprodução de espécies em risco de extinção

Tractebel Energia – sociedade

Ações sociais:

Centro de Cultura e Sustentabilidade

- Entre Rios do Sul – Usina Hidrelétrica Passo Fundo (em atividade desde jul/11)
- Quedas do Iguaçu – Usina Hidrelétrica Salto Osório (previsto para mai/13)
- Alto Bela Vista – Usina Hidrelétrica Itá (previsto para mar/13)
- Capivari de Baixo – Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (previsto para jun/13)

Tractebel Energia – sociedade

Projeto Sistema Agroflorestal Cambona IV

Usina Hidrelétrica Machadinho

80 produtores beneficiados





Tractebel Energia – sociedade

Programa de Visita às Usinas (2011):

Usina Hidrelétrica Itá ~ 10.000/ano

Complexo Termelétrico Jorge Lacerda ~ 11.000/ano

Usinas Hidrelétricas Salto Osório e Salto Santiago ~ 4.500/ano

Usina Hidrelétrica Machadinho ~ 10.000/ano

Usina Hidrelétrica Passo Fundo ~ 1.500/ano

Usina Hidrelétrica Ponte Pedra ~ 250/ano

Usina Hidrelétrica São Salvador ~ 200/ano

Unidade Cogeração Lages ~ 900/ano

Usina Hidrelétrica Cana Brava ~ 1.500/ano

Usina Termelétrica Charqueadas ~ 650/ano

- **Aproximadamente 40 mil visitantes por ano**

Certificação das usinas da Tractebel Energia

Certificação do Sistema Integrado de Gestão - SIG conforme as Normas NBR ISO e BS OHSAS

- 15 usinas certificadas conforme as Normas ANBT NBR ISO 9001:2008, ABNT NBR ISO 14001:2004 e BS OHSAS 18001:2007
- Escopo: Usina Hidrelétrica Itá, Usina Hidrelétrica Machadinho, Usina Hidrelétrica Passo Fundo, Usina Hidrelétrica Salto Osório, Usina Hidrelétrica Salto Santiago, Usina Hidrelétrica Cana Brava, Usina Hidrelétrica São Salvador, Usina Hidrelétrica Ponte Pedra, Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (Usinas Termelétricas Jorge Lacerda A, B e C), Usina Termelétrica Charqueadas, Usina Termelétrica Alegrete, Usina Termelétrica William Arjona e Unidade Cogeração Lages, nas atividades de Operação, Manutenção, Meio Ambiente, Utilidades, Administração, Saúde e Segurança no Trabalho, Sistemas de Apoio Corporativo às Usinas pelo DRH e Cadeia de Suprimentos do DPS (Documentação, Suprimentos e Serviços Gerais)





Por Dentro da Tractebel

Edson Luiz da Silva - Diretor de Planejamento e Controle

Sustentabilidade: dimensões “regulação e gestão estratégica”

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - Todos os Direitos Reservados

Aviso importante

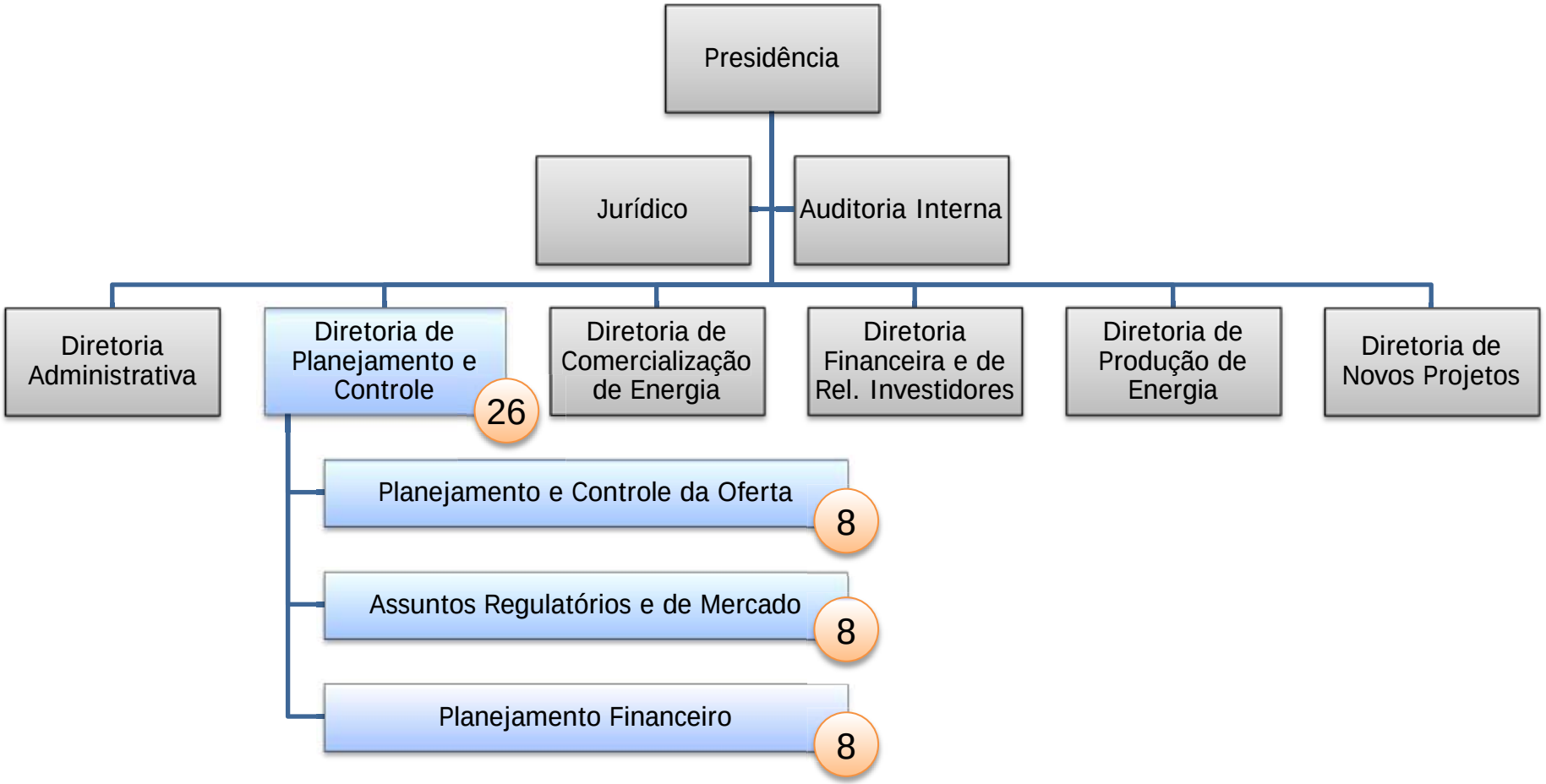
Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

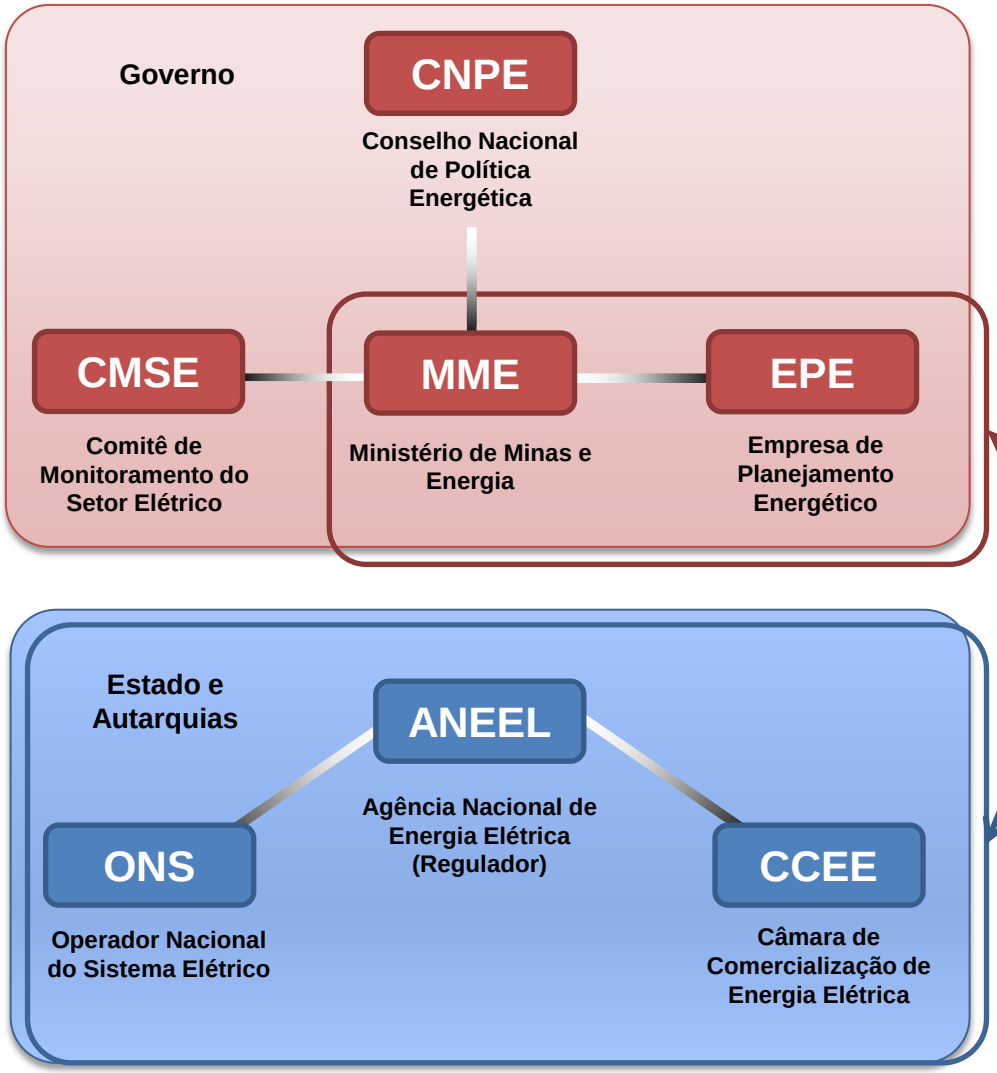
- **Estrutura da Diretoria de Planejamento e Controle**
- Relacionamento com Regulador e Operador
- Riscos regulatórios
- Cenários de oferta e demanda
- Cenários de preços

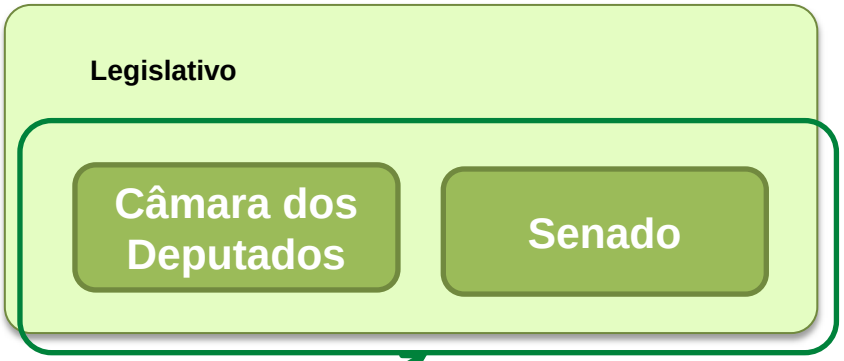
Diretoria de Planejamento e Controle



- Estrutura da Diretoria de Planejamento e Controle
- **Relacionamento com Regulador e Operador**
- Riscos regulatórios
- Cenários de oferta e demanda
- Cenários de preços

Relacionamento com Regulador e Operador





- A Tractebel se relaciona com diversos órgãos de governo e de Estado
- Conforme seus interesses, atua diretamente ou por meio de associações setoriais: ABRACEEL (comercializadores), APINE (produtores independentes), ABRAGE (grandes geradores)

- Estrutura da Diretoria de Planejamento e Controle
- Relacionamento com Regulador e Operador
- **Riscos regulatórios**
- Cenários de oferta e demanda
- Cenários de preços

MP 579/2012 (1/2)

Objetivo

- Redução do custo da energia elétrica percebido pelos consumidores via redução de encargos setoriais, aportes da união e prorrogação de concessões de geração, transmissão e distribuição
- O benefício da prorrogação de concessões de geração será percebido diretamente apenas pelos consumidores cativos enquanto que os demais benefícios serão também alocados ao mercado livre
- Os efeitos da redução das tarifas serão percebidos a partir de 2013

Arcabouço

- As concessões de G, T e D , outorgadas antes da publicação da Lei nº 8.987/95 e não licitadas, serão prorrogadas por 30 anos desde que os concessionários aceitem remuneração exclusivamente via tarifas para cobertura de custos de O&M, encargos, tributos e, quando couber, uso de transmissão e distribuição
- Encargos setoriais serão eliminados ou reduzidos. As utilizações desses encargos serão mantidas por meio de aportes do Tesouro
    - Está mantido o reembolso pela CDE do carvão mineral usado para termoeletricidade

MP 579/2012 (2/2)

- A energia das concessões hidrelétricas prorrogadas será direcionada exclusivamente ao mercado regulado por meio de cotas
  - Na distribuição das cotas, a ANEEL deverá buscar o equilíbrio na redução das tarifas ao consumidor final
  - Em média, a redução esperada é de R$ 18/MWh
  - Com essa redução, a tarifa de algumas distribuidoras pode voltar a ser atrativa para grandes indústrias, migrando consumidores livres de volta ao ambiente regulado
- A redução esperada dos encargos, percebida igualmente no ACR e no ACL, é da ordem de R$ 18/MWh
- A redução da transmissão deve ser entre R$ 6/MWh e R$ 12/MWh
- A redução da distribuição deve ser baixa, dado que as empresas já estão submetidas a redução substancial do WACC no 3° ciclo de revisão tarifária

Regras de contratação de energia

- Fim da contratação ex-post (Portaria MME nº 455/2012)
  - Pode apresentar alguns problemas operacionais, mas traz mais segurança para as operações do mercado e induz à contratação de mais longo prazo
  - O benefício da divulgação de preços é discutível
    - Contratos customizados (distintos entre si) e momento da negociação podem levar à comparação de produtos diferenciados entre si
- Necessidade de regras para comercialização da energia excedente dos contratos bilaterais dos consumidores livres
  - Reduz riscos de sobrecontratação dos consumidores
  - Fomenta a contratação de longo prazo e expansão do parque gerador
- Necessidade de aprimoramento das garantias financeiras na CCEE
  - Bilateralização dos efeitos de inadimplemento
  - Aumenta a segurança das operações para os todos os agentes

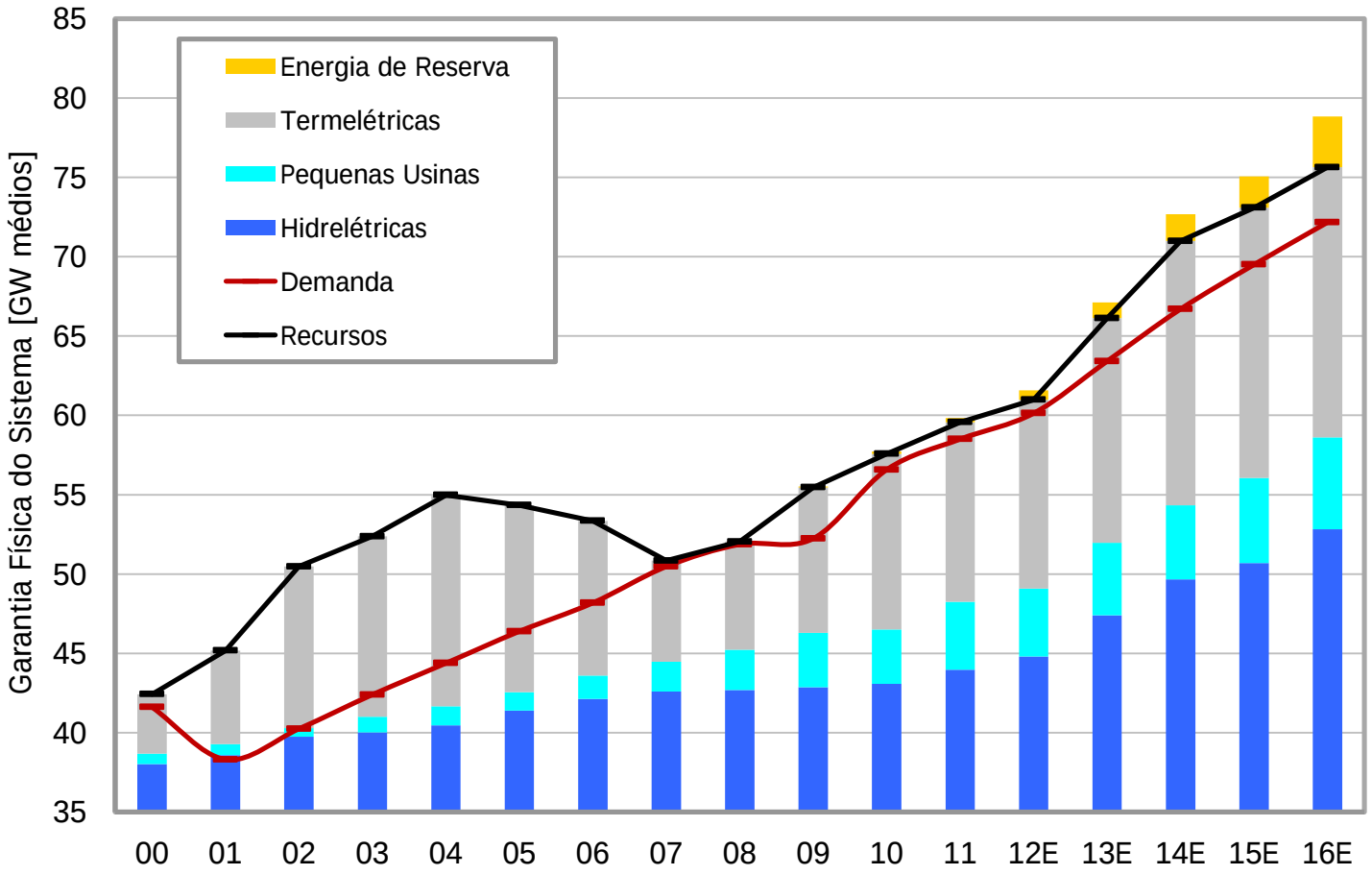
Estabilidade regulatória e institucional

Quanto mais seguro o ambiente de investimentos, menos riscos são precificados e menor será o custo final da energia



- Estrutura da Diretoria de Planejamento e Controle
- Relacionamento com Regulador e Operador
- Riscos regulatórios
- **Cenários de oferta e demanda**
- Cenários de preços

Cenários de oferta e demanda



Pontos de atenção:

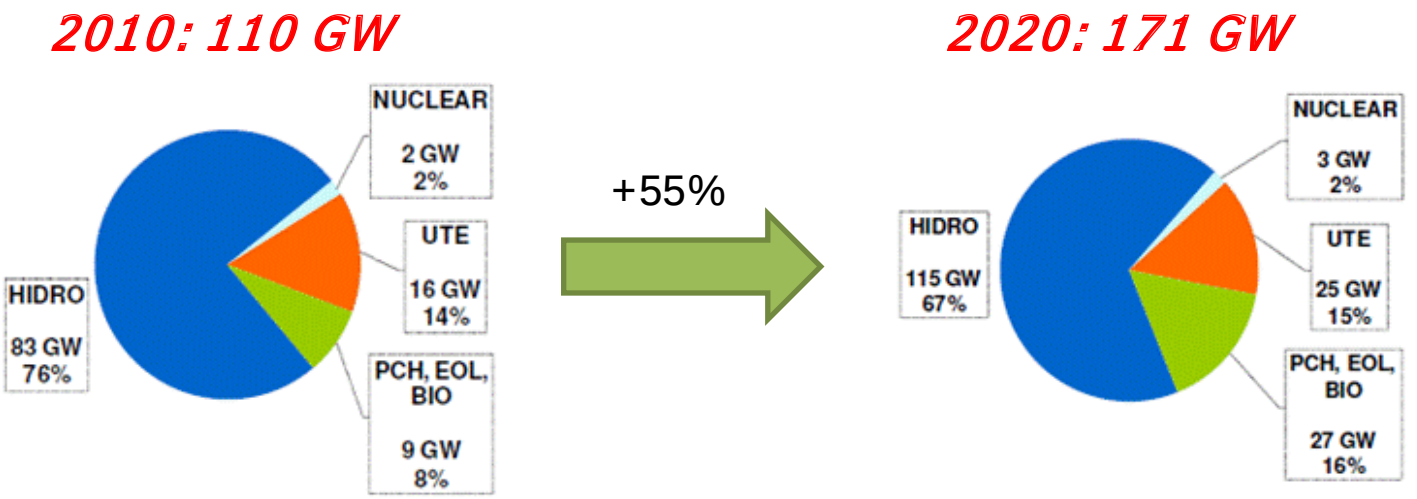
- Os recursos consideram usinas que ainda não iniciaram construção
- O balanço depende da entrada em operação comercial das usinas do Rio Madeira
- A sobra sistêmica não implica em sobreoferta para o mercado livre

Cenários de oferta e demanda



- O equilíbrio entre oferta e demanda é instável, dado o conjunto de fatores de influência:
  - Projeção da demanda
  - Entrada em operação comercial dos empreendimentos de geração
  - Entrada em operação comercial das instalações da Rede Básica (linhas de transmissão e subestações)
  - Projeção de geração das pequenas usinas (PCHs, eólicas, biomassa)

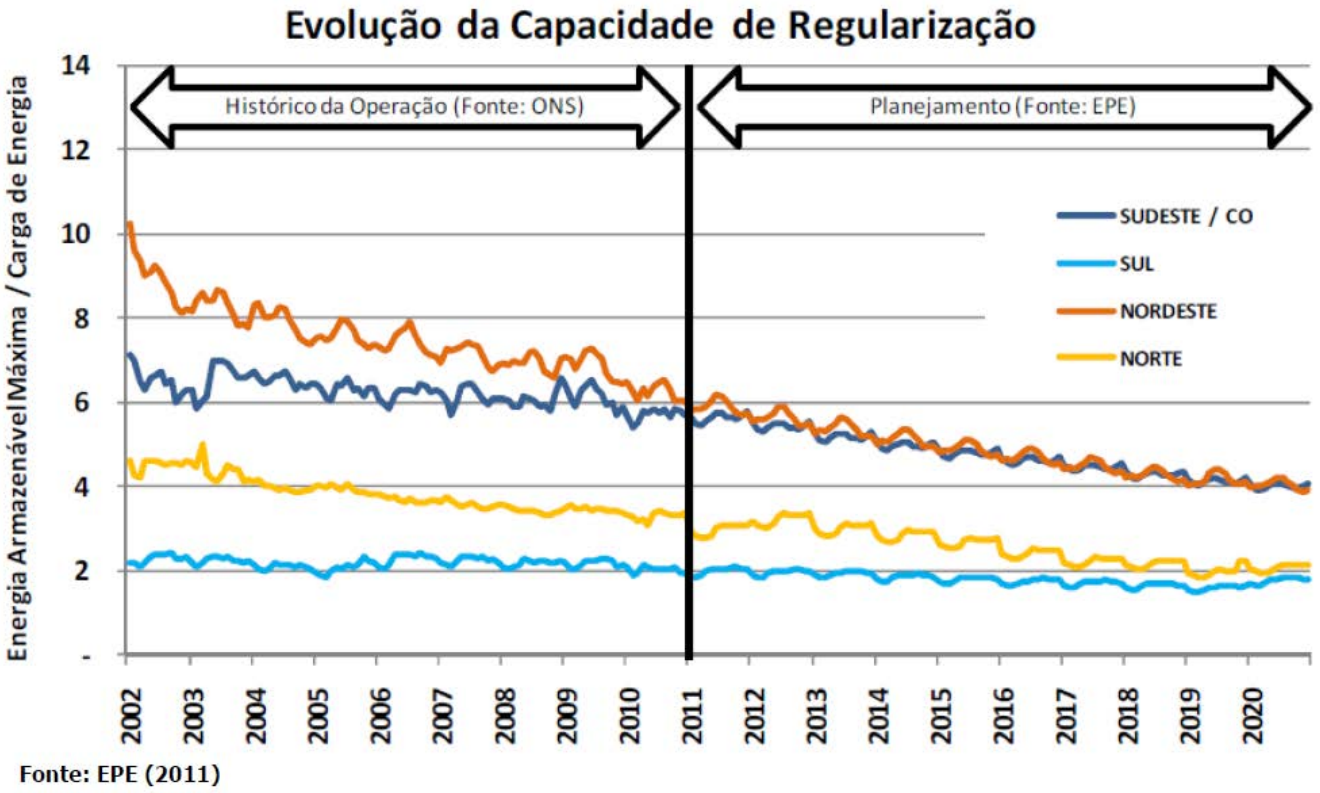
Características da oferta



Fonte: EPE - Plano Decenal de Expansão

- Total de fontes renováveis permanecerá em 83%
  - Prioridade para fontes alternativas: PCH, eólicas, biomassa: de 9 GW (8%) para 27 GW (16%)
  - Participação das grandes hidros cairá de 76% para 67%, apesar de 32 GW de crescimento absoluto
- Há expansão termelétrica, mas baseada em gás natural e sem previsão de UTEs a carvão
- Investimentos de cerca de R$ 190 bi
  - Novas plantas: R$ 100 bi
  - 55% para grandes hidros e 45% para fontes alternativas

Expansão baseada em hidrelétricas a fio d'água



Fonte: EPE (2011)

Água armazenada no período úmido será insuficiente para atendimento da demanda durante o período seco:

Construção de mais termelétricas para atendimento da demanda

Estamos internalizando corretamente todos os custos da redução dos reservatórios de acumulação?

Impacto na operação do sistema e no PLD

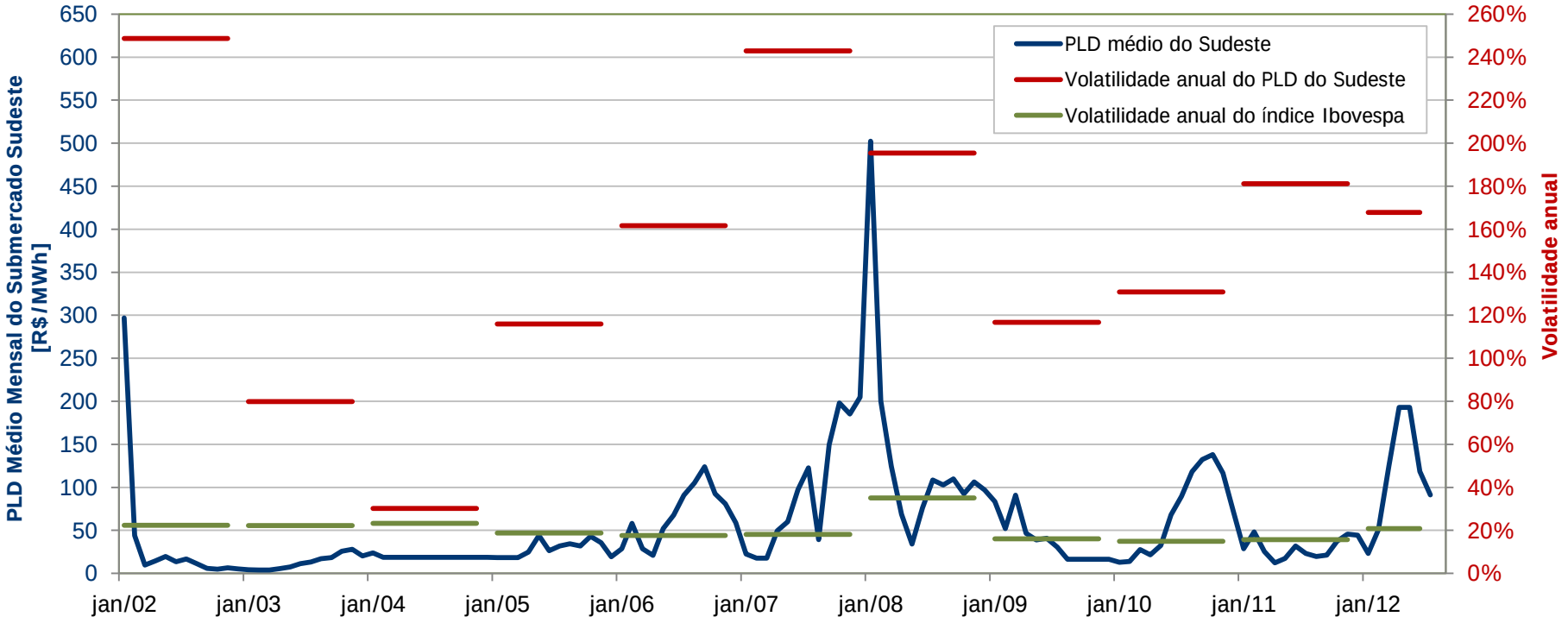


Operação do sistema mais desafiadora e com preços mais voláteis

- Extrema dependência do despacho termelétrico no período seco
- Dificuldade de seguimento da carga ao longo do dia
- Despacho termelétrico mais intenso: mais volatilidade e PLD mais elevado

Volatilidade dos preços

A volatilidade(*) do PLD é muito superior à do Ibovespa...



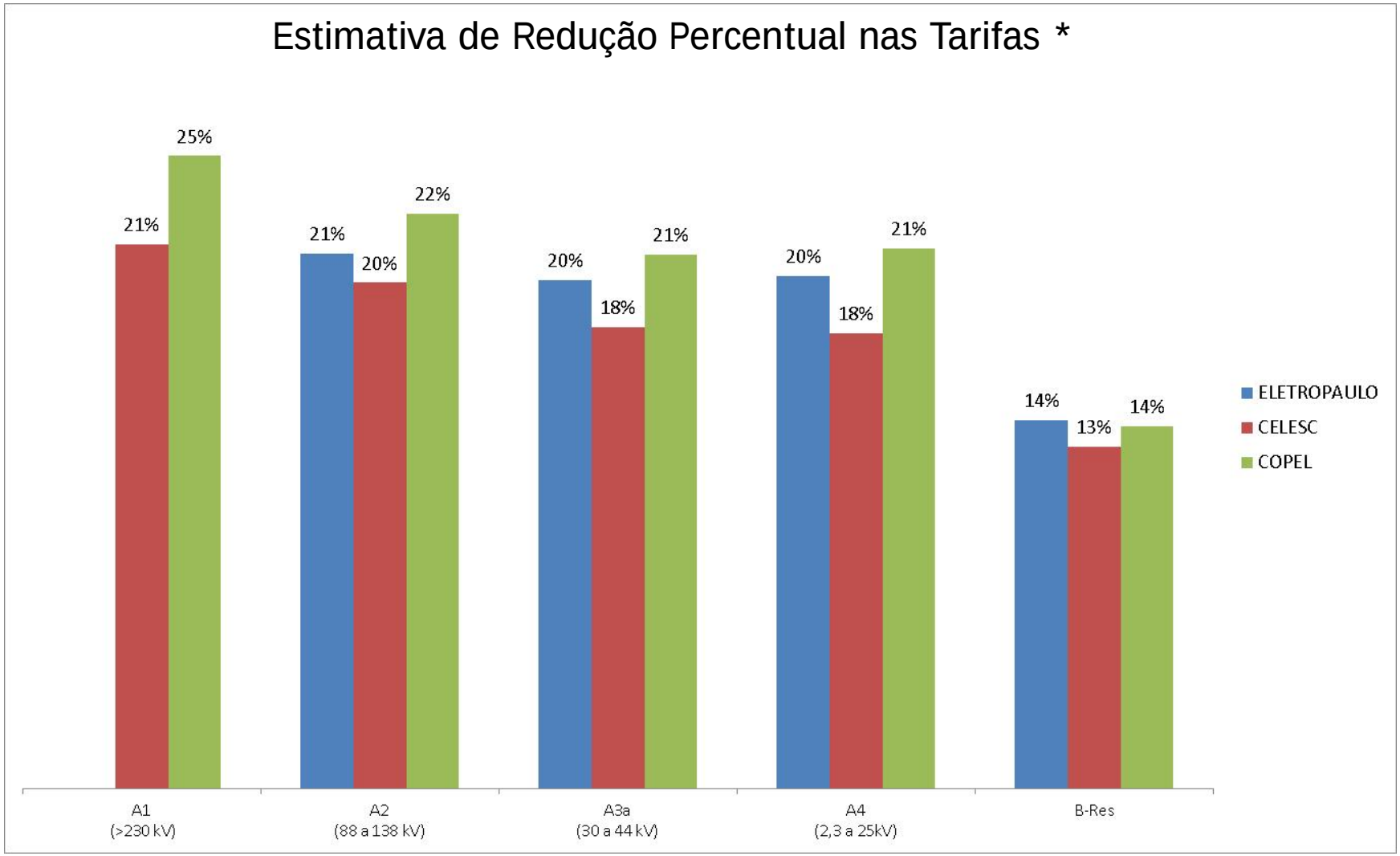
... mas a volatilidade não é um problema em si:

Os consumidores com contratos bilaterais de médio e longo prazo não percebem risco, uma vez que a exposição ao PLD é assumida pelo vendedor

** A Volatilidade anualizada é o desvio padrão dos retornos logarítmicos, ajustada pelo número de observações anuais*

- Estrutura da Diretoria de Planejamento e Controle
- Relacionamento com Regulador e Operador
- Riscos regulatórios
- Cenários de oferta e demanda
- **Cenários de preços**

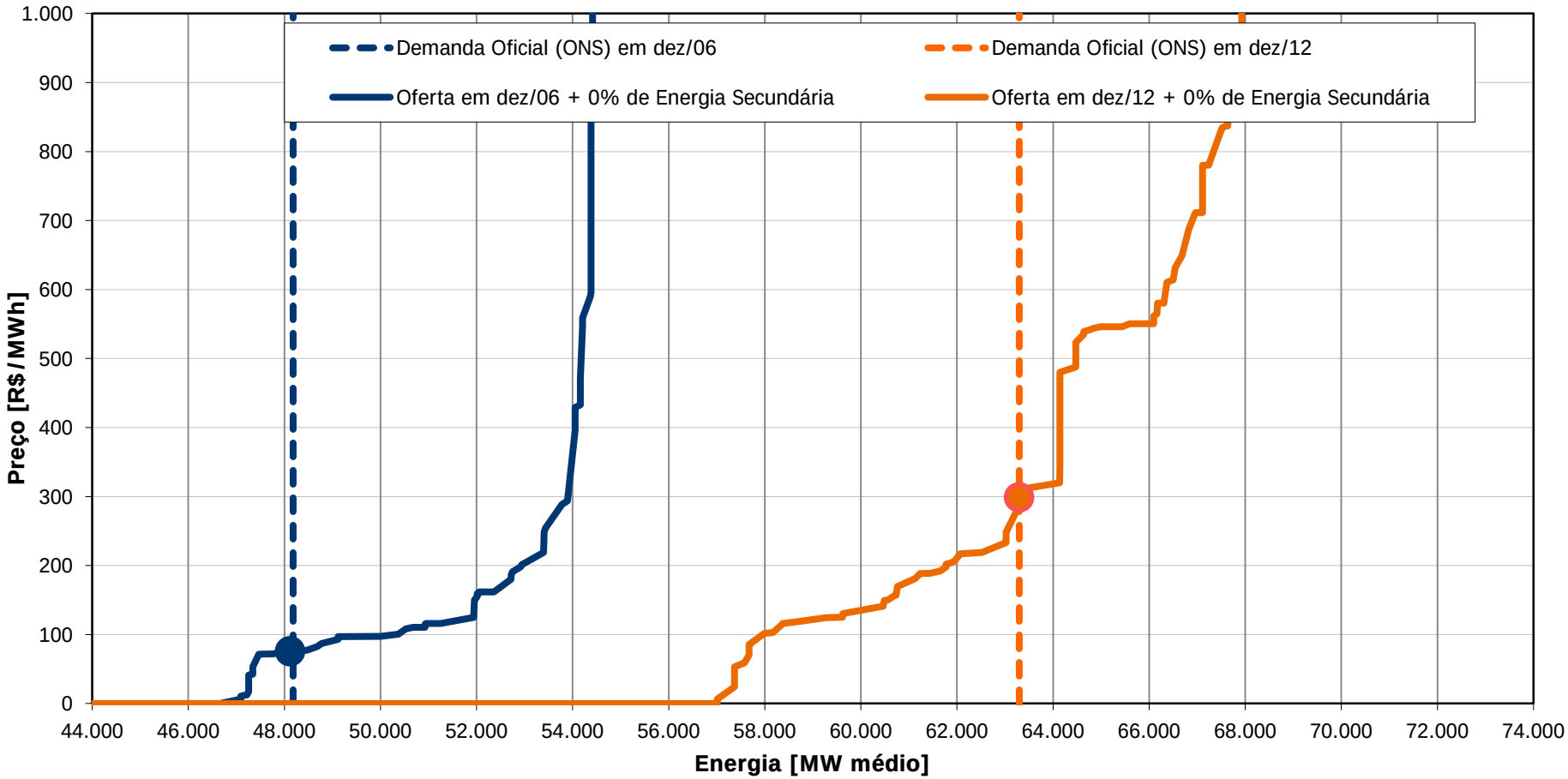
Mercado regulado: efeitos da MP 579/2012



** Com base na tarifa final do consumidor cativo: inclui energia, fio, encargos e tributos*

Estimativa da Tractebel

Preço spot: como estávamos há seis anos?

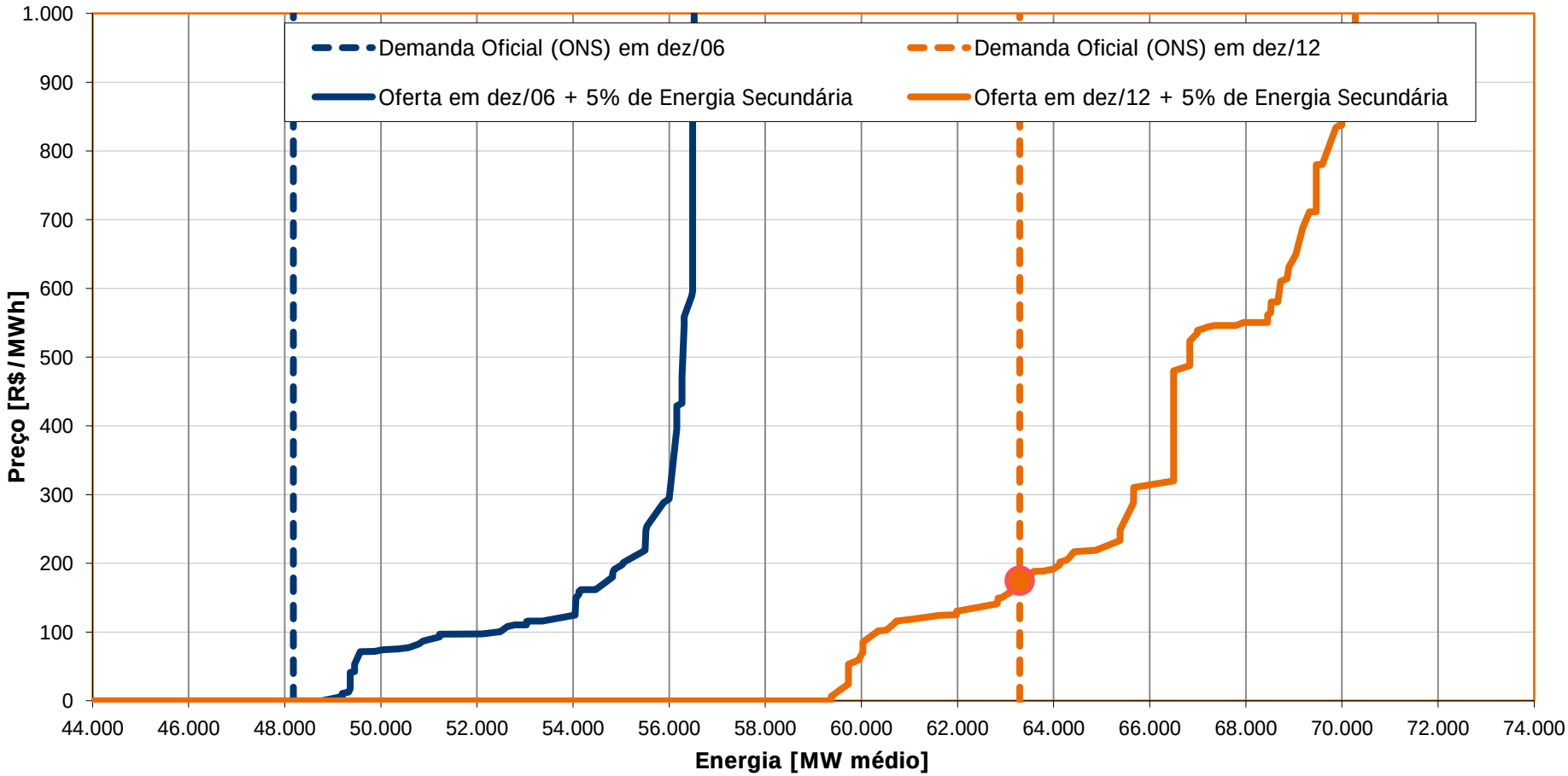


Observações:

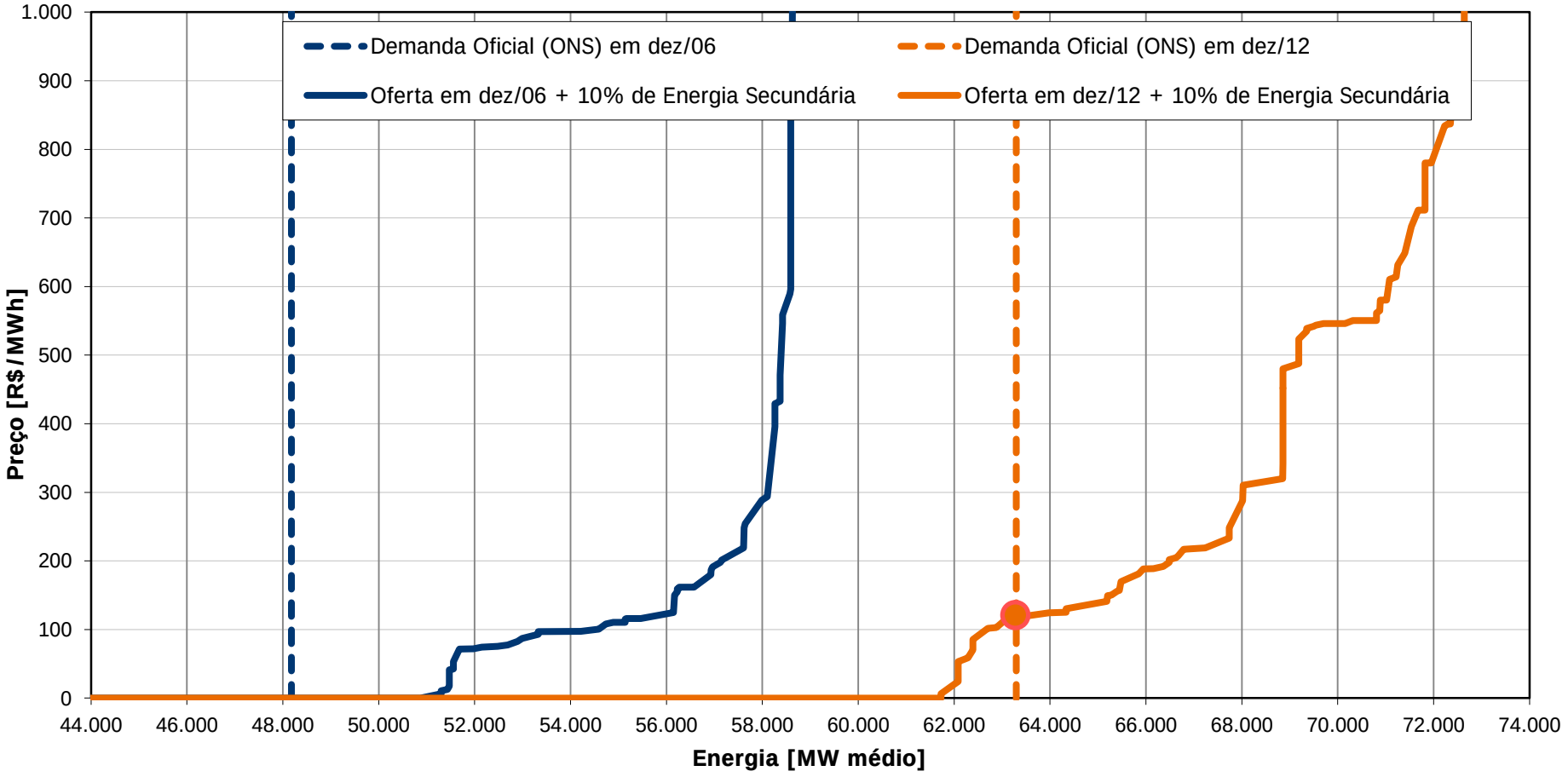
- Os preços assinalados são apenas um indicativo, o CMO depende também de aspectos operativos
- Usinas bicombustíveis hoje declaram CVU para operação a óleo por falta de gás

Base de preços correntes

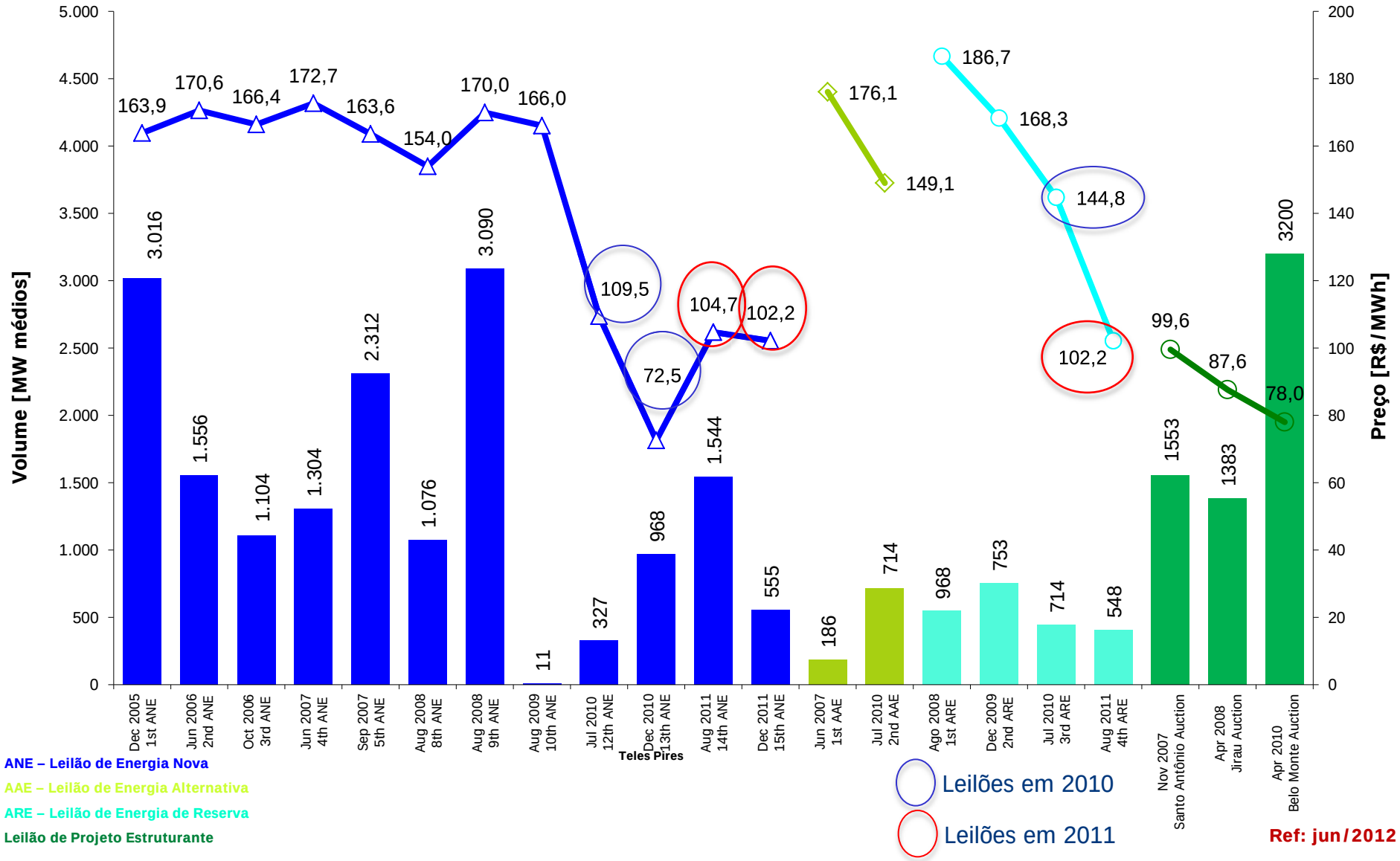
Preço spot: como estávamos há seis anos?



Preço spot: como estávamos há seis anos?



Resultados dos leilões de energia nova



Próximos leilões: leilão A-3 (11/out/2012)

- Preço teto de R$ 112/MWh
- Empreendimentos cadastrados

TIPO DE PROJETO	Nº DE INSCRITOS	OFERTA (MW)
Termelétrica a gás natural	26	10.343
Termelétrica à biomassa	24	1.094
Eólica	583	14.260
Pequena Central Hidrelétrica (PCH)	27	420
Hidrelétrica	3	941
Total	**663**	**27.058**

- A Petrobras anunciou que não terá gás, portanto as termelétricas não deverão ser habilitadas
- Para 2015 há uma sobreoferta de energia no ACR, consequentemente espera-se uma demanda muito baixa para esse leilão, podendo até mesmo não existir demanda declarada

Próximos leilões: leilão A-5 (25/out/2012)

- Empreendimentos cadastrados

TIPO DE PROJETO	Nº DE INSCRITOS	OFERTA (MW)
Termelétrica a gás natural	23	8.506
Termelétrica à biomassa	12	713
Eólica	508	12.547
Pequena Central Hidrelétrica (PCH)	29	473
Hidrelétrica	13	2.859
TOTAL	**585**	**25.098**

- Hidrelétricas cadastradas – (preços de referências estabelecidos pelo TCU em 2011)

Empreendimento	Rio/UF	Potência instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Preço de referência (R$/MWh)
Ribeiro Gonçalves	Parnaíba/PI	113	85,9	86
Sinop	Teles Pires/MT	400	241,4	126
Cachoeira Caldeirão	Araguari/AP	219	133,1	101

- Em 2012, o TCU emitiu nova avaliação, sugerindo redução de 2% a 5% dos preços dessas usinas

Expectativa ➔ como será a “comunicação” entre ACR e ACL com respeito a preços

Slide de apoio - definição de volatilidade

Em finanças, o retorno de um investimento pode ser obtido pela variação logarítmica entre duas observações consecutivas

$$u_t = ln(p_t) - ln(p_{t-1})$$

A volatilidade é o desvio padrão dos retornos:

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum(u_t - \bar{u})^2}{P}}$$

A volatilidade anualizada é o ajuste da métrica de volatilidade em função do período de observação

$\sigma_a = \sigma \cdot \sqrt{P}$, com P = número de períodos de observação

(P = 52 para ajuste anual com observações semanais)



Por Dentro da Tractebel

Marco Antônio Amaral Sureck - Diretor de Comercialização de Energia

Sustentabilidade: dimensão “cliente”

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - Todos os Direitos Reservados

Aviso importante

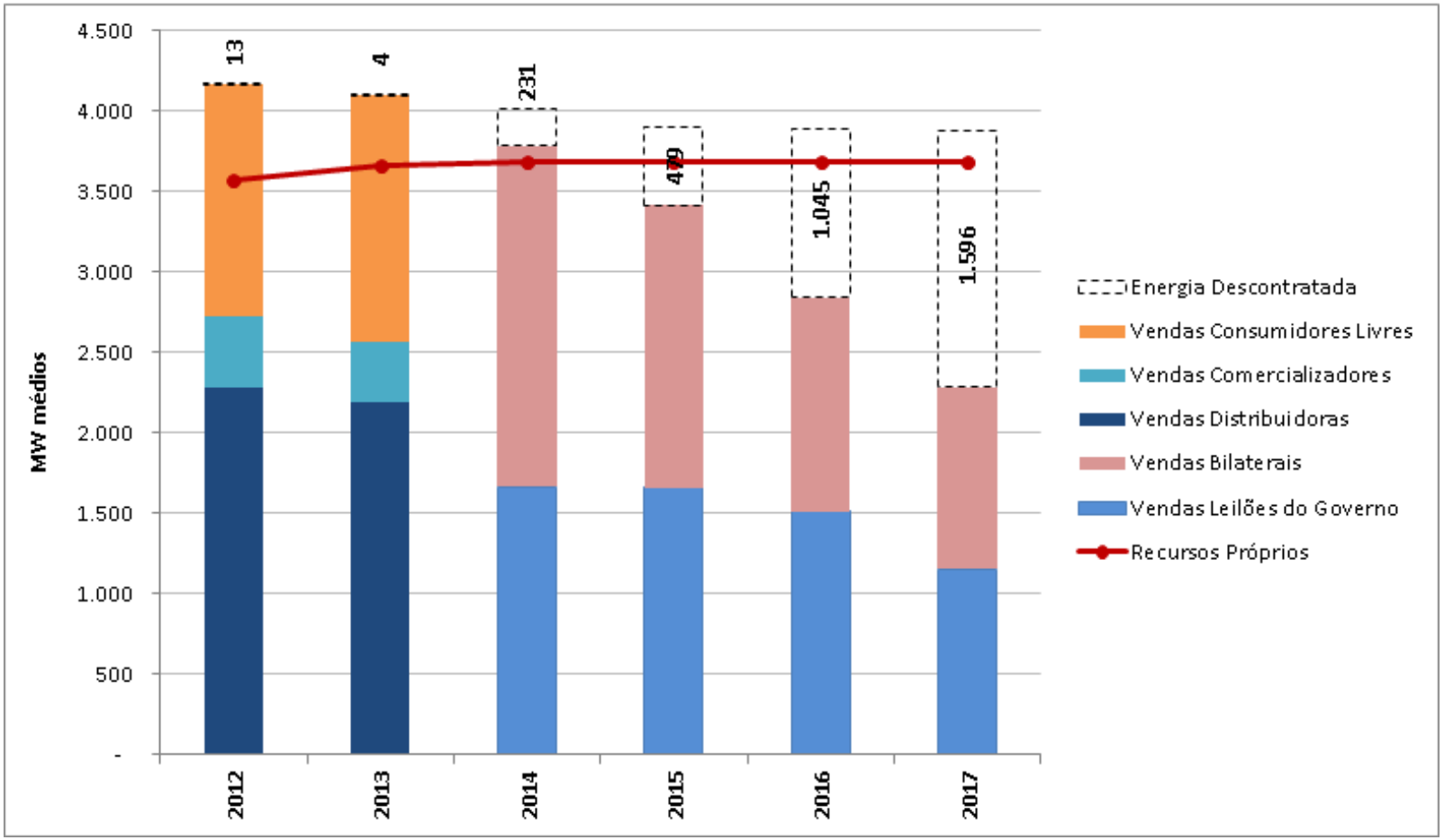
Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- **Balanço de energia**
- Estratégia comercial
- Portfólio de clientes
- Relacionamento e satisfação de clientes
- Consumidores livres
- Vendas em 2012

Evolução do balanço de energia da Tractebel



** Posição em 30/06/2012*

- Balanço de energia
- **Estratégia comercial**
- Portfólio de clientes
- Relacionamento e satisfação de clientes
- Consumidores livres
- Vendas em 2012

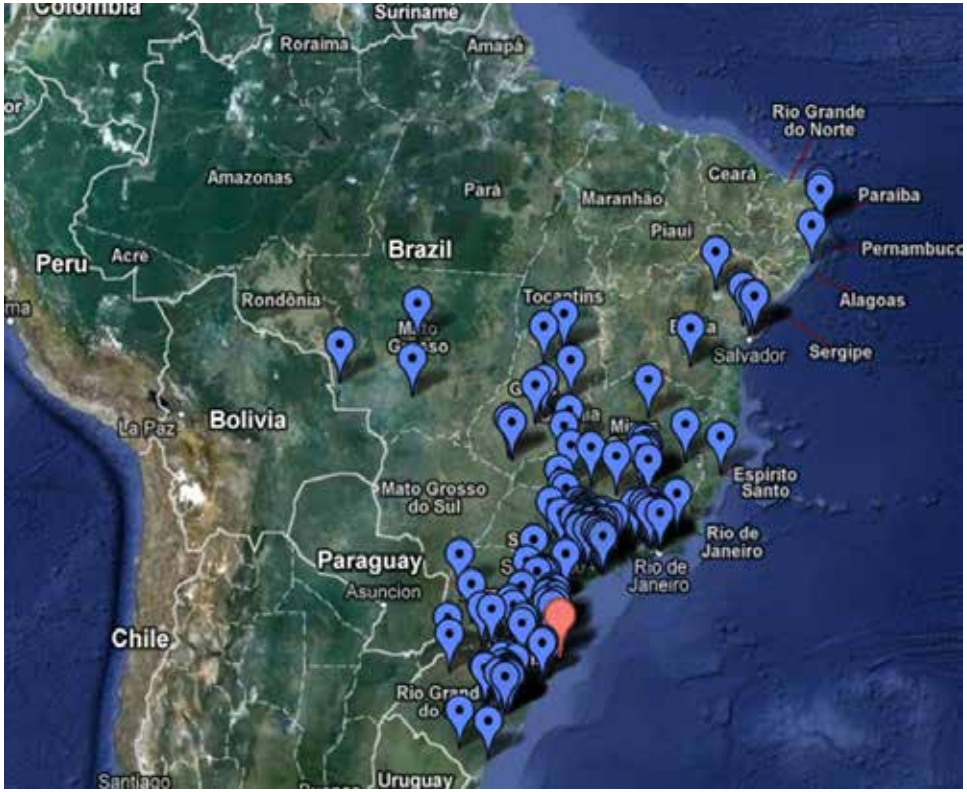
Estratégia comercial

- Vendas de médio e longo prazo buscando assegurar um fluxo de caixa sustentável para a Companhia
- Ampliação da carteira de clientes livres com energia convencional e incentivada
- Foco em consumidores bem posicionados em seus mercados de atuação e com forte background financeiro
- Manutenção de um portfólio diversificado em termos de setores industriais e comerciais atendidos
- Evitar concentração de grandes quantidades de energia em poucos clientes
- Fornecimento concentrado nos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste onde se concentra a maior parte da geração da Companhia. Recente ampliação da geração no Nordeste tem permitido uma atuação comercial também nesse submercado

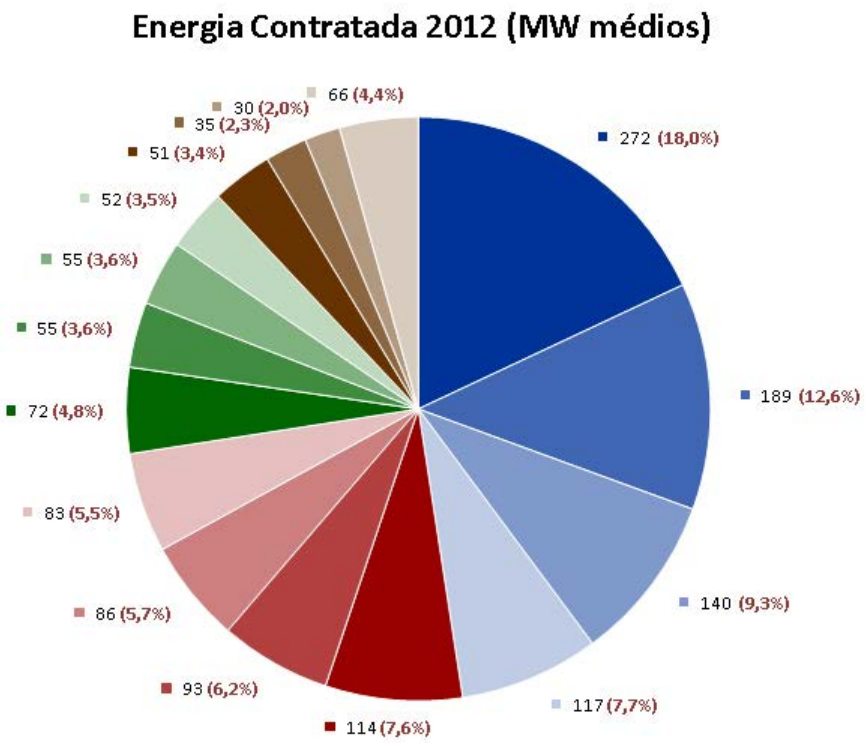
- Balanço de energia
- Estratégia comercial
- **Portfólio de clientes**
- Relacionamento e satisfação de clientes
- Consumidores livres
- Vendas em 2012

Portfólio de clientes

- Na privatização eram apenas 6 clientes
- Hoje temos contratos com:
  - 37 distribuidoras
  - 17 comercializadoras
  - clientes livres:
    - 137 empresas de mais de 100 diferentes grupos empresariais
    - 235 sites industriais e comerciais atendidos
- 1.285 MW médios contratados diretamente com clientes livres e 1.508 MW médios quando consideradas também as comercializadoras e PIEs de clientes livres
- Fornecimento para clientes livres em 14 estados de 4 regiões do país:
  - Sudeste (SP, RJ, MG, ES)
  - Centro-Oeste (MS, MT, GO, DF)
  - Sul (RS, SC, PR)
  - Nordeste (PB, BA, AL)



Diversificação do portfólio de clientes livres





CERÂMICA, CIMENTO E VIDRO | QUÍMICO E PETROQUÍMICO | METALURGIA | AUTOMOTIVO
MINERAÇÃO | BORRACHA E PLÁSTICO | FERTILIZANTES | GASES INDUSTRIAIS
CELULOSE E PAPEL | BEBIDAS E FUMO | ALIMENTOS | ELETROELETRÔNICA
SIDERURGIA | MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | TÊXTIL, COURO E VESTUÁRIO | OUTROS

Outros: Comércio; Madeira e Móveis; Transporte; Agricultura, Pecuária e Atividades Afins; Água e Saneamento; Edição, Impressão, Informação e Comunicação

** Posição em 30/06/2012 – Base: 1.508 MW médios (Clientes Livres + Comercializadoras e PIEs de Clientes Livres)*

- Balanço de energia
- Estratégia comercial
- Portfólio de clientes
- **Relacionamento e satisfação de clientes**
- Consumidores livres
- Vendas em 2012

Programa de relacionamento com clientes

- Foco na melhoria do relacionamento e retenção dos clientes
- Equipe exclusiva para gestão dos contratos e relacionamento com clientes
- Diversas ações de relacionamento:
  - Visita às usinas (roteiro hidrelétricas – UHE Itá; roteiro termelétricas – CTJL e Unidade de Cogeração Lages; roteiro eólicas – UEE Beberibe)
  - Organização e patrocínio de eventos do setor elétrico e setores da indústria

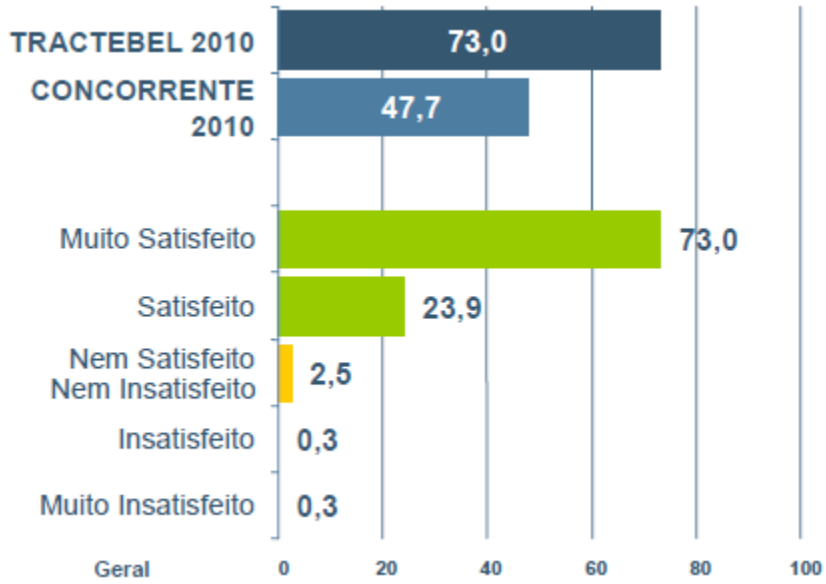


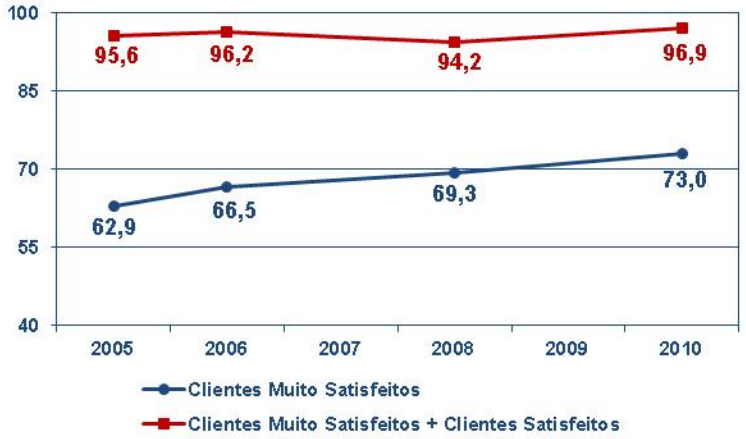


  - Marketing experience: eventos especiais para integrar a alta administração da Tractebel e seus clientes (Wine Experience, Democooking, evento institucional de final de ano)
  - "Clientes on Line": canal de comunicação on line com os clientes
  - Diagnóstico de eficiência energética: 25 sites industriais atendidos desde 2004. Programa tem ajudado na negociação de novos contratos e na retenção de clientes
  - Pesquisas de satisfação: realizadas bianualmente com todo o portfólio de clientes livres. Próxima pesquisa sendo realizada em set/2012

Pesquisa de satisfação com clientes livres

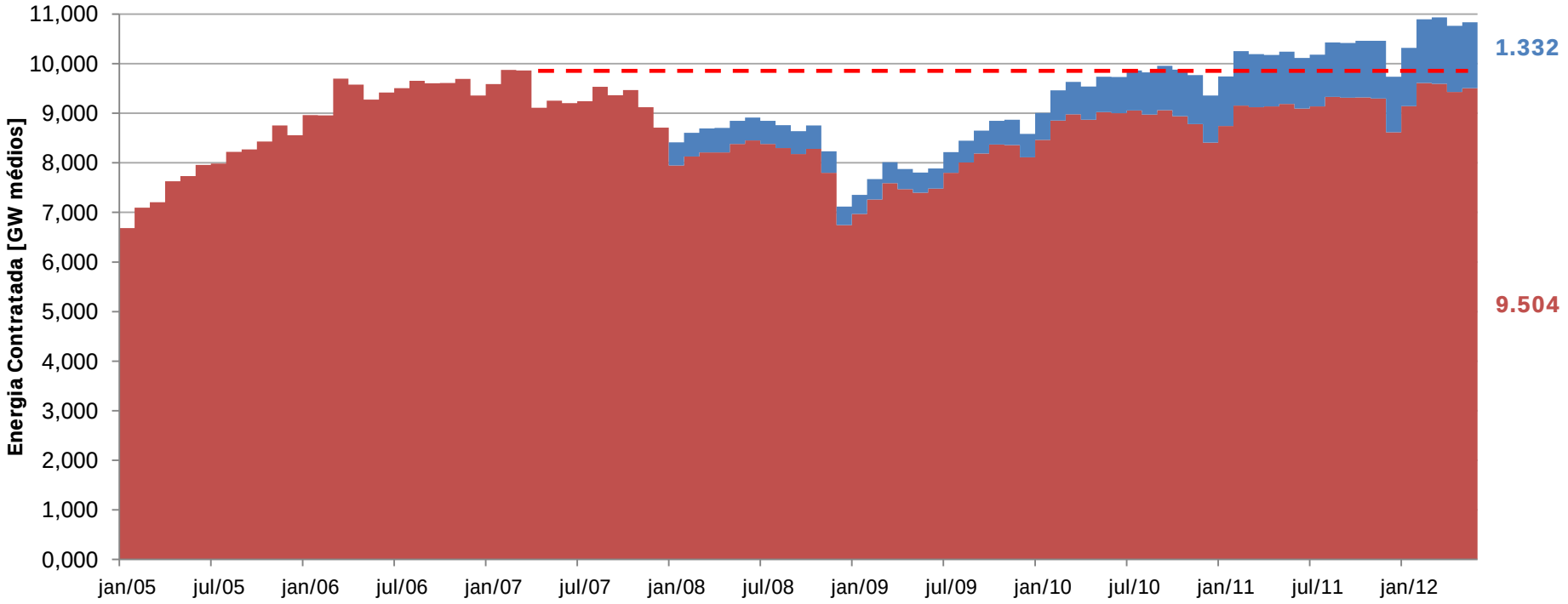
- Primeira pesquisa realizada em 2005
- A partir de 2006 a pesquisa passou a ser realizada a cada 2 anos
- Objetivo é medir o índice de satisfação dos clientes livres em relação a diferentes aspectos como: negociação, atendimento, produtos e serviços etc.
- Pesquisas tem sido realizadas pela consultoria Carvalho & Mello
- Índice de satisfação crescente desde 2005
- Em 2010 houve 96,9% de clientes muito satisfeitos e satisfeitos
- Pesquisa 2012 sendo realizada em setembro
- Avaliada toda a base de clientes livres do portfólio. Em 2010 foram 66 e em 2012 serão 116





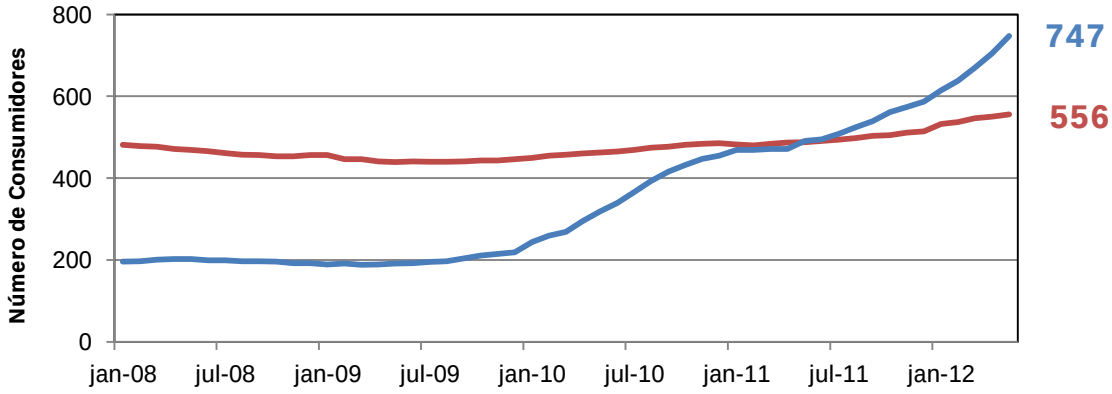
- Balanço de energia
- Estratégia comercial
- Portfólio de clientes
- Relacionamento e satisfação de clientes
- **Consumidores livres**
- Vendas em 2012

Mercado livre – Brasil (convencionais e especiais)



Consumidores Convencionais (>3 MW)

Consumidores Especiais (>0,5 MW)



** Fonte: CCEE - Posição em 31/05/2012*

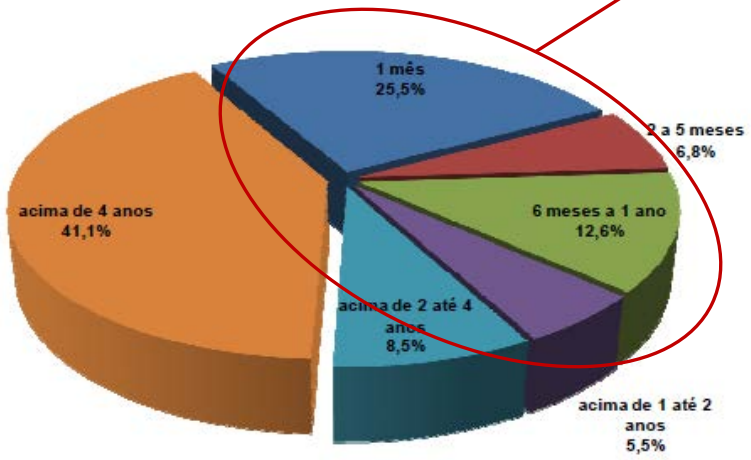
Consumidores convencionais e especiais – Brasil

- O número de consumidores livres convencionais (>3 MW) se mantém praticamente constante desde 2008, havendo poucas empresas potencialmente livres que ainda não migraram
- Grande crescimento da participação dos consumidores livres especiais (>0,5 MW) no mercado livre a partir de 2010
- Consumidores livres especiais já contratam mais de 1.300 MW médios, representando cerca de 12,7% do mercado livre e 2,4% do mercado total
- Dos 1.303 consumidores registrados na CCEE, 747 (57,3%) são consumidores livres especiais
- Mesmo mantidos os critérios de elegibilidade atuais, o segmento de consumidores livres especiais tem um potencial de crescimento de cerca de 10.000 MW médios e tornou-se uma oportunidade para viabilização de projetos de energia alternativa que não tem sido competitivos nos leilões do ambiente regulado (eólicas, biomassa, etc.)
- A Tractebel estrategicamente decidiu aumentar sua participação neste segmento em 2010 e tem hoje em seu portfólio 26 clientes desse tipo, com mais de 67 sites industriais e comerciais atendidos e um montante total contratado de cerca de 65 MW médios

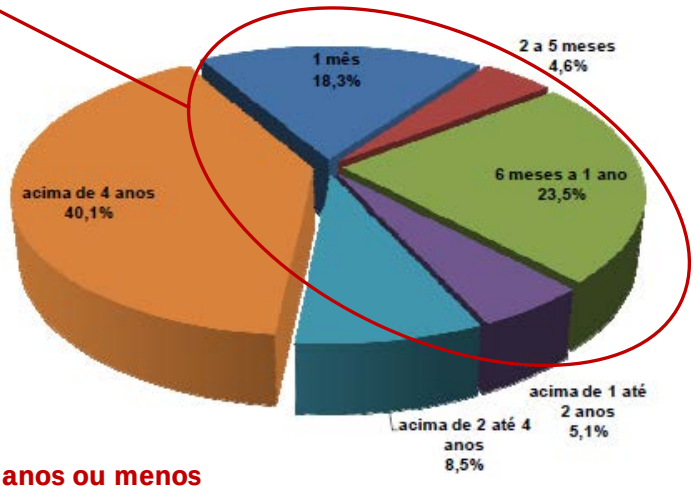
Prazo médio dos contratos no mercado livre - Brasil

Cerca de 50% são contratos de 2 anos ou menos

NÚMERO DE CONTRATOS NO ACL

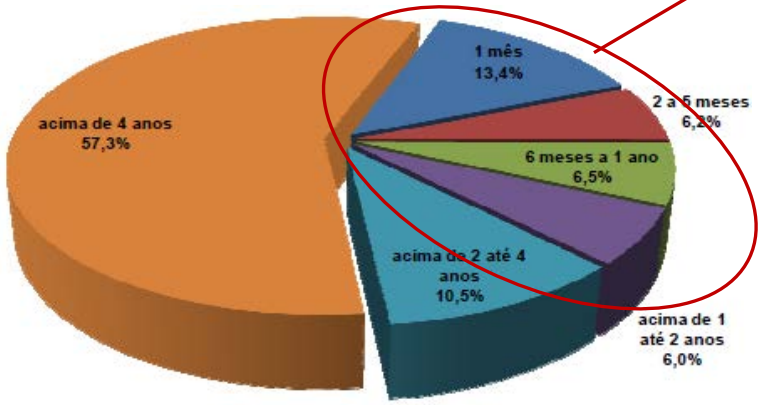


VOLUME CONTRATADO NO ACL

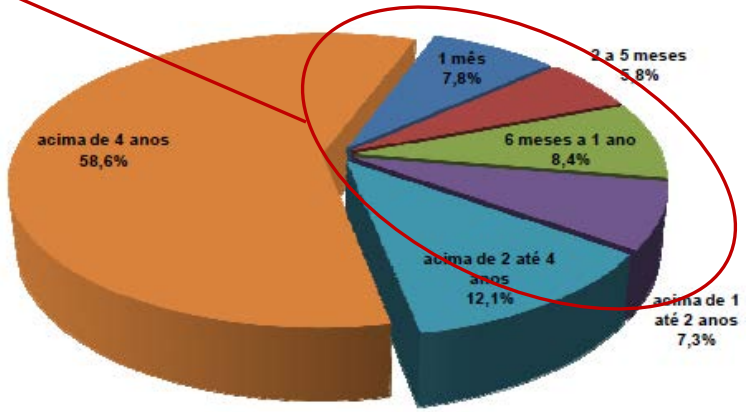


Cerca de 30% são contratos de 2 anos ou menos

NÚMERO DE CONTRATOS COM CONSUMIDORES LIVRES DENTRO DO ACL



VOLUME DE CONTRATADO COM CONSUMIDORES LIVRES DENTRO DO ACL



** Fonte: CCEE - Posição em 31/05/2012*

Prazo médio dos contratos no mercado livre - Brasil

- Nos últimos 2 anos os consumidores têm procurado se contratar por prazos menores (1 a 3 anos)
- Essa tendência foi motivada pelas incertezas relacionadas à renovação das concessões, renovação dos contratos de energia existente e anúncios do governo sobre potenciais reduções de tributos e encargos setoriais
- Como consequência, houve reflexo, ainda que em menor proporção, no prazo médio dos contratos com clientes livres da Tractebel:

Ano de Assinatura dos Contratos	Prazo Médio de Contratação (Anos)
2007	7,9
2008	7,1
2009	7,0
2010	5,3
2011	4,6
2012	3,8

- Com as recentes medidas do governo (definição com respeito às concessões e renovação de contratos, proibição de registro de contratos *ex-post*) espera-se uma mudança dessa tendência, com o retorno da contratação a mais longo prazo

- Balanço de energia
- Estratégia comercial
- Portfólio de clientes
- Relacionamento e satisfação de clientes
- Consumidores livres
- **Vendas em 2012**

Vendas de energia em 2012 - Tractebel

- Até ago/2012 foram fechados 35 novos negócios de venda de energia convencional e 9 de venda de energia incentivada
- Venda de energia convencional:
  - 17 negócios com novos clientes livres
  - 10 renovações ou extensões de prazo de contratos com clientes livres
  - 7 aumentos de quantidade em contratos existentes com clientes livres
  - 1 contrato com comercializadora
- Novos negócios totalizaram a venda de 4.867 GWh de energia convencional por meio de contratos com prazo de fornecimento variando de 1 a 7 anos (3,6 anos em média) – equivalente a 156,3 MW médios
- Venda de energia incentivada:
  - 7 negócios com novos clientes livres
  - 1 negócio com empresa já cliente com energia convencional
  - 1 contrato com comercializadora
- Novos negócios totalizaram a venda de 462 GWh de energia incentivada por meio de contratos com prazo de fornecimento variando de 2 a 5 anos (3 anos em média) – equivalente a 17,8 MW médios



Por Dentro da Tractebel

José Luiz Jansson Laydner - Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Sustentabilidade: dimensão "crescimento"

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - Todos os Direitos Reservados

Aviso importante

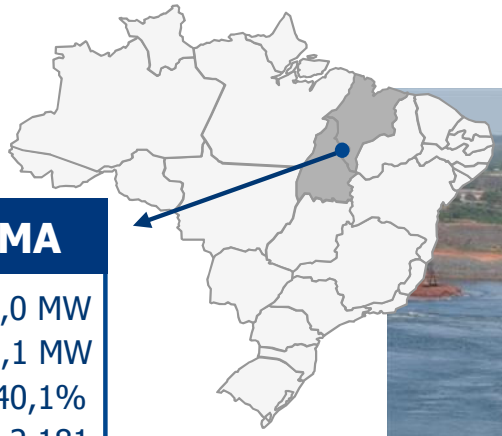
Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- **UHE Estreito**
- Complexo Eólico Trairi
- Porto do Delta
- Desenvolvimento de Projetos

Descrição do projeto e status atual



UHE Estreito – TO/MA

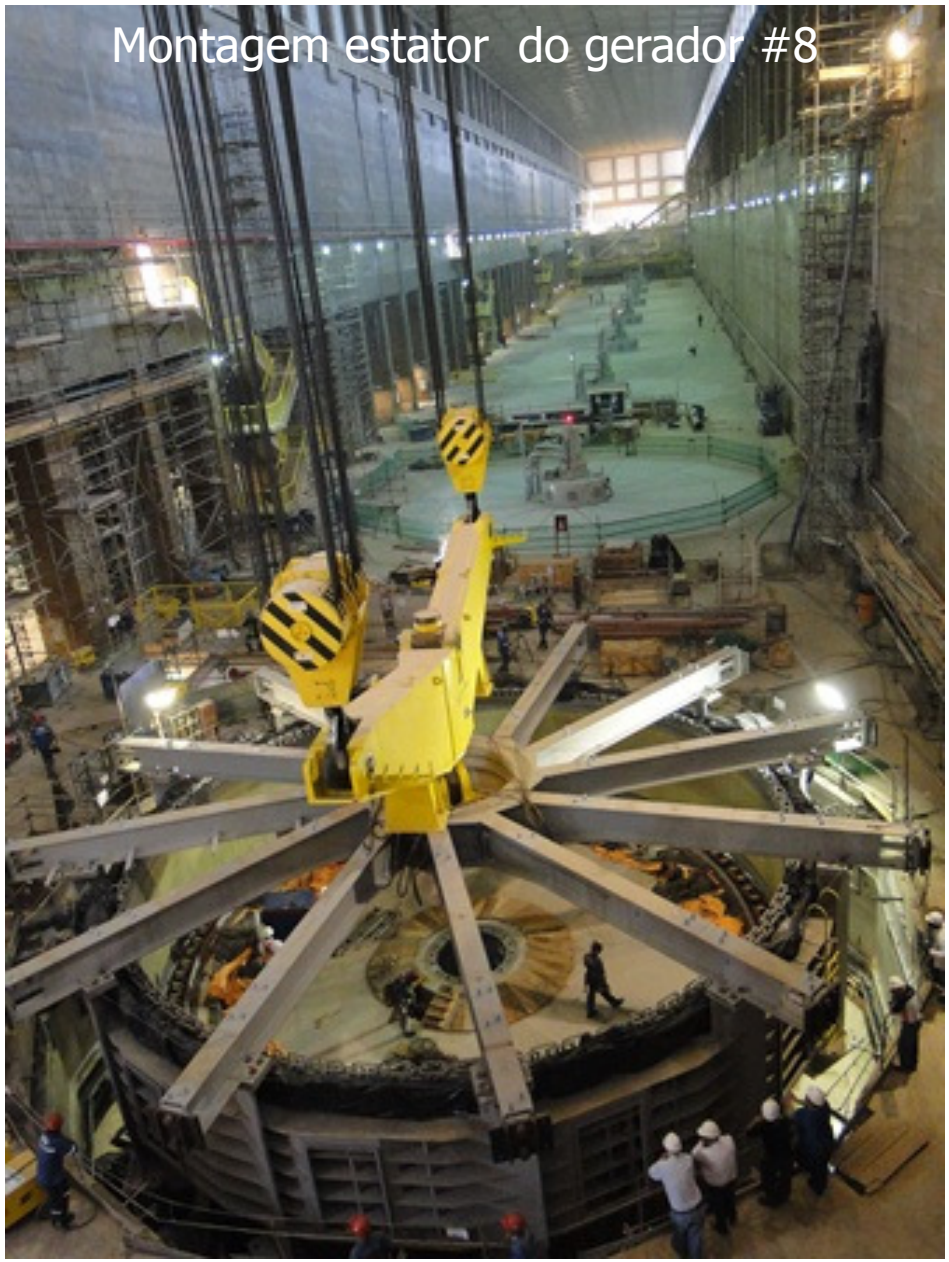
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Capacidade Comercial:	641,1 MW
Participação:	40,1%
Investimento total (R$mm):	2.181
Início da construção:	2007
Início da operação:	2011



A energia assegurada correspondente à parcela da Tractebel, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012, ao preço de R$ 158,4/MWh referido a 30/06/12.

Sete das oito unidades geradoras já entraram em operação comercial. A operação comercial da oitava unidade deverá ocorrer em outubro de 2012.

Status do projeto



Motorização e Capacidade Comercial de Estreito (MWm) - Parcela da Tractebel Energia

Unidade	Energia Assegurada	Energia Assegurada Acumulada		Início de Operação
Unidade Geradora 1 ✓	52,01	52,01	(20,2%)	29/04/2011
Unidade Geradora 2 ✓	51,69	103,71	(40,4%)	02/07/2011
Unidade Geradora 3 ✓	50,80	154,51	(60,1%)	30/09/2011
Unidade Geradora 4 ✓	38,38	192,88	(75,1%)	23/12/2011
Unidade Geradora 5 ✓	25,99	218,87	(85,2%)	02/03/2012
Unidade Geradora 6 ✓	18,50	237,37	(92,4%)	29/05/2012
Unidade Geradora 7 ✓	12,51	249,88	(97,3%)	09/08/2012
Unidade Geradora 8	7,00	256,88	(100,0%)	-



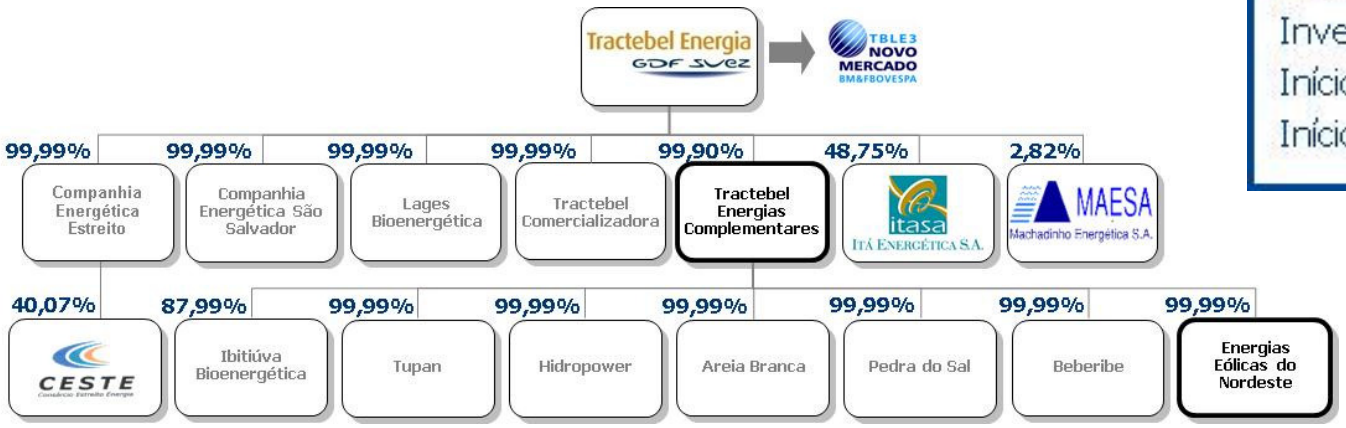
- UHE Estreito
- **Complexo Eólico Trairi**
- Porto do Delta
- Desenvolvimento de projetos

Características do projeto

Em dez/11 tiveram início os trabalhos para a implantação dos quatro parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Trairí. A construção está em andamento, com previsão de operação no 1S13.

CE Trairi – CE

Capacidade Instalada:	115,4 MW
Capacidade Comercial:	58,2 MWm
Investimento:	490 MBRL
Início da construção:	2011
Início da operação:	2013



	Mundáu	Fleixeiras I	Trairí	Guajirú	Total
Capacidade Instalada - MW	30,0	30,0	25,4	30,0	115,4
Aerogeradores	13	13	11	13	50

Em jul/12 foi assinado o contrato de financiamento com o BNDES, no valor de 358 MBRL.

A energia destes parques foi direcionada para contratação no mercado livre.

- Já foram vendidos cerca de 2.400 GWh, em contratos que vão até 2018, para 25 clientes

Já foram obtidas todas as licenças e autorizações necessárias para a construção dos parques e das linhas de transmissão.

Características do projeto



Aerogeradores	Siemens
Eletromecânico	WEG
Civil	Cortez
Financiamento	BNDES



Obras civis

- Terraplanagem concluída nos quatro parques
- Estaqueamento concluído em Trairí e Guajirú; em andamento em Fleixeiras e Mundaú
- Concretagem das bases concluída em Trairí e em andamento em Guajirú – concretagem da última base prevista para meados de nov/12

Site	Início	Andamento
Trairí	08/11/2011	69%
Guajirú	11/01/2012	47%
Mundaú	07/02/2012	30%
Fleixeiras	23/04/2012	48%



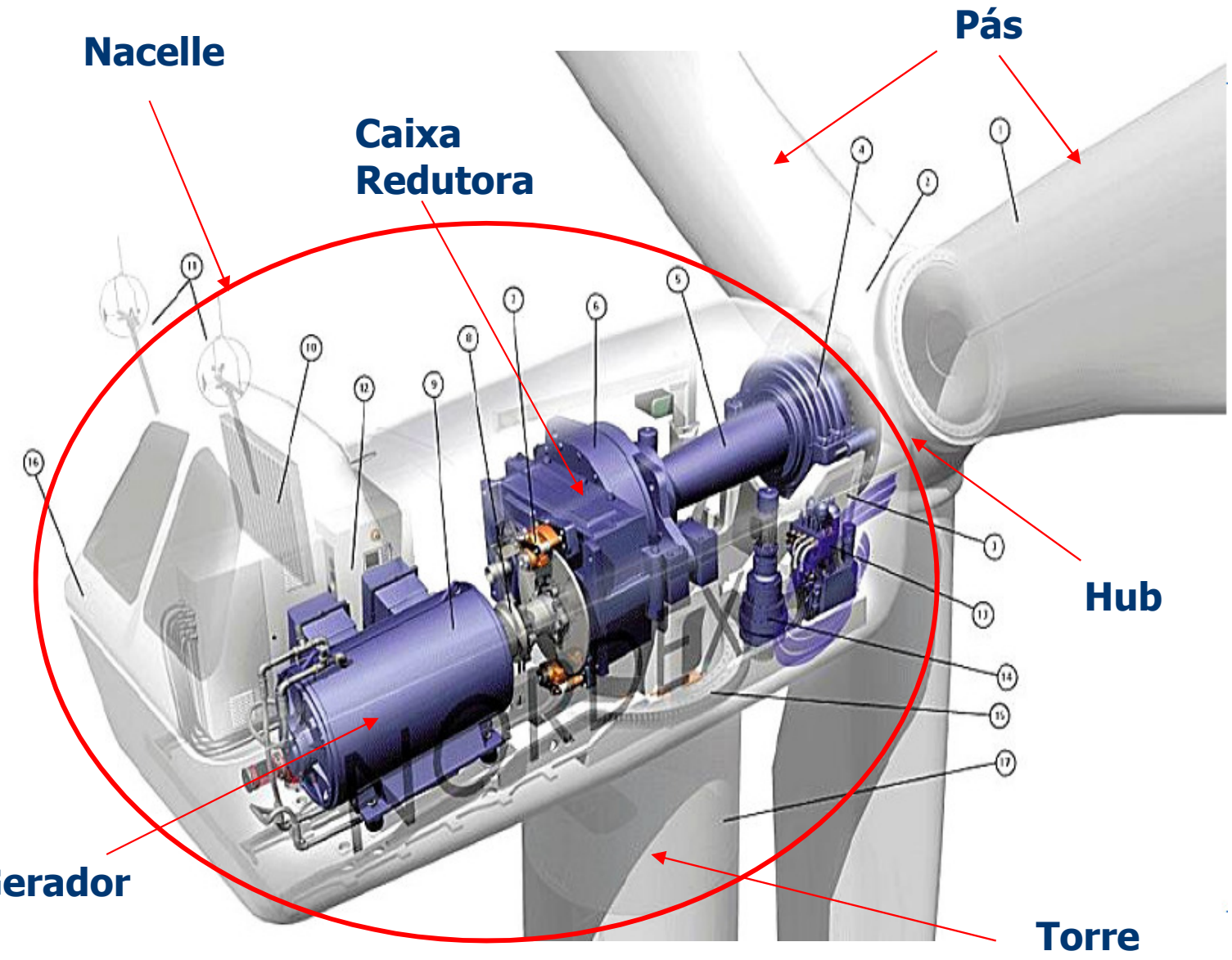
Base
39 t de ferragem
420 m³ de concreto
(50 caminhões)





Estacas
22 x 17 m

Aerogeradores



Aerogeradores

Características Principais

Modelo STW-2.3-101
Diâmetro das pás = 101 m
Altura eixo do cubo = 80 m



Nacelles

- Quantidade = 50
- Fabricação na Dinamarca (já concluída)
- Dimensões = 11,4 x 3,5 x 3,7 m – Peso = 85 ton
- Chegaram no porto de Mucuripe em ago-set/12
- Entrega no site: set-nov/12



Hubs

- Quantidade = 50
- Fabricação no Brasil, Guarulhos (SP)
- Andamento – 38 já fabricados, 36 liberados para transporte
- Dimensões = 4,4 x 4,4 x 4,1 m
- Peso = 32 ton
- Transporte rodoviário
- Entrega no site: set-nov/12

Aerogeradores

Pás

- Quantidade = 150
- Fabricação no Brasil – Tecsis, Itú (SP)
- Andamento = 150 fabricadas, 111 liberadas p/ transporte
- Dimensões = 49,7 x 3,1 x 2,0 m – Peso = 10 t
- Transporte marítimo – porto Mucuripe
- Entrega no site: out-dez/12





Aerogeradores



Torres

- Quantidade = 50
- Fabricação no Brasil, Trairi (CE)
  - Fábrica "móvel" já instalada, fabricação iniciada em set/12
- 11 segmentos – aprox. 600 ton
- Entrega no site: out-dez/12

Dimensões C x L (m):	Tramo 1 – 20 x 4.45 Tramo 2 – 20 x 4.47 Tramo 3 – 20 x 3.90 Tramo 4 – 18 x 3.00
Pesos (kN):	Tramo 1 ~ 450 kN por peça (4 peças) Tramo 2 ~ 480 kN por peça (3 peças) Tramo 3 ~ 580 kN por peça (2 peças) Tramo 4 ~ 440 kN por peça (2 peças)



- UHE Estreito
- Complexo Eólico Trairi
- **Porto do Delta**
- Desenvolvimento de Projetos

Status do projeto

- A Licença de Instalação (LI) somente foi emitida em 18/06/2012
- Ainda está pendente a autorização do COMAR, cuja emissão é esperada para os próximos meses
- Contratos anteriores foram rescindidos no final de 2011
- Foram solicitadas propostas a potenciais fornecedores no sentido de reavaliar o projeto



UE Porto do Delta – PI

Capacidade Instalada:	30,0 MW
Capacidade Comercial:	16,5 MWm
Investimento:	136 MBRL
Início da construção:	2012E
Início da operação:	2013/14E

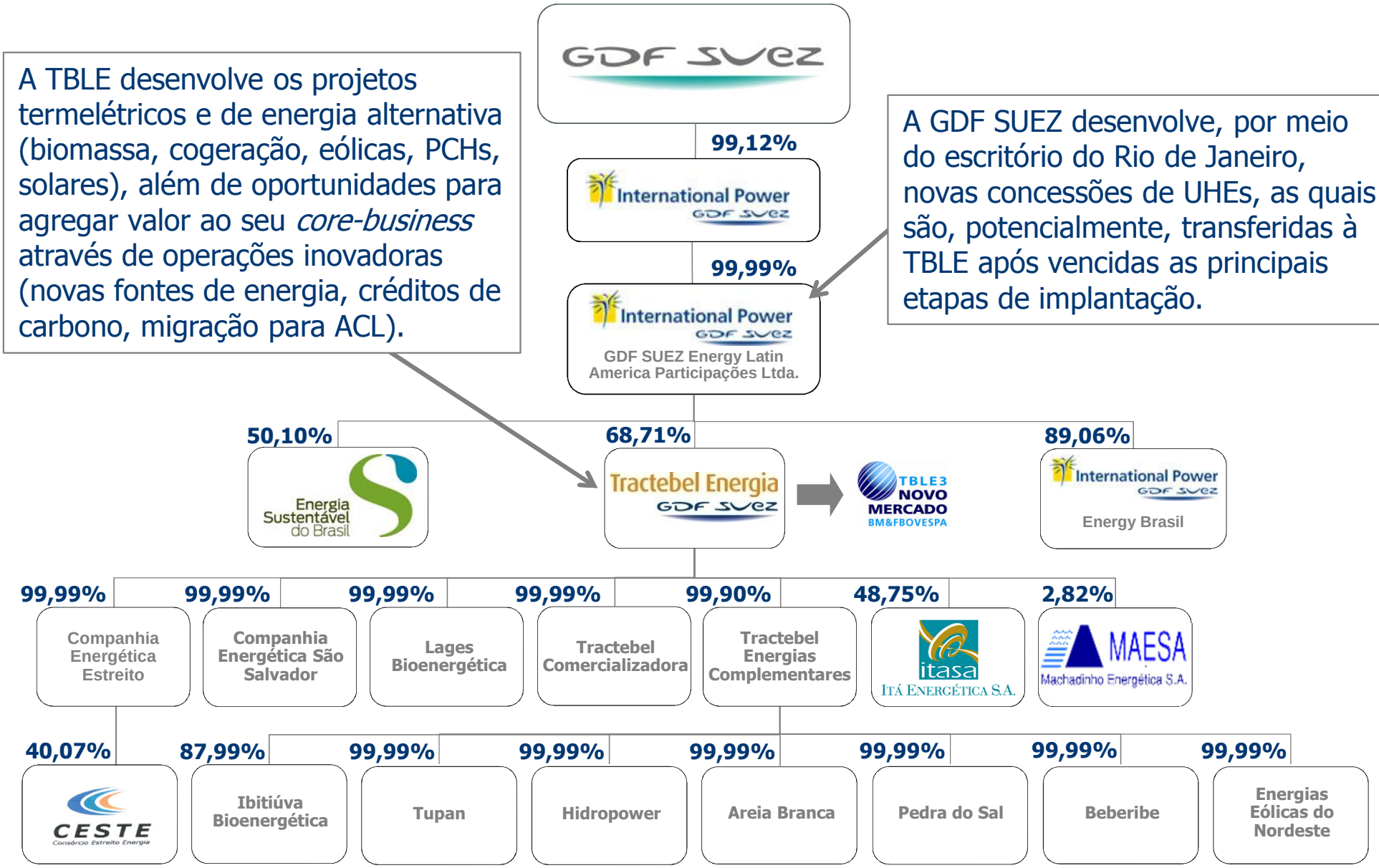
Foto do Parque Eólico Pedra do Sal, adjacente ao Parque Eólico Porto do Delta.

- UHE Estreito
- Complexo Eólico Trairi
- Porto do Delta
- **Desenvolvimento de projetos**

Estrutura de desenvolvimento de negócios

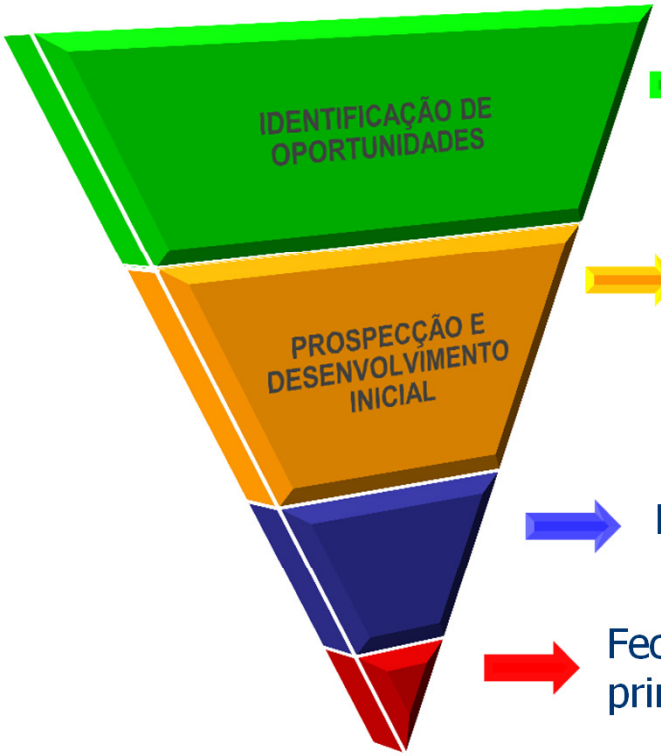
A TBLE desenvolve os projetos termelétricos e de energia alternativa (biomassa, cogeração, eólicas, PCHs, solares), além de oportunidades para agregar valor ao seu *core-business* através de operações inovadoras (novas fontes de energia, créditos de carbono, migração para ACL).

A GDF SUEZ desenvolve, por meio do escritório do Rio de Janeiro, novas concessões de UHEs, as quais são, potencialmente, transferidas à TBLE após vencidas as principais etapas de implantação.



Obs.: Estrutura simplificada

Processo de desenvolvimento de negócios



Decisão de prospectar

Decisão de desenvolver

Decisão de investir

Fechamento dos contratos principais e início da construção

TRIAGEM CRITERIOSA DAS VÁRIAS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS;

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS MAIS ATRATIVOS;

EMPREENDIMENTOS APROVADOS TEM SIDO IMPLANTADOS COM SUCESSO.

DESENVOLVIMENTO → **IMPLANTAÇÃO** → **OPERAÇÃO**

Equipe de desenvolvimento

- Equipe de 10 *business developers* com dedicação exclusiva
- Atua em estrutura matricial com as áreas especializadas da TBLE (técnica, financeira, contábil, tributária, jurídica...)
- Possibilita, ao mesmo tempo:
  - Concentrar a condução do processo de desenvolvimento e o conhecimento associado em um *business developer* focado no resultado do projeto
  - Aproveitar as contribuições de toda a estrutura de especialistas engajados no andamento operacional da Tractebel para a otimização e mitigação de riscos associados ao empreendimento

Atividades de Desenvolvimento

1. Conceituação básica e configuração do empreendimento
2. Autorizações e licenças
3. Contratos de Engenharia, Fornecimento e Construção
4. Combustível e insumos
5. O&M
6. Conexão e uso do sistema
7. Venda de energia, vapor e serviços
8. Capital Próprio
9. Financiamento
10. Créditos de carbono
11. Análise financeira

Estratégia de desenvolvimento

Portfólio diversificado de ativos com localização estratégica como base para novos desenvolvimentos



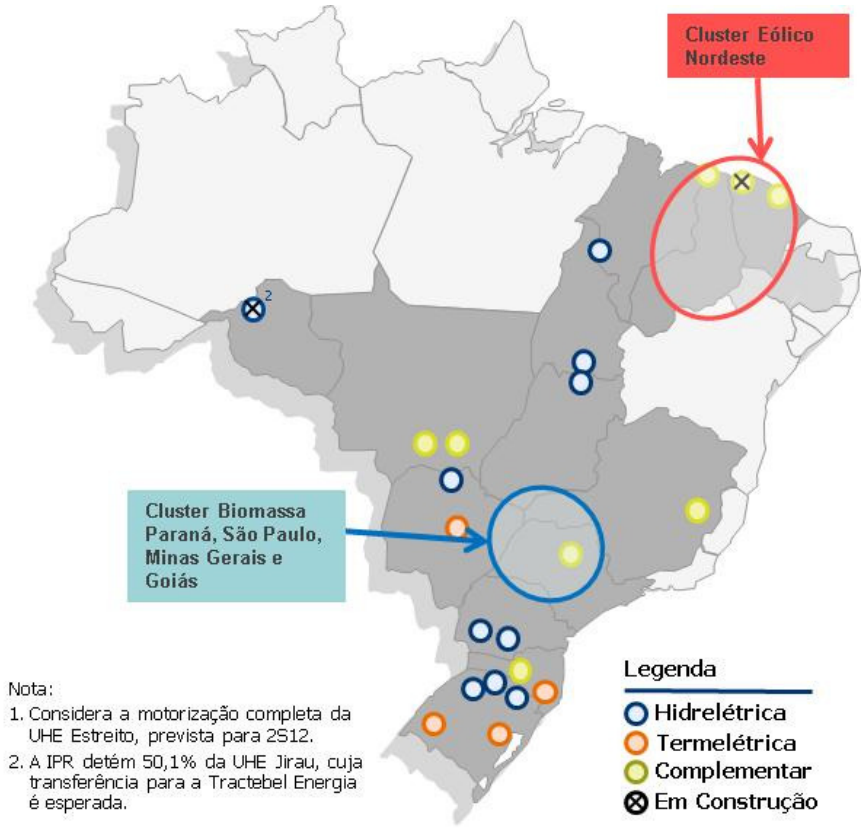


Expertise em todas as etapas de um projeto (desenvolvimento, implantação e operação) com feedback sistematizado para melhoria contínua

Estratégia de Desenvolvimento

Deter um pipeline de projetos de diferentes fontes e em diversas fases de desenvolvimento, de forma a estar preparado para aproveitar as oportunidades e momentos favoráveis

Ações de desenvolvimento



Termelétricas

Existe grande potencial para essas fontes, que voltarão a fazer parte da oferta no futuro.

- A Tractebel busca ter projetos em carteira para desenvolvimento num momento mais favorável

Eólicas

Desenvolvendo blocos de usinas numa mesma região, buscando sinergias, como compartilhamento de conexão ao SIN, gerenciamento, serviços terceirizados, integração às comunidades locais etc.

- Projetos em desenvolvimento no NE/S

Solar

Desenvolvendo sites para futuro aproveitamento de geração solar

Biomassa

Parcerias em negociação no SE/CO

Gás Natural e Carvão Mineral

Projetos em desenvolvimento



Por Dentro da Tractebel

Eduardo Antonio Gori Sattamini - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sustentabilidade: dimensão “mercado financeiro”

Florianópolis - setembro de 2012

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

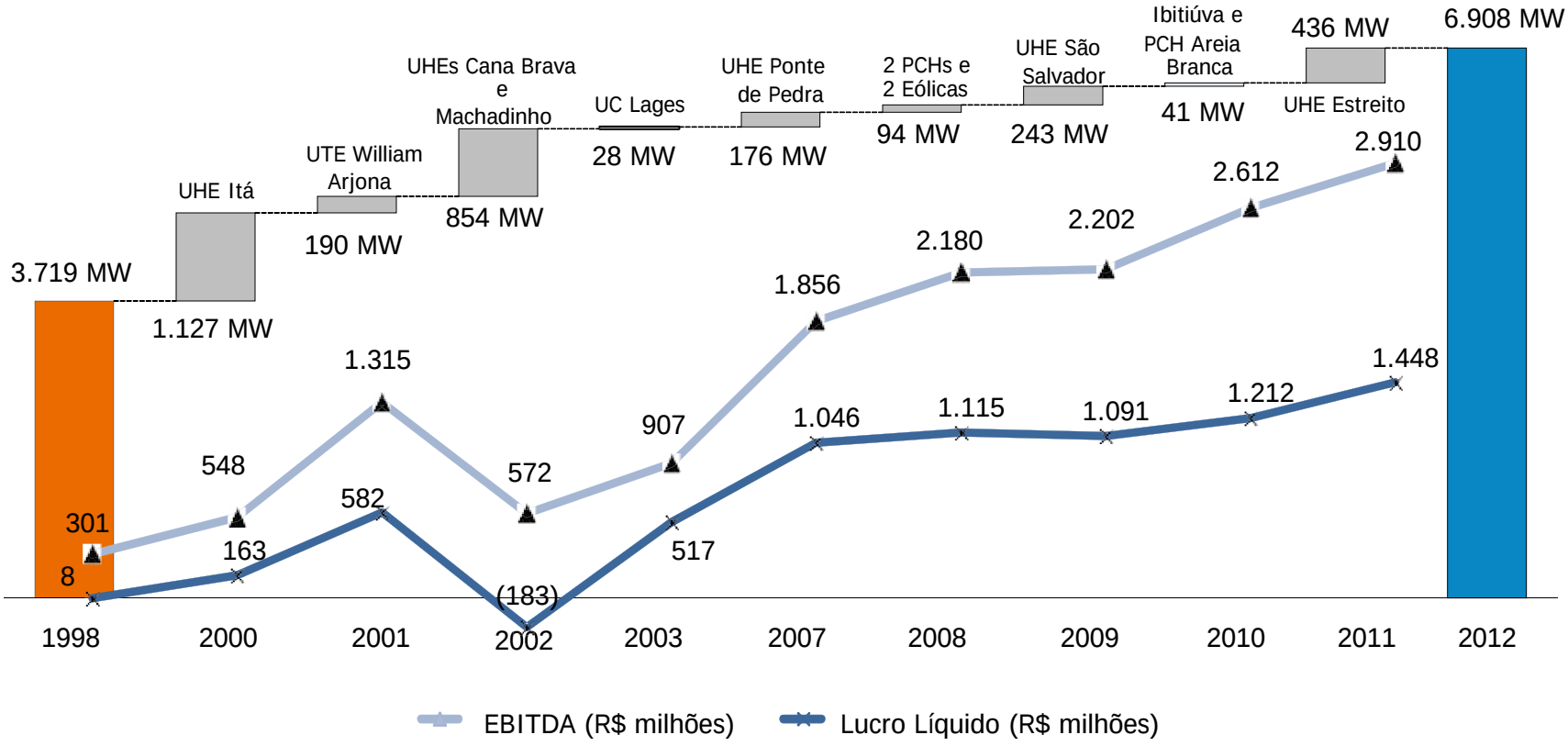
As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- **Crescimento com disciplina financeira**
- Retorno aos acionistas
- Investimentos e dividendos
- Melhoria de crédito
- Endividamento
- Jirau

Crescimento com disciplina financeira

Aproveitamento de oportunidades de crescimento com rigorosa disciplina financeira



(1) EBITDA: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
(2) A capacidade instalada total de um novo empreendimento foi considerada no ano da entrada em operação da primeira de suas unidades geradoras.
(3) A partir de 2009, o EBITDA e o lucro líquido passaram por reclassificação contábil devido à adoção dos novos procedimentos emitidos pelo CPC e IFRS.

- Crescimento com disciplina financeira
- **Retorno aos acionistas**
- Investimentos e dividendos
- Melhoria de crédito
- Endividamento
- Jirau

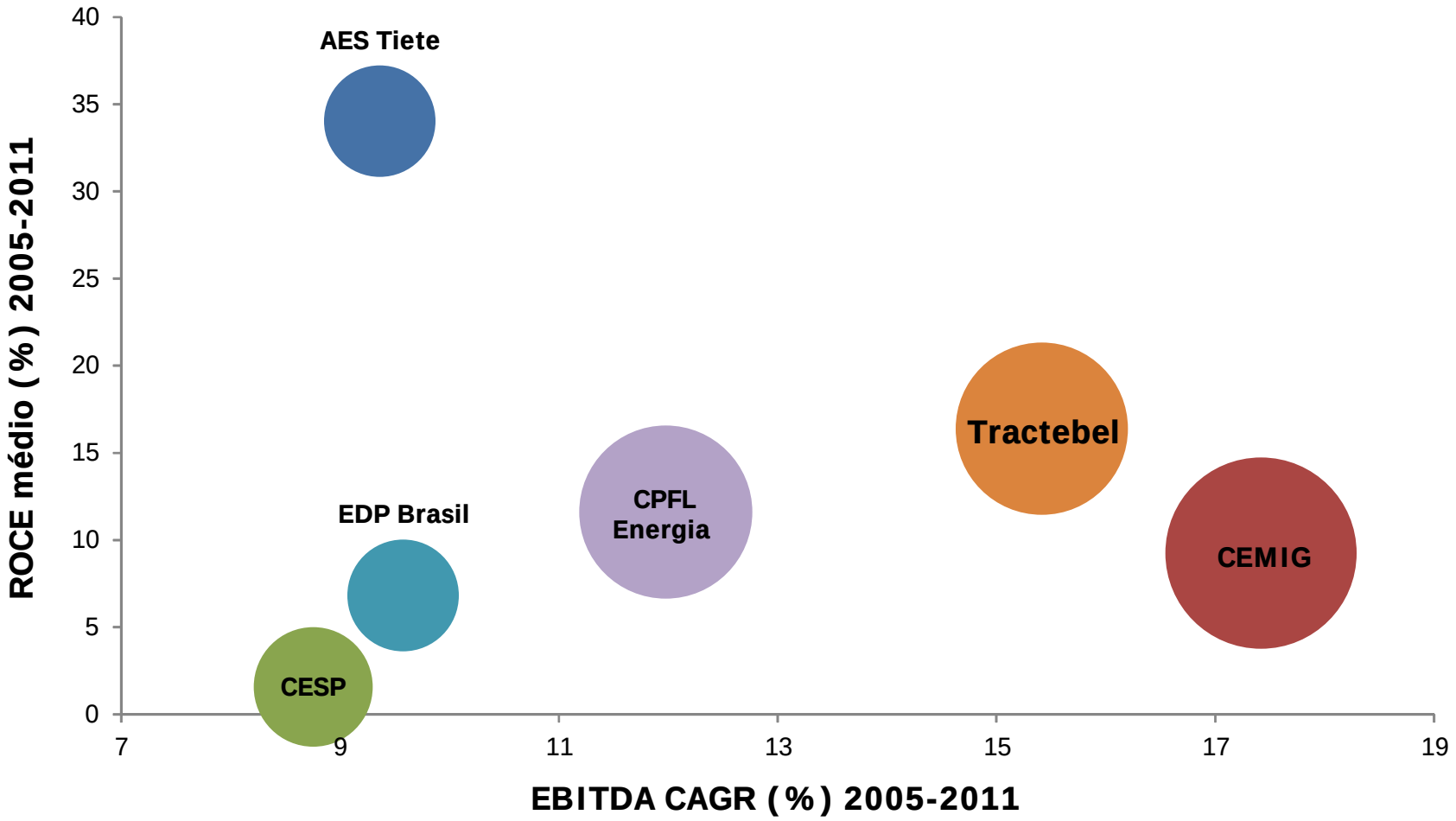
Retorno total aos acionistas[1]: TBLE vs peers[2] vs IEE vs Ibov

A Tractebel vem proporcionando sólido crescimento e forte geração de valor para os acionistas



(1) Retorno Total aos Acionistas compreende a soma dos proventos declarados e o desempenho da ação no período. Base 100 em 31/12/04.
(2) Peers: CESP, AES Tietê, Cemig, CPFL Energia, EDP (desde dez/04) e MPX (desde dez/07).
(3) Fonte: Economática.

Retorno diferenciado aos acionistas: TBLE vs peers

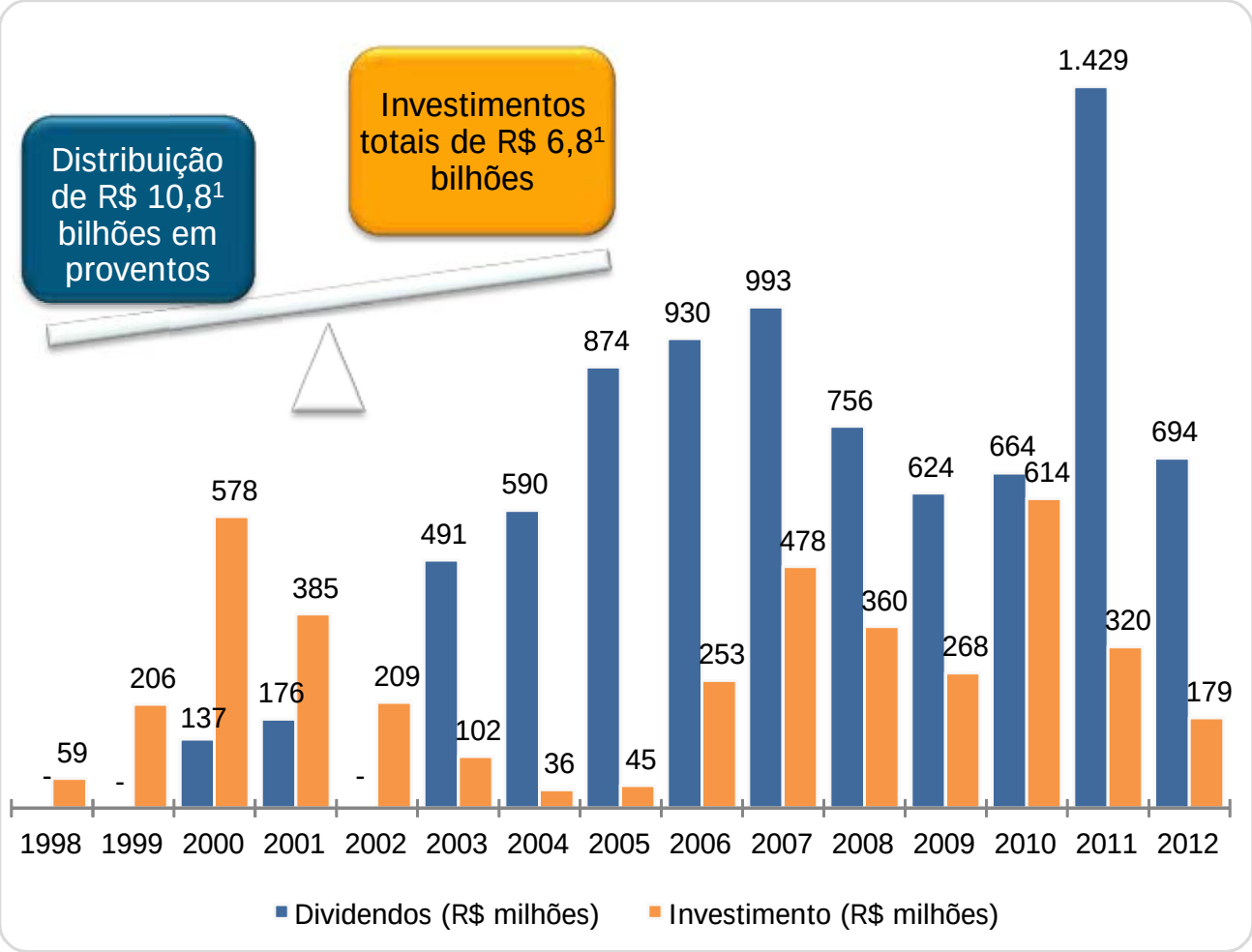


(1) ROCE (Retorno sobre o Capital Investido) e EBITDA CAGR nominais em Real.
(2) Tamanho das esferas corresponde ao valor de mercado em jun/12 (R$ 24,2 bi para a Tractebel).
(3) Fonte: Economática.

- Crescimento com disciplina financeira
- Retorno aos acionistas
- **Investimentos e dividendos**
- Melhoria de crédito
- Endividamento
- Jirau

Investimentos e dividendos

Na falta de oportunidades de crescimento, o lucro é distribuído aos acionistas

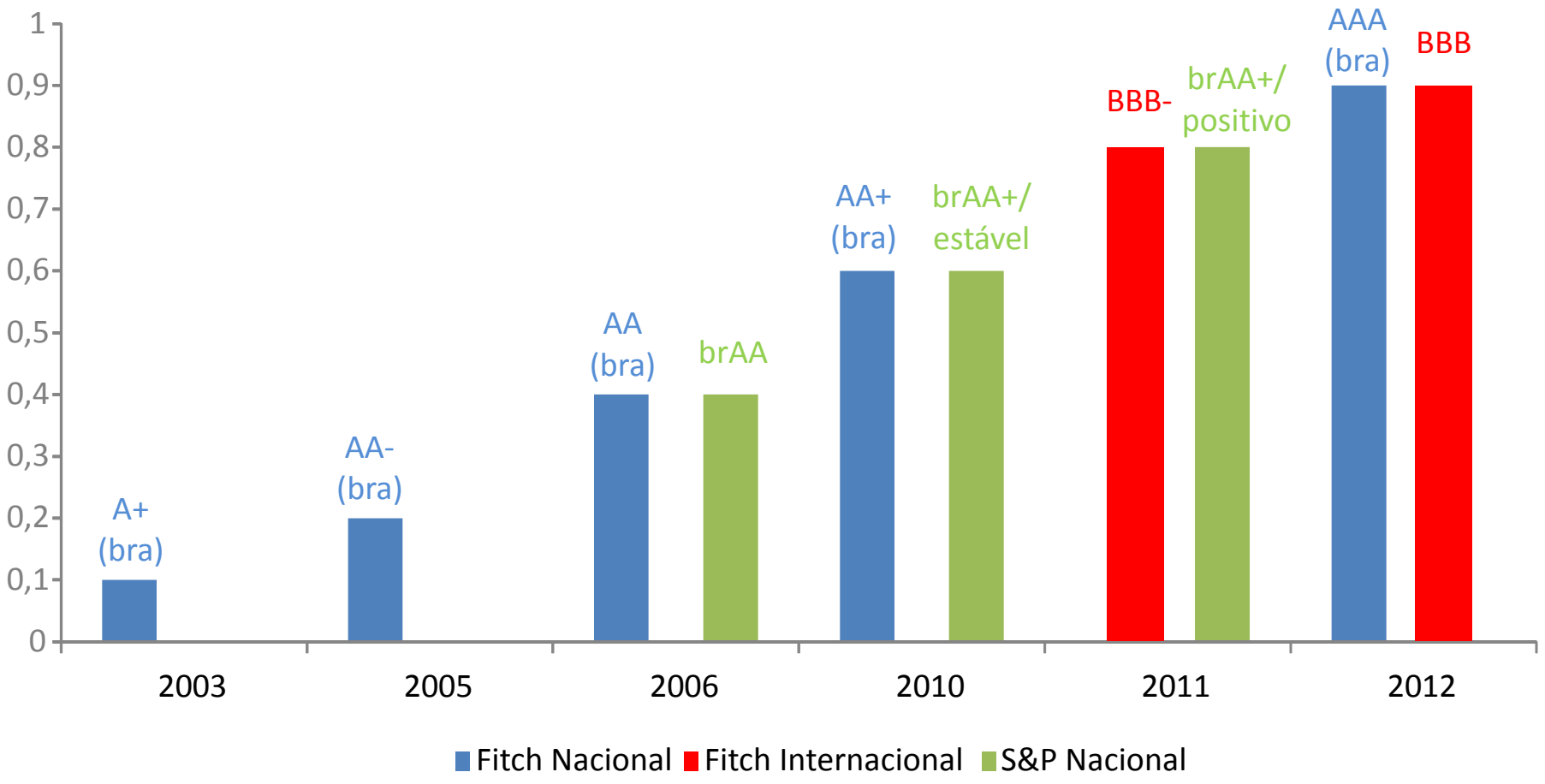


(1) Valores corrigidos pelo IGPM até 30/06/2012

- Crescimento com disciplina financeira
- Retorno aos acionistas
- Investimentos e dividendos
- **Melhoria de crédito**
- Endividamento
- Jirau

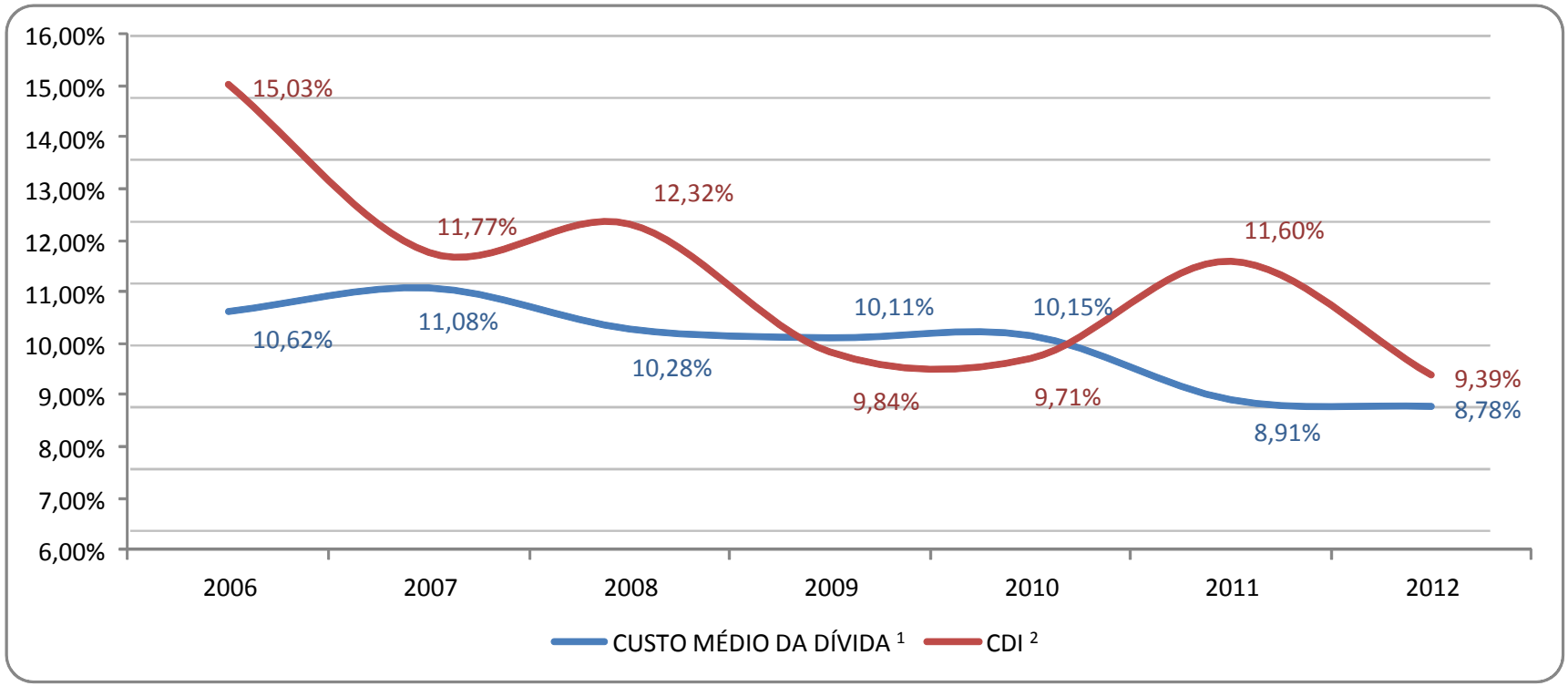
Evolução do rating

Em 2011, a Tractebel Energia recebeu pela primeira vez um rating internacional



- Crescimento com disciplina financeira
- Retorno aos acionistas
- Investimentos e dividendos
- Melhoria de crédito
- **Endividamento**
- Jirau

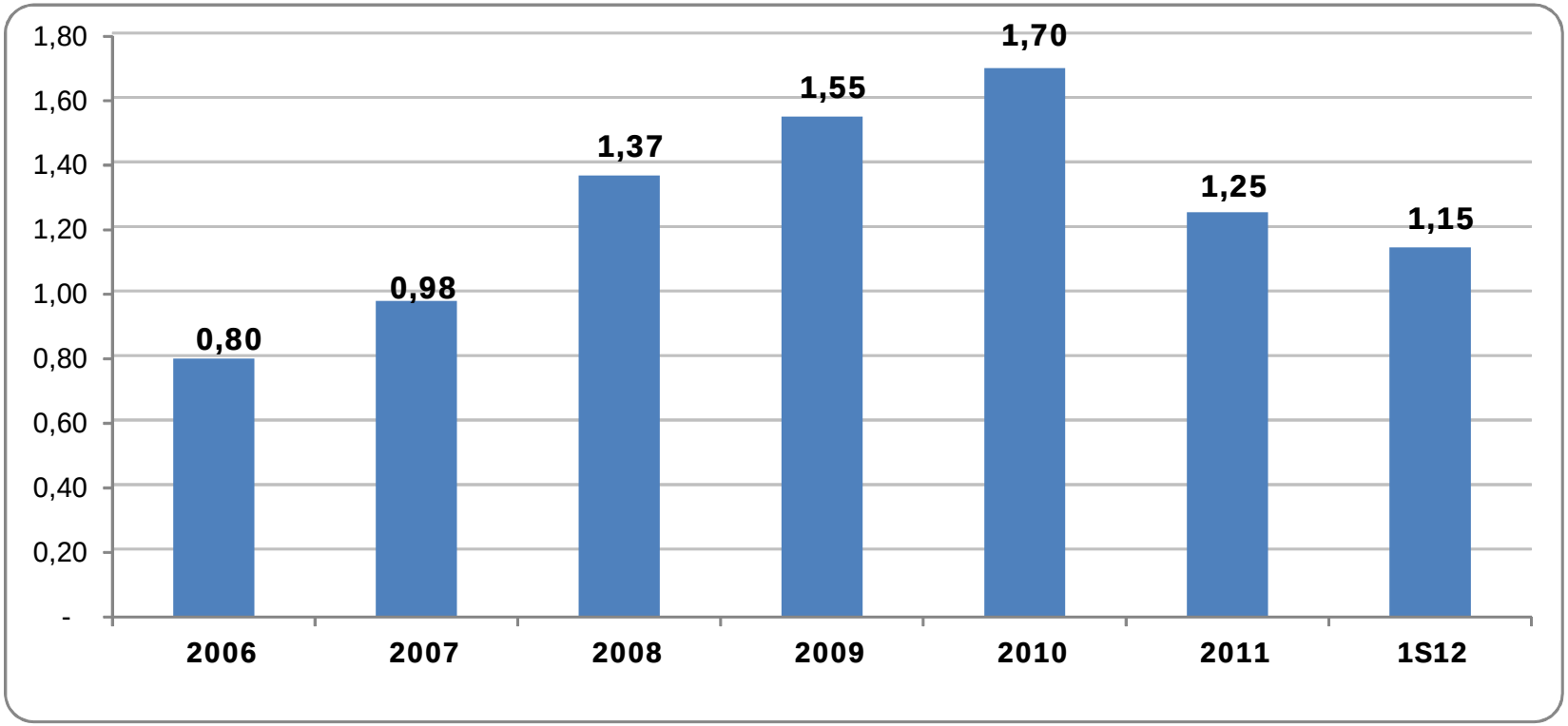
Custo médio da dívida



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA / CDI (%)	70,68%	94,12%	83,46%	102,76%	104,58%	76,87%	93,49%

(1) Para o custo médio da dívida foi considerada uma média ponderada de jan a jun/12. Essa média foi então anualizada até dez/12
(2) Para o CDI de 2012 foram considerados valores realizados até jun/12. Esse valor foi então anualizado até dez/12

Solidez financeira: dívida bruta/EBITDA

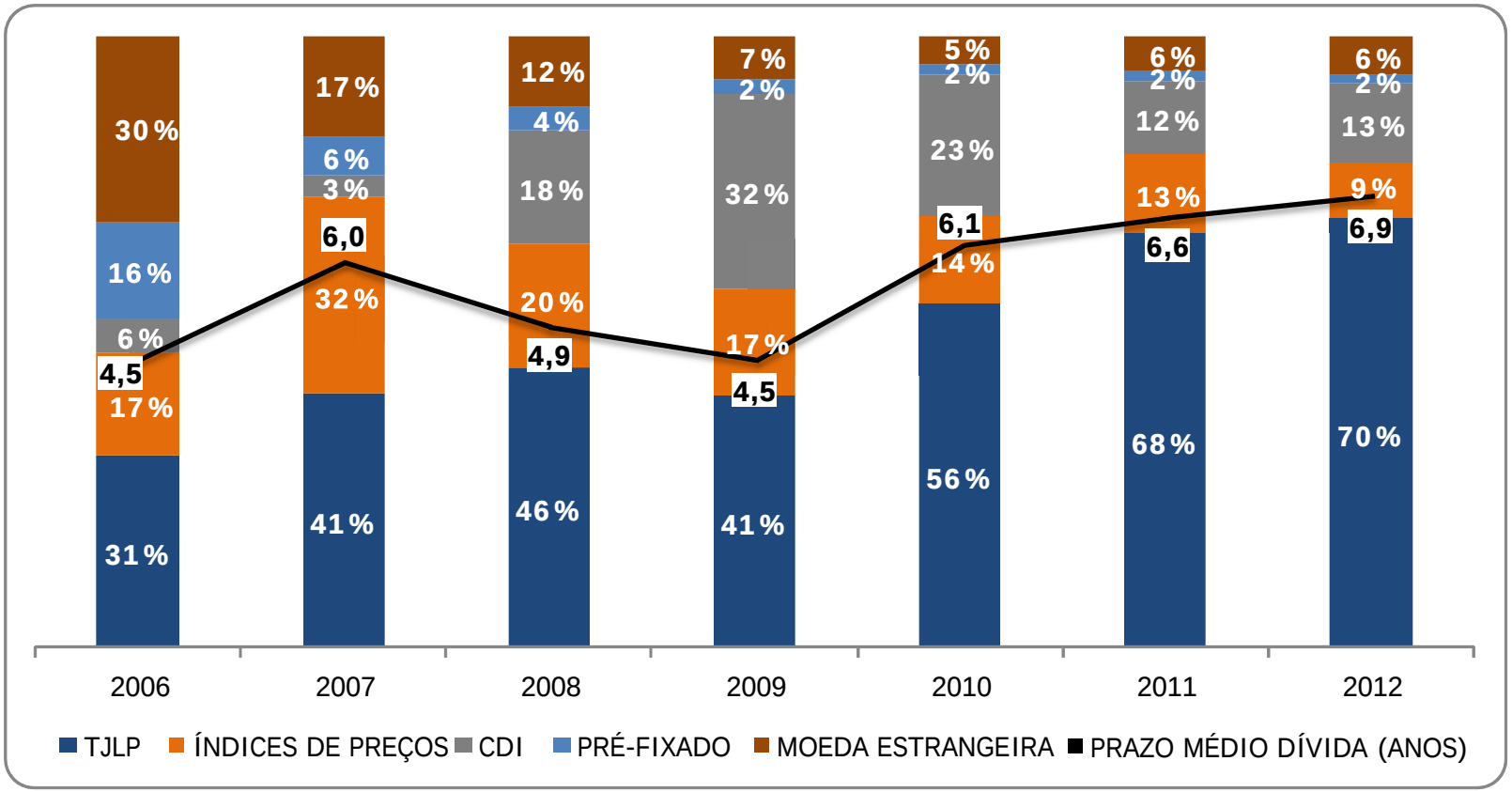


	2006	2007	2008	2009	2010	2011	1S12
EBITDA	1.595.011	1.850.686	2.176.577	2.201.710	2.611.477	2.909.697	2.985.923
Dívida bruta	1.277.508	1.813.234	2.978.573	3.414.642	4.443.920	3.649.200	3.420.497

(1) EBITDA de 2012 refere-se ao acumulado dos últimos 12 meses

Endividamento e prazo médio da dívida

Aumento de participação da TJLP, redução de moeda estrangeira e alongamento da dívida



(1) Pré-fixado inclui apenas moeda nacional
(2) Moeda externa inclui as dívidas em dólar e euro em libor e pré-fixadas

- Crescimento com disciplina financeira
- Retorno aos acionistas
- Investimentos e dividendos
- Melhoria de crédito
- Endividamento
- **Jirau**

Jirau

Modelo de transferência de ativos:

Tractebel Energia formará um Comitê Independente para Transações entre Partes Relacionadas (“Comitê Independente”)

- Será composto em sua maioria por membros independentes do Conselho de Administração e complementado por executivos da Tractebel
- Responsável pela negociação das transações com a GDF SUEZ e apresentação de recomendações ao Conselho de Administração da Tractebel Energia
- O Comitê Independente avaliará a criação de valor do projeto durante as negociações, garantindo que a Tractebel retenha ao menos 50% do valor agregado ao projeto
- Para tanto, está autorizado a contratar advogados, assessores financeiros, consultores técnicos e outros assessores para apoiá-lo nas negociações
- Além disso, a GDF SUEZ se compromete em limitar o montante recebido acima das suas contribuições de *equity* ajustadas por CDI em no máximo 12% do CAPEX total *(cap*)

Preparativos para a transferência:

- Renegociação dos *covenants* da 2ª emissão de debêntures simples
- Gestão da distribuição de dividendos

instituto acende Brasil
O OBSERVATÓRIO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Sistema Legal e Regulatório do Setor Elétrico no Brasil

Panorama do Setor
Planejamento da Expansão e Leilões,
Tributos e Encargos, e
MP 579

Claudio Sales
28/09/2012



Panorama do Setor

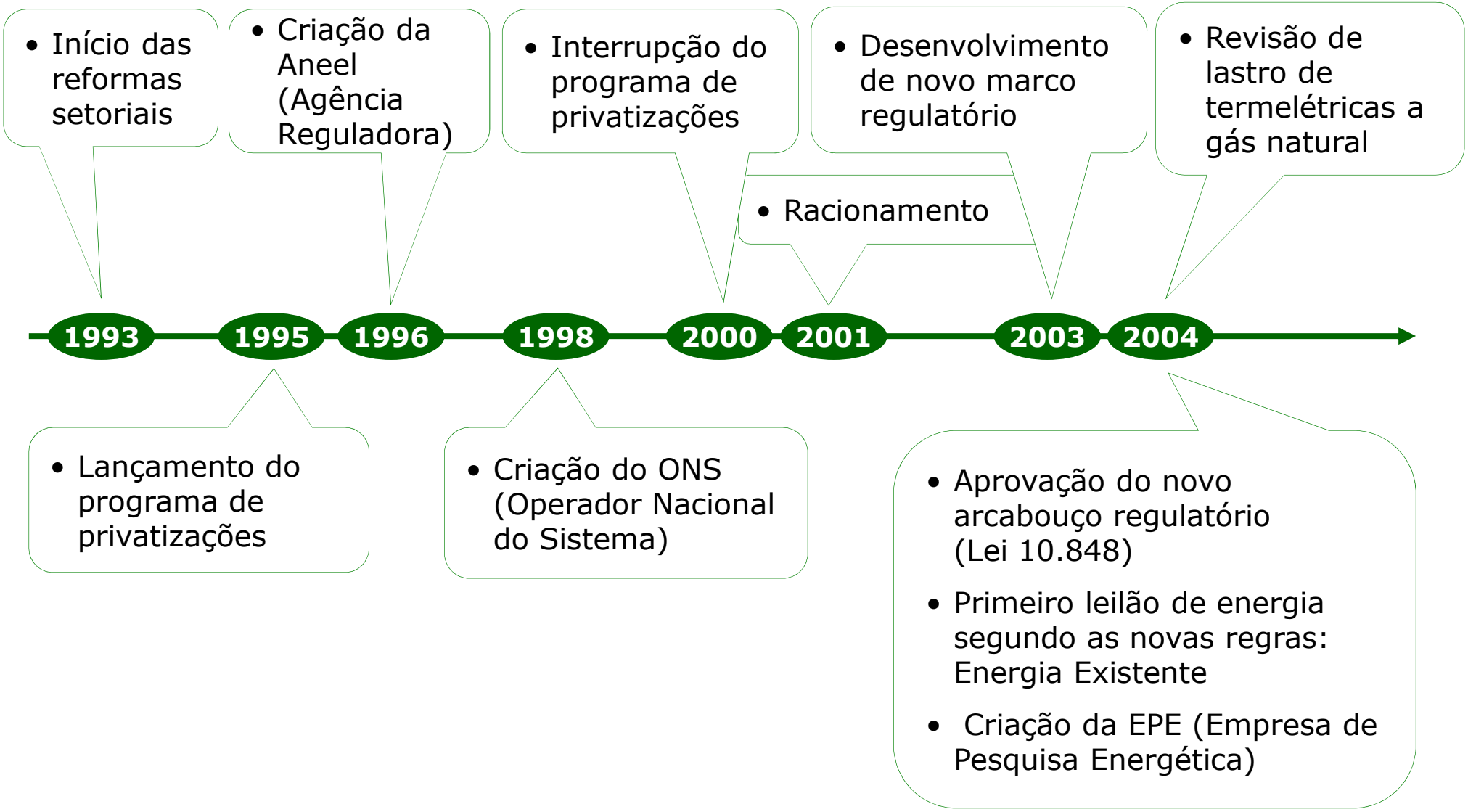
Evolução do Setor

Oportunidades

Desafios

Setor Elétrico Brasileiro

Linha do Tempo



Setor Elétrico Brasileiro

Linha do Tempo (cont.)

2005

- Primeiro Leilão de "Energia Nova"
- CPI da Privatização

2007

- 1º Leilão de "Fontes Alternativas (PCHs e Biomassa)
- 1º Leilão de "Empreendimento Estruturante": Leilão da UHE de Santo Antônio
- 2º Ciclo de Revisão Tarifária das Distribuidoras

2008

- 2º Leilão de "Empreendimento Estruturante": Leilão da UHE de Jirau
- Alto Risco de Racionamento > Novo Procedimento Operacional de Curto Prazo
- 3º "Empreendimento Estruturante": Leilão da UHE de Belo Monte
- Ataques Institucionais à Agência Reguladora

2010

- 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica das Distribuidoras
- Falta de Gás Natural para Termelétricas no Leilão (Caso Petrobras)

2011

- Definições para Renovação de Concessões
- Mudança de Paradigma?: Redução da Carga Tributária no Setor
- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) atinge nível inferior a 6%

2012

Setor Elétrico Brasileiro

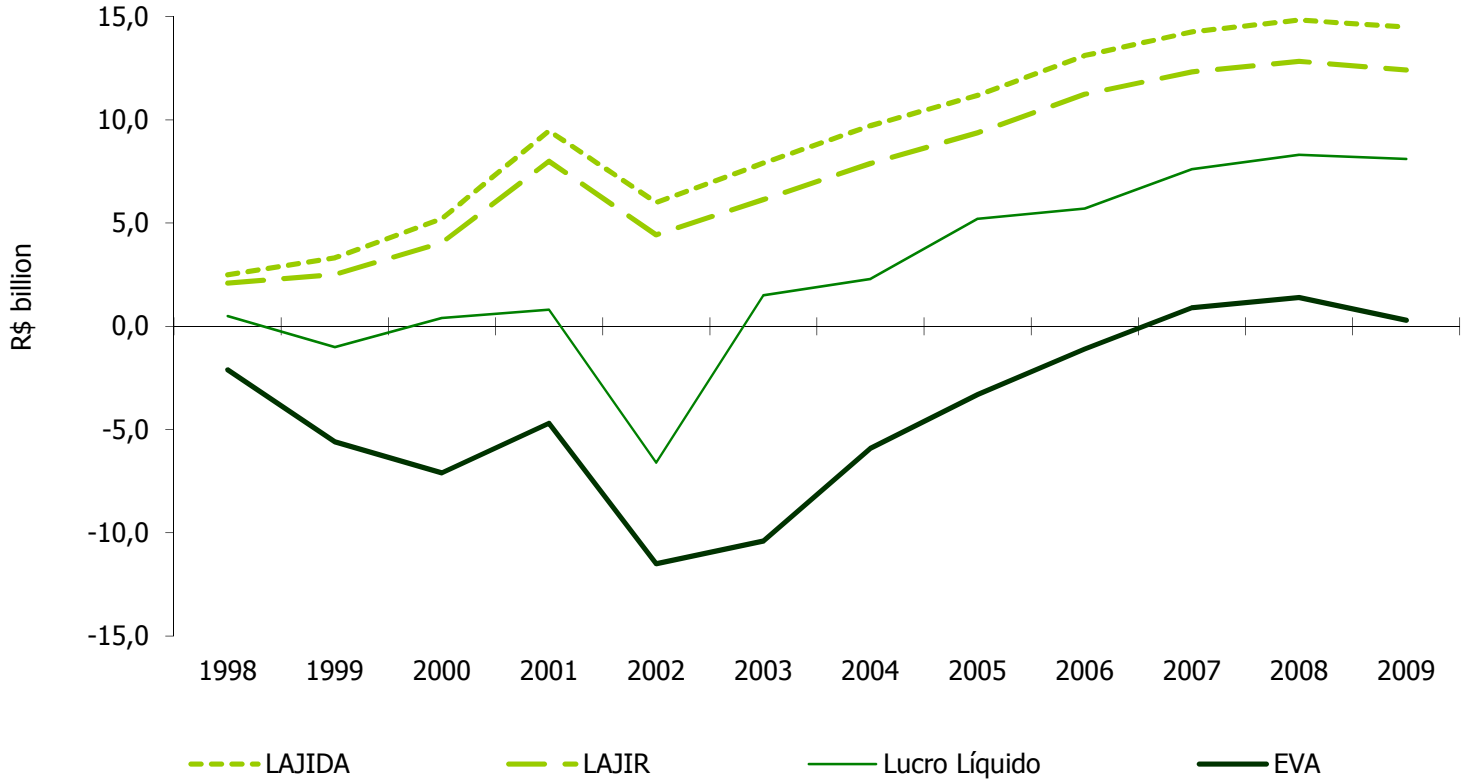
Cadeia de Valor

Geração	Transmissão	Distribuição
• Baixo risco de racionamento iminente: equilíbrio entre oferta e demanda • Desafios socioambientais para a expansão da capacidade • Movimento por mudanças nas regras de leilão (regional, por fonte)	• Atrasos de projetos de transmissão afetam projetos de geração • Desafios socioambientais para expansão da capacidade • Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias se inicia em 2013	• 3º Ciclo de Revisão Tarifária (redução de EBITDA e *EVA*) • Risco permanente de uso político • Possibilidade de movimentos de consolidação e/ou reestruturação de distribuidoras em dificuldade financeira

Renovações de Concessões

EVA e outros indicadores de desempenho

EVA® é um indicador apropriado para avaliar o desempenho de projetos de infraestrutura porque ele leva em consideração o custo de oportunidade de todos os fatores de produção



Fonte: Stern Stewart Co. / Instituto Acende Brasil.

Amostra: Coelce, Cosern, CFLCL, Coelba-Neoenergia, Celpe, Caiua-Rede, CPFL Paulista, CPFL RGE, CPFL Piratininga, Ampla, Enersul, Escelsa, Bandeirante, CPEE-CMS (até 2000), Eletropaulo, AES Tietê, AES Sul, Light, Cemar, Elektro, Tractebel e Duke.

...mas as perspectivas futuras são desafiadoras

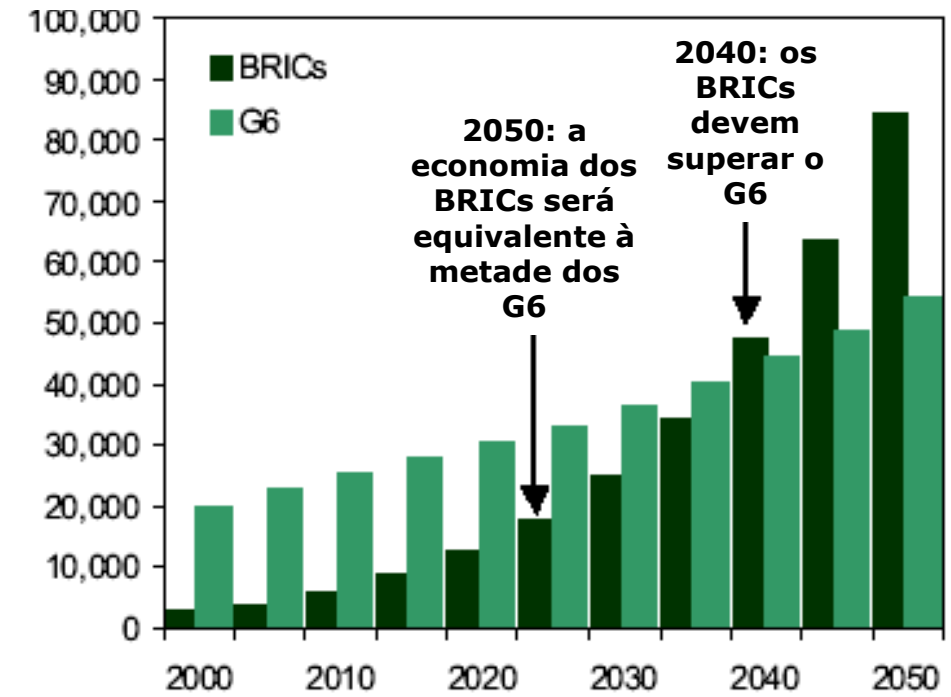
A metodologia definida pela Aneel para o Terceiro Ciclo de Revisões Tarifárias reduz as margens das distribuidoras e pressupõe elevados ganhos de produtividade, o que se traduz num ambiente mais desafiador para as distribuidoras nos próximos anos.

Os termos de renovação de concessões - principalmente de definição do valor de reversão dos ativos não amortizados - ameaça o retorno de investimentos passados.

Economia Brasileira
Brasil vis-à-vis Outras Economias

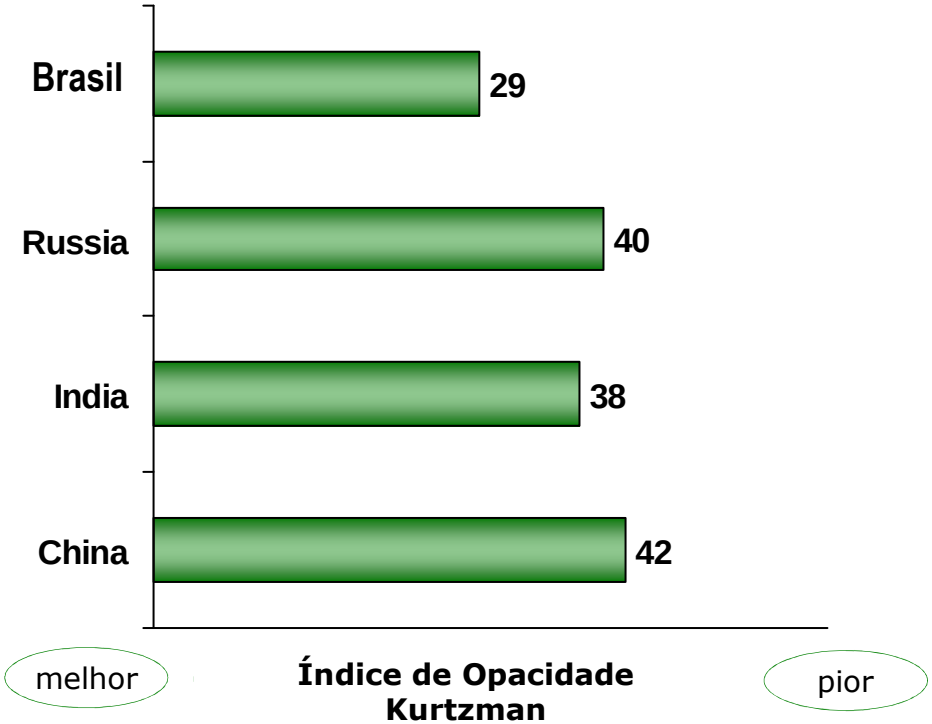
Previsão do crescimento dos G6 e BRICs

Em menos de 40 anos a economia dos BRICs superará a dos G6



Fonte: Goldman Sachs, 2003

Índice de Risco de Investimento - BRICs

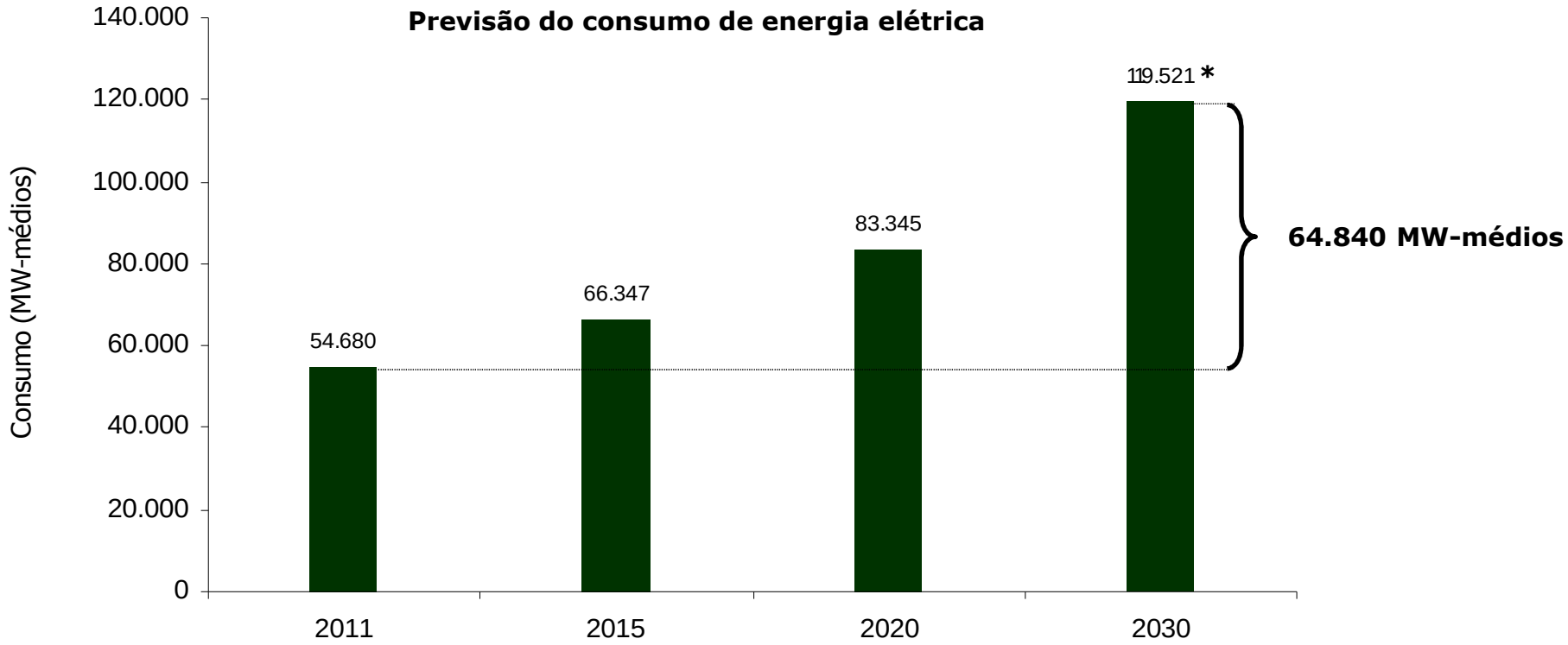


O Índice de Opacidade de Kurtzman mede o risco de investimento relacionado à falta de transparência, corrupção, sistema legal, política econômica, práticas governamentais e contábeis, e sistema regulatório.

Fonte: Goldman Sachs, IMF, May 2007

Oportunidade

Prevê-se um crescimento médio do consumo de energia elétrica da ordem de **4% ao ano** nos próximos 20 anos.
Até 2030, o sistema elétrico terá que ser mais que **duplicado.**



Fonte: EPE – *Plano Decenal de Energia 2011-2020* e *Plano Nacional de Energia 2030*.

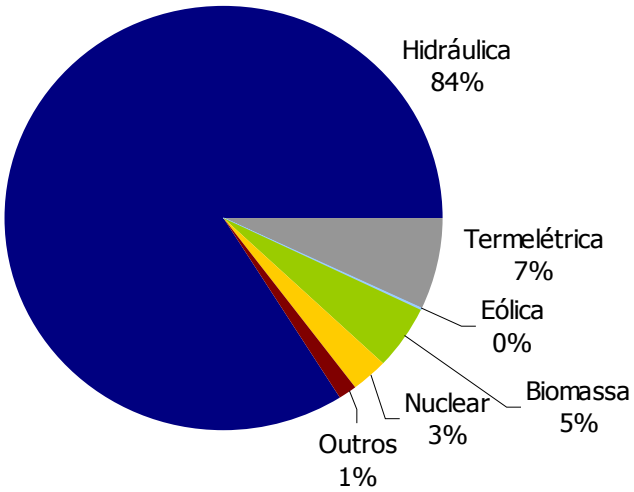
* Cenário B1 – "surfando a marola" do *PEN* 2030

Matriz Elétrica Prevista

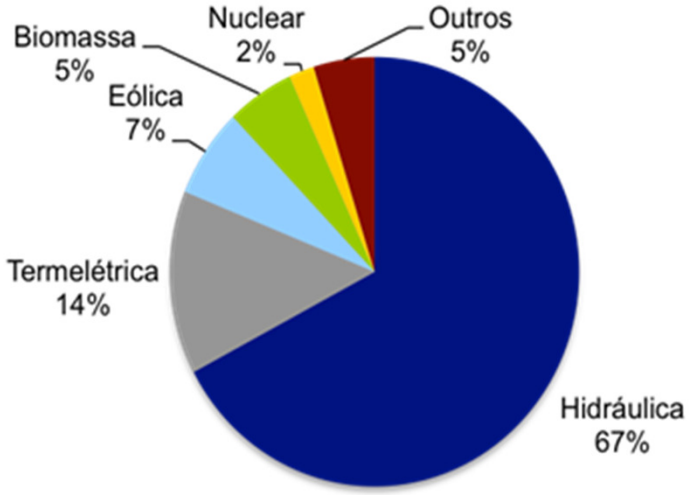
A contribuição de cada fonte na energia gerada sofrerá as seguintes alterações:

- a participação de usinas **hidrelétricas** deve **diminuir**;
- a participação de usinas **termelétricas** na geração deve **aumentar**;
- a participação de **fontes renováveis** (como biomassa e eólica) também deve **aumentar** até 2020.

Matriz Elétrica 2009 (MW-med)



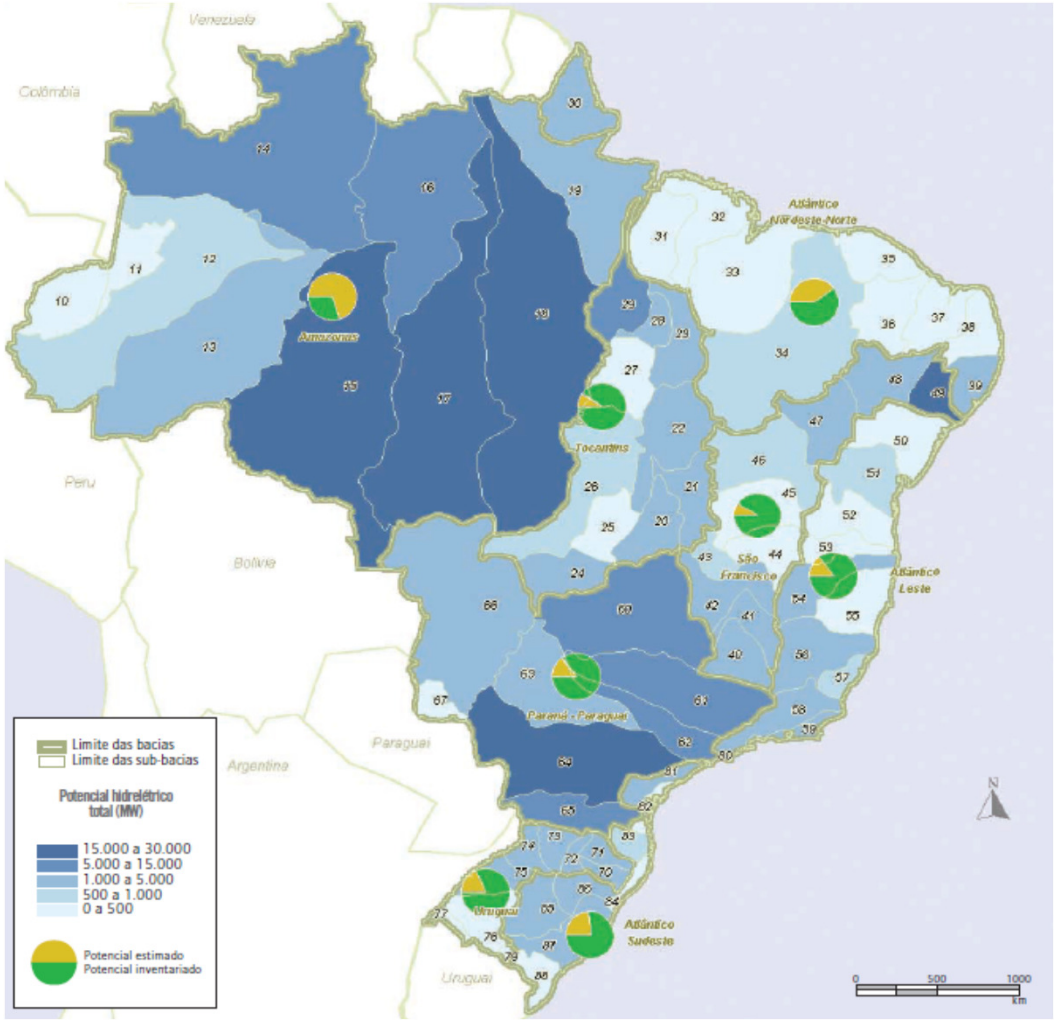
Matriz Elétrica 2020 (MW-med)



Fonte: EPE - Balanço Energético Nacional 2010, Plano Decenal de Energia 2011-2020.

Questões ambientais e sociais

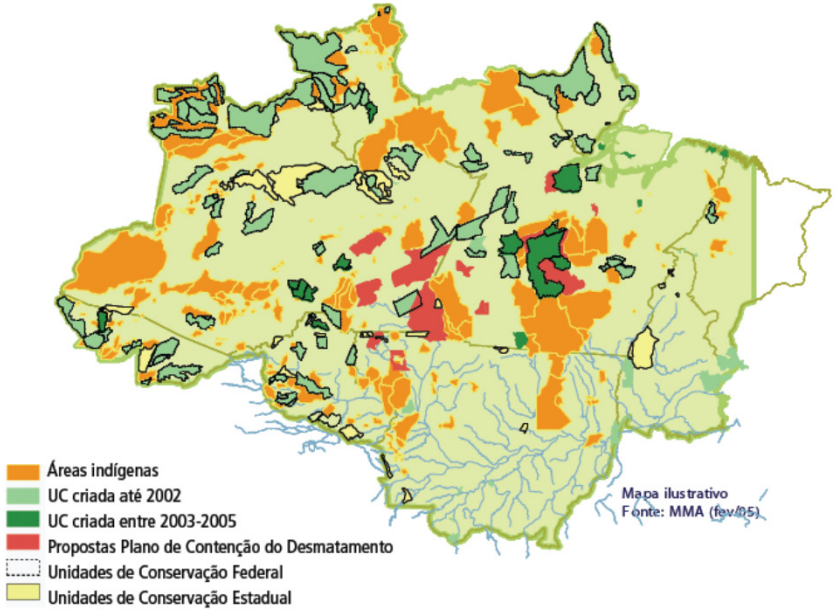
Potencial hidrelétrico em cada bacia (MW)



Fonte: Aneel (2002) *Atlas de Energia Elétrica do Brasil.*

Grande parte do potencial hidráulico economicamente viável está localizado longe dos centros de carga

Reservas Indígenas e Áreas de Conservação



Fonte: MMA(2005)

Desafios Socioambientais

Licenciamento Ambiental

- Houve **avanço** em alguns **processos** no nível federal, mas...
- Ainda há atrasos e dificuldades, particularmente no nível dos estados.

Custos Ambientais

- Regulamentação do **banco de dados socioeconômicos**, mas...
- "**Compensações sociais**" para os municípios e **condicionantes abusivas** no processo de licenciamento

Grupos de Pressão

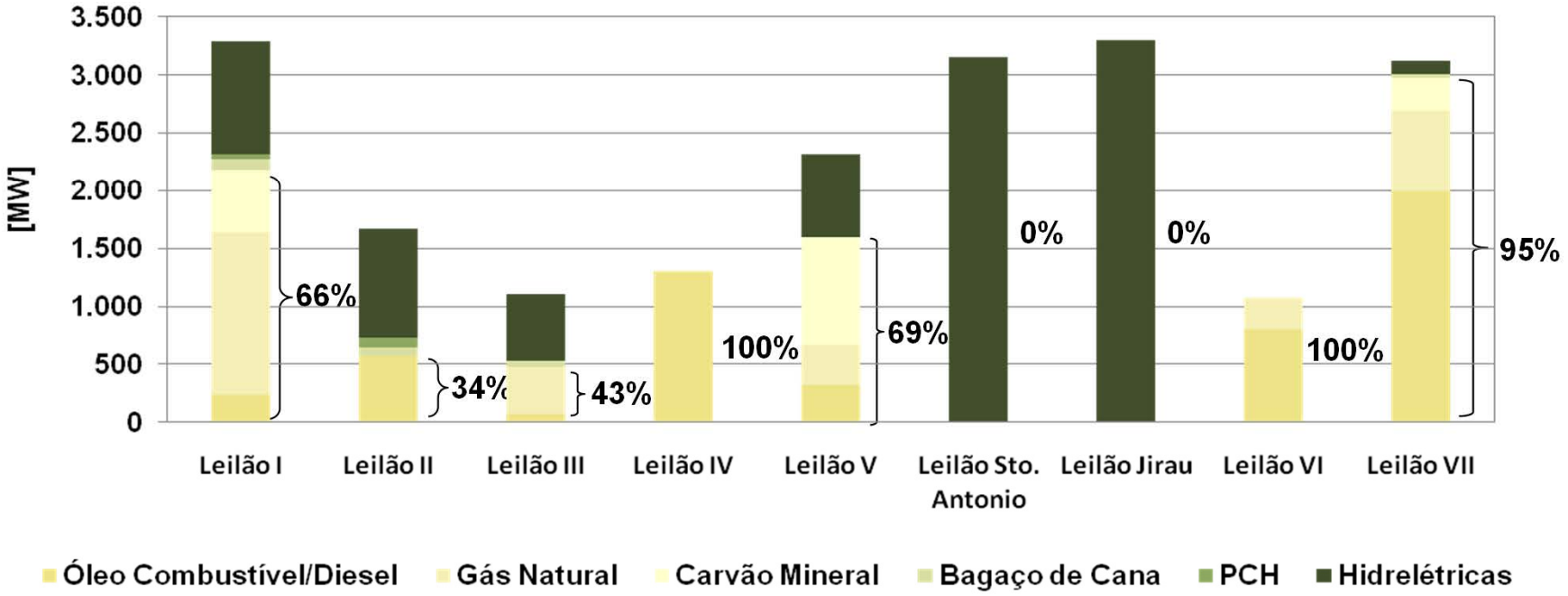
Interferências

- Setor ainda sofre frequentes ações do **Ministério Público** em novos projetos de geração principalmente
- **Invasões** lideradas por "movimentos sociais"
- Questão indígena se tornando cada vez mais relevante

Emissões de GEE no Setor Elétrico Brasileiro

Nos últimos anos, mais da metade da capacidade agregada foi de usinas termelétricas emissoras de Gases Efeito Estufa (GEE).

Capacidade de novas usinas contratadas nos últimos leilões de energia

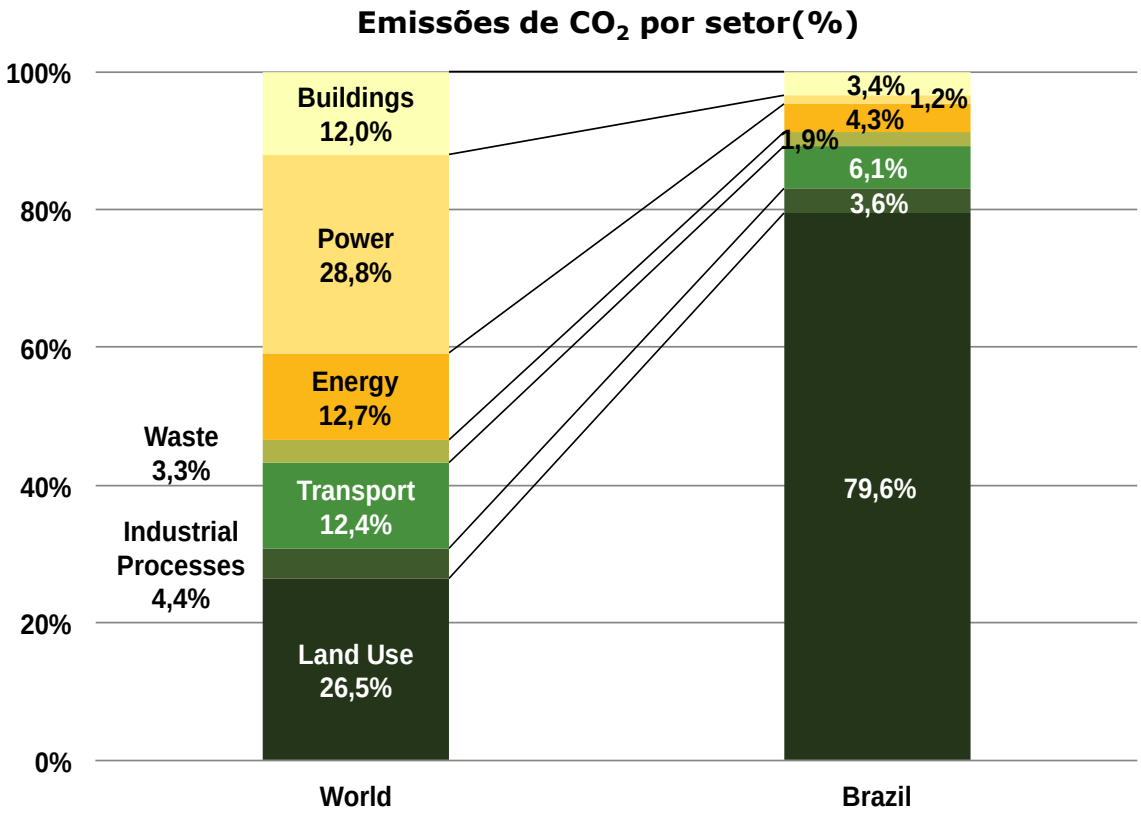


Fonte: MME, CCEE, 2007

Emissão de GEE por Setor

Apesar disso...

a emissão de GEE não deve ser entrave à instalação de novas termelétricas, pois sua participação nas emissões brasileiras é pequena.



A **geração de energia elétrica**

- representa apenas **1,2%** das emissões no Brasil, e
- emite apenas **94 tCO_2e/GWh**, enquanto a média mundial é de **580 tCO_2e/GWh**.

O **desmatamento** responde por 79,6% das emissões de GEE

Fonte: MCT (2004) *Inventário Nacional de Emissões de GEE.* McKinsey (2009). *Pathways to a Low-Carbon Economy*.



Planejamento da Expansão e Leilões

Desafio

Diagnóstico

Aprimoramentos

Desafios do Planejamento

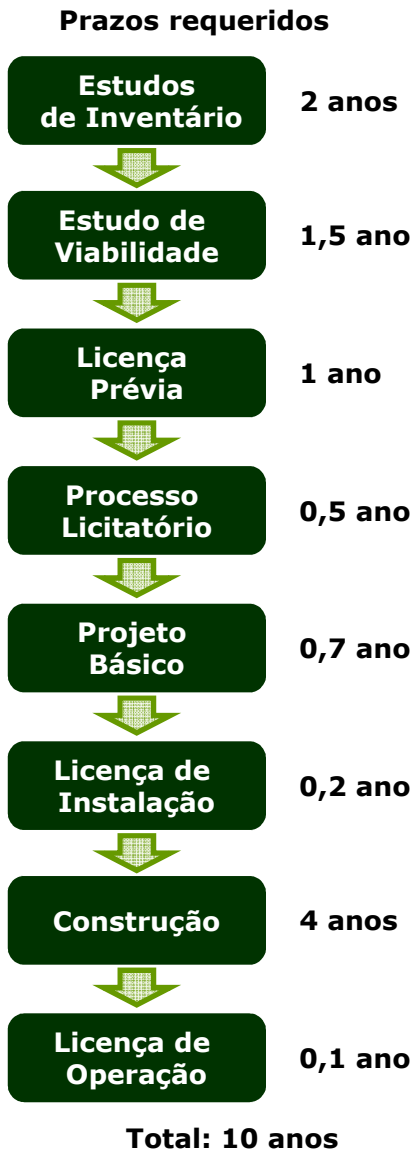
Identificação dos recursos energéticos disponíveis

Inventário dos recursos

Definição do aproveitamento ótimo

Avaliação da viabilidade econômica, social e ambiental

A incorporação de hidrelétricas, por exemplo, requer um planejamento com horizonte mínimo de dez anos para viabilizar entrada tempestiva.



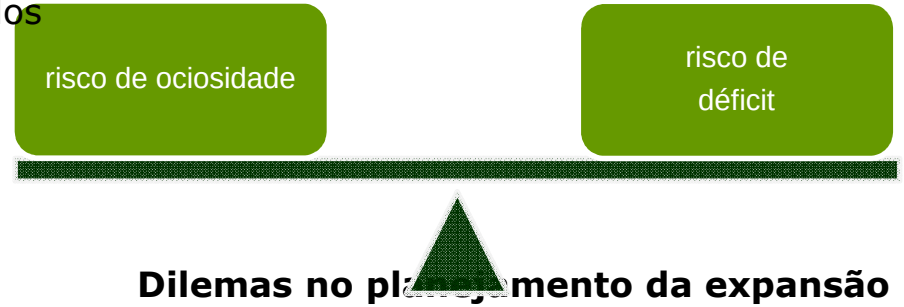
Desafios do Planejamento

Dimensionamento

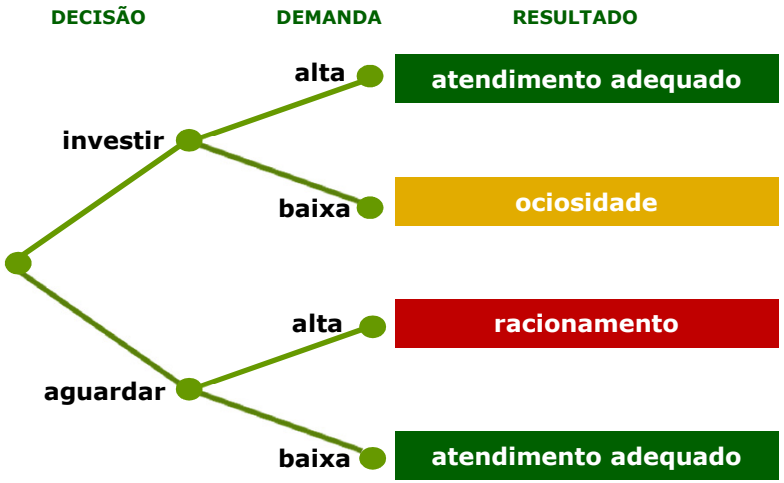
Estimação da demanda futura de energia e potência

Definição dos investimentos a serem realizados

Planejamento da Expansão



Decisão de Expansão



Dilemas no planejamento da expansão

Se o sistema for sobre dimensionado incorrer-se-á custos desnecessários com capacidade que ficará ociosa

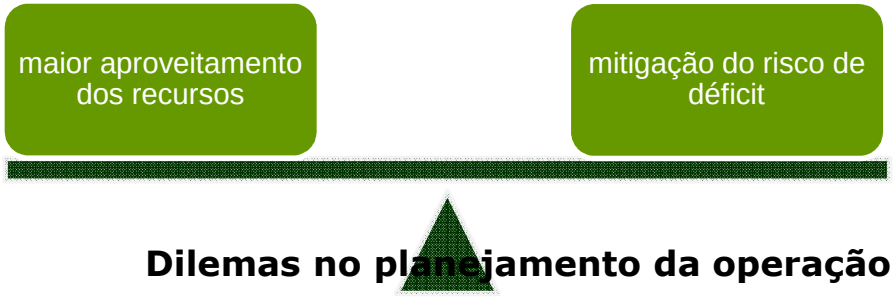
Se o sistema for sub dimensionado incorrer-se-á os custos de racionamento

Desafios do Planejamento

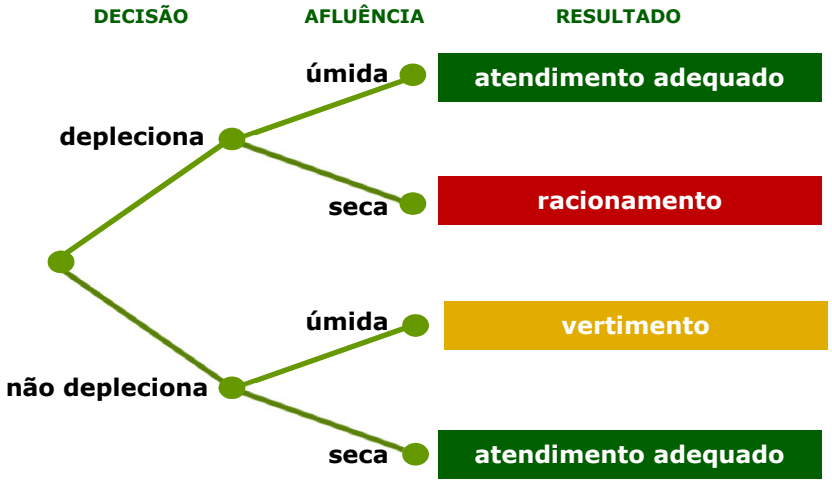
Critério de Confiabilidade

Estabelecimento dos critérios para definição da Garantia Física de energia atribuída cada empreendimento que, por sua vez, depende dc procedimentos operativos

Procedimentos Operativos



Procedimento de Operação: Critério de Segurança



Dilemas no planejamento da operação

Se o sistema for operado de forma mais arrojada, explorando mais os recursos energéticos mais econômicos, eleva-se o risco de déficit

Se o sistema for operado de forma mais conservadoras, conservando recursos energéticos para eventualidades futuras, eleva-se o custo de geração

Atualmente os critérios de segurança adotados no planejamento diferem dos utilizados na operação, o que distorce o planejamento.

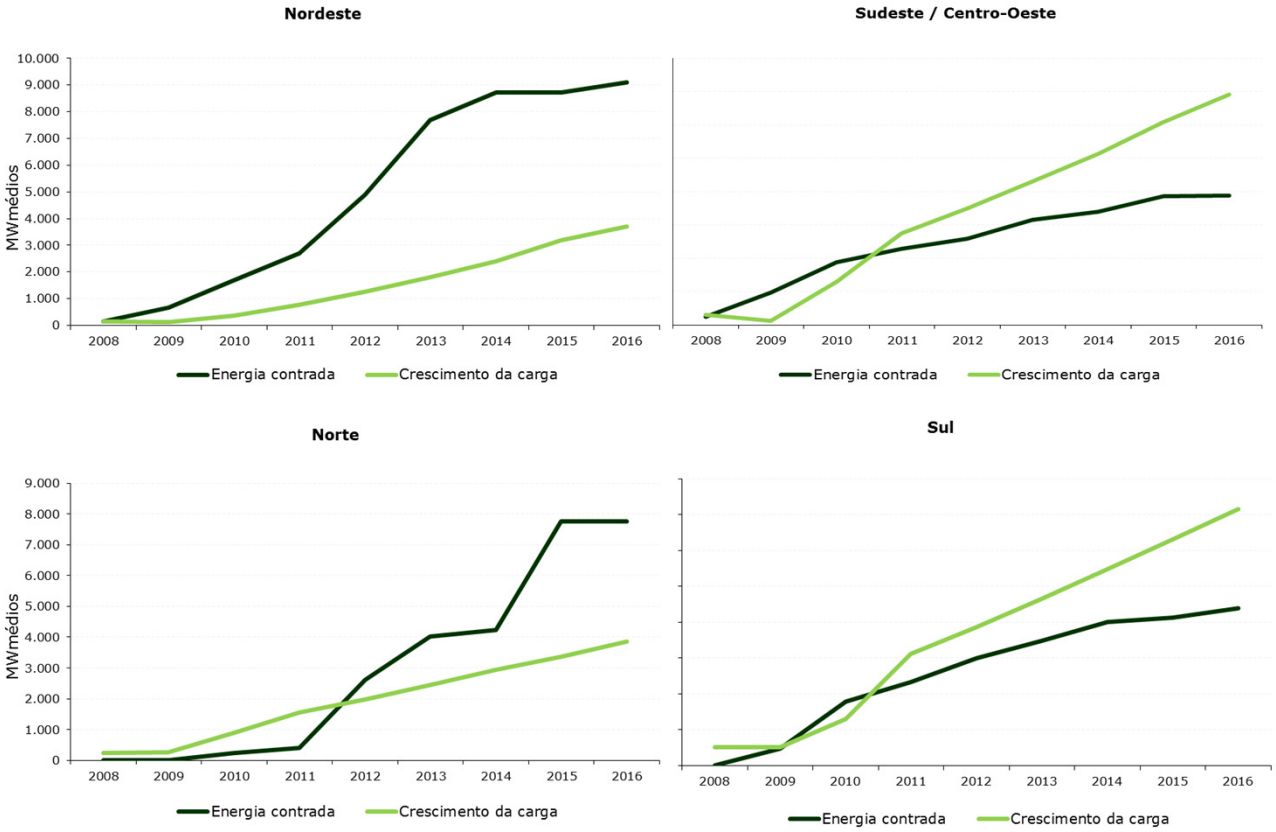
Desafios do Planejamento

Configuração

Identificação de carências do sistema que precisam ser atendidos, tais como, capacidade de reserva, modulação, sazonalização, flexibilidade operacional, desequilíbrios estruturais entre Submercados

Determinação da expansão das interligações entre subsistemas da Rede Básica de Transmissão

Desequilíbrio estrutural entre a oferta e demanda em cada Submercado



Fonte: CCEE. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

O Sistema Elétrico Brasileiro apresenta carências crescentes que prejudicam a confiabilidade e minimização do custo operacional.

É preciso aperfeiçoar o sistema de leilões para levar em conta desses outros atributos importantes (i.e. localização, flexibilidade operacional, capacidade de modulação etc).

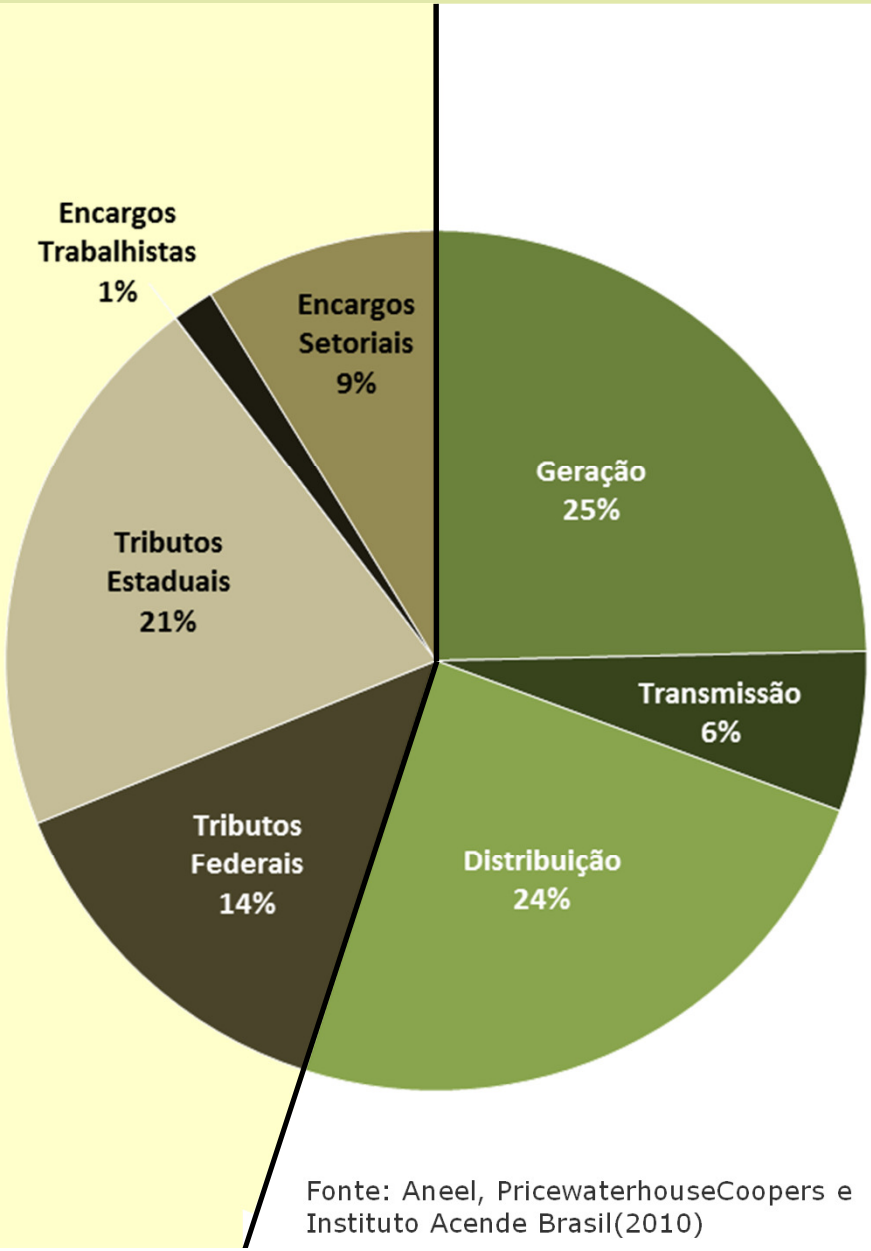


Tributos e Encargos no Setor Elétrico

Evolução da tarifa
Composição da tarifa
Reduções implementadas
Propostas

Composição da tarifa de energia elétrica

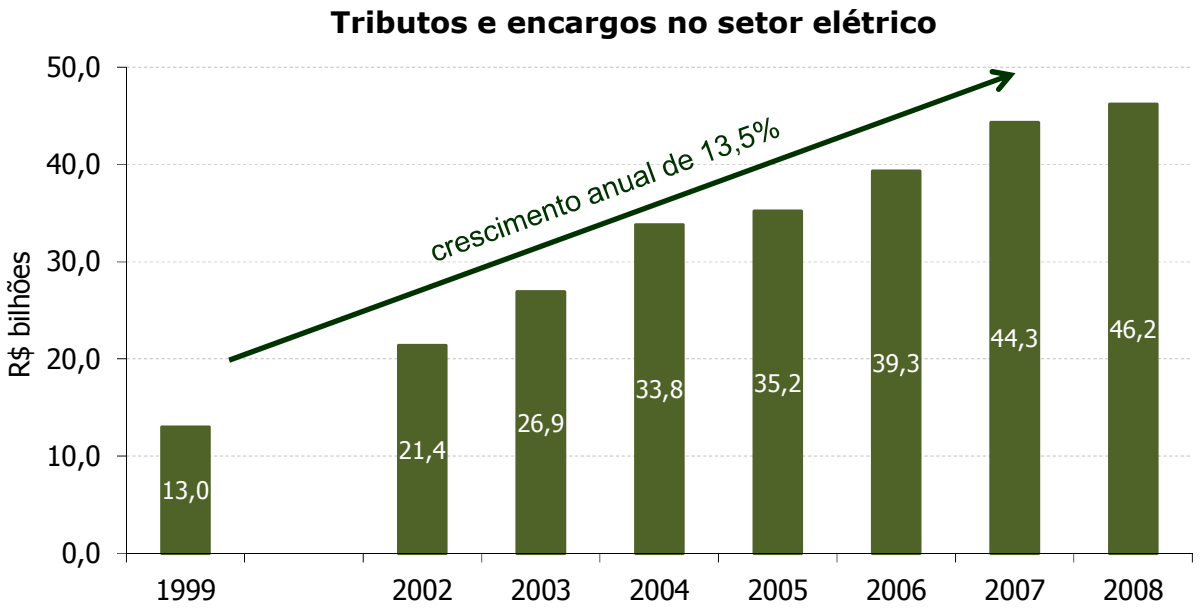
Tributos e encargos já representam **45%** da conta de luz



Fonte: Aneel, PricewaterhouseCoopers e Instituto Acende Brasil(2010)

Setor elétrico como fonte de arrecadação

Nas últimas décadas a **carga tributária** do setor elétrico cresceu continuamente, seja por elevação de alíquotas ou por criação de novos tributos e encargos.

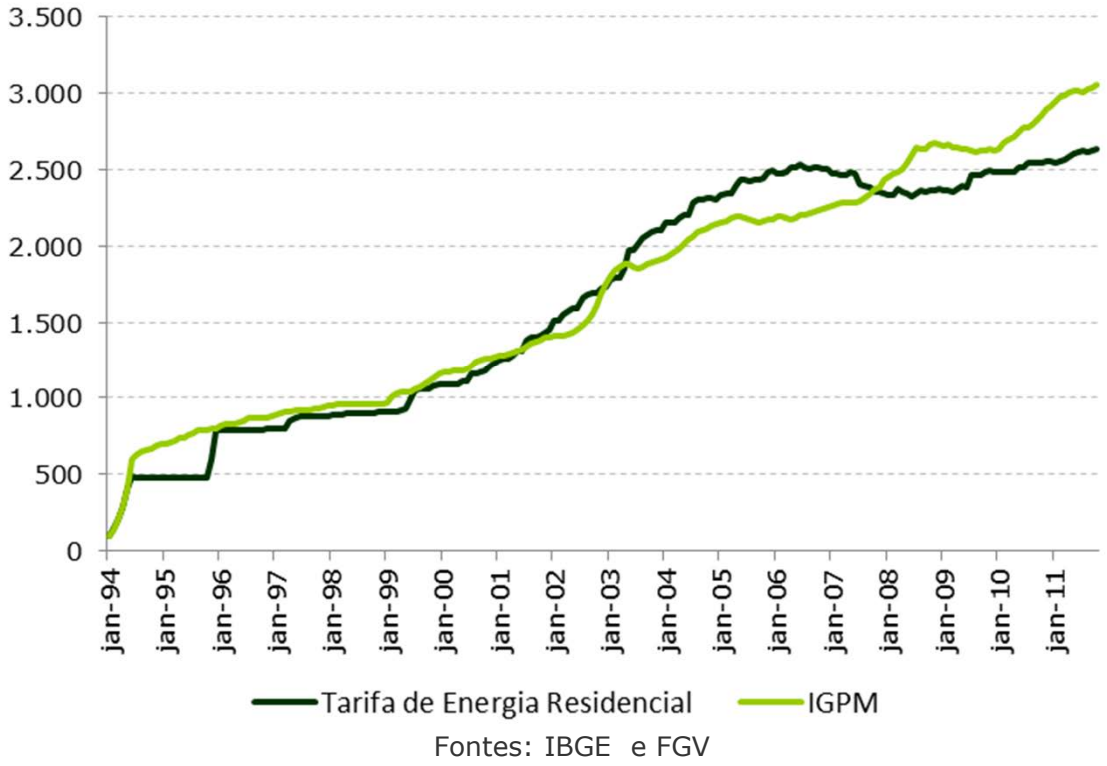


Fonte: PricewaterhouseCoopers / Instituto Acende Brasil (2010)

Evolução da tarifa de energia elétrica

Apesar da carga tributária crescente, a elevação da **tarifa de energia** foi inferior à inflação.

Evolução da tarifa residencial relativo a inflação (jan/94=100)



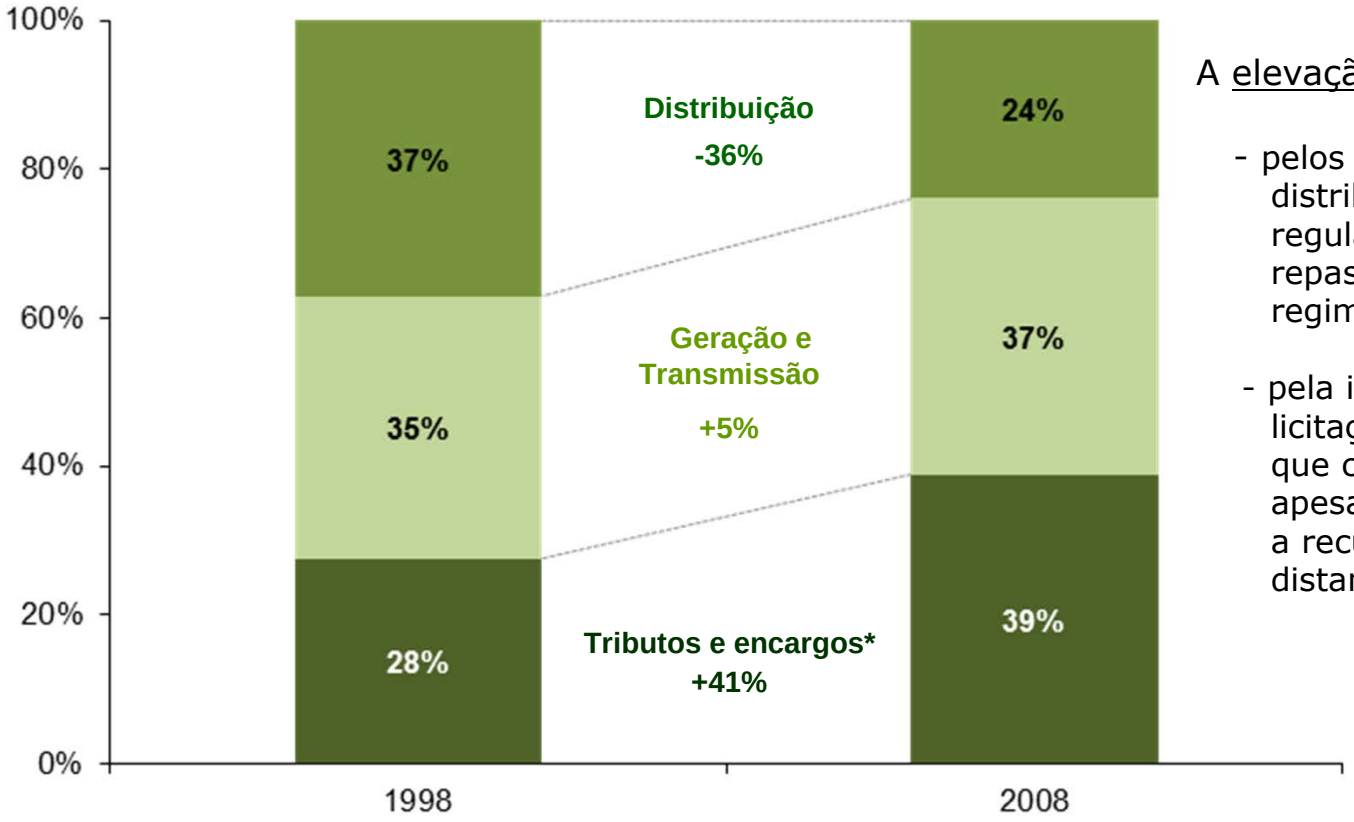
Fontes: IBGE e FGV

"*Nos últimos quatro anos as taxas de variação dos preços monitorados têm em geral se mantido abaixo do centro da meta e auxiliado a segurar a inflação, com exceção de 2009. Tal resultado se deve principalmente aos preços de combustíveis, telefonia e energia elétrica*."

- Ipea (2011). *A dinâmica da Inflação Brasileira: Considerações a partir da desagregação do IPCA*

Evolução de componentes da tarifa

Evolução dos componentes da tarifa em uma década



A elevação da tarifa foi contida:

- pelos **ganhos de produtividade** na distribuição resultantes do regime de regulação por incentivos que foram repassados ao consumidor pelo regime de tarifas reguladas; e

- pela intensa **concorrência** nas licitações de geração e transmissão que contiveram a elevação de custos apesar da necessidade de se recorrer a recursos energéticos mais caros ou distantes.

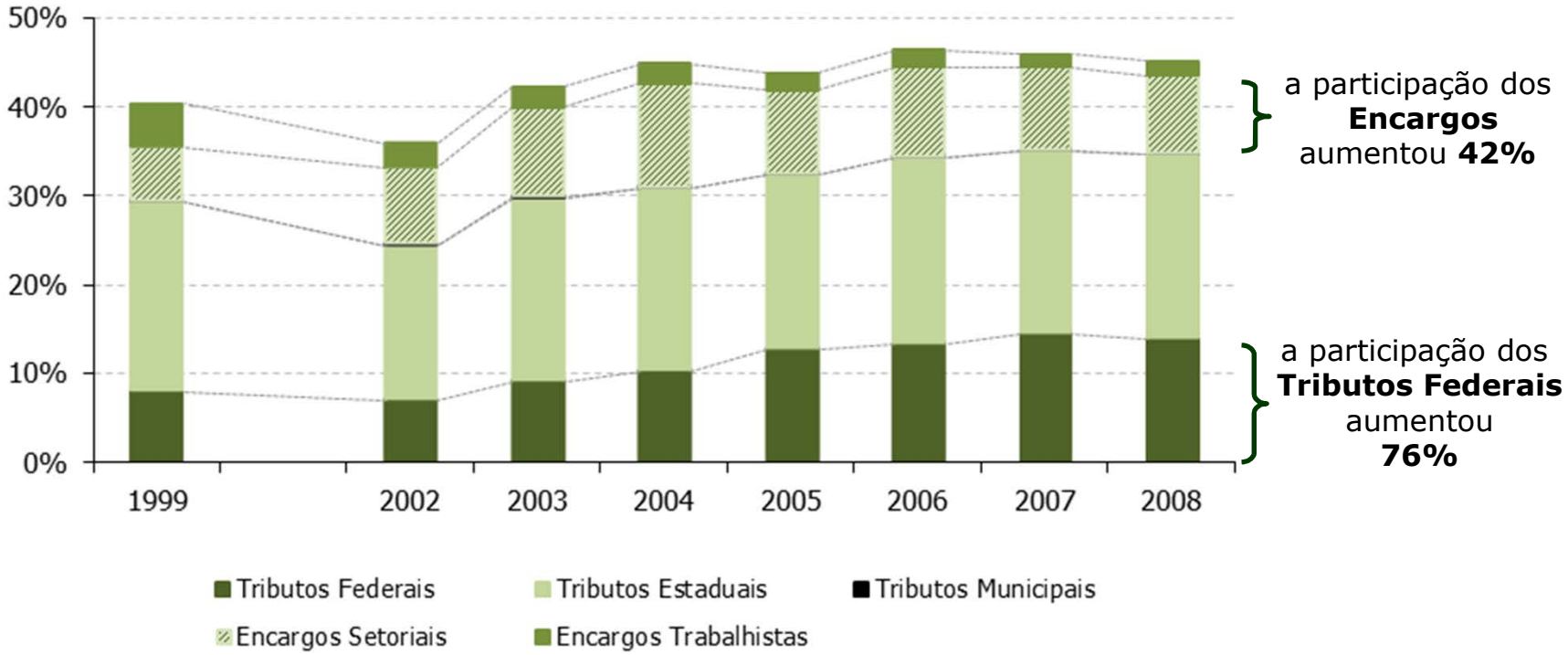
Fonte: Abradee (2009)
*Obs.: inclui apenas tributos e encargos cobrados das distribuidoras

Causas da elevação dos tributos e encargos

Nos últimos dez anos o crescimento deve-se principalmente a:

1. elevação dos tributos federais (adoção do regime não-cumulativo do PIS/Cofins)
2. criação de novos encargos (CDE, Proinfa, CFURH e EER)
3. custos decorrentes de procedimentos operacionais estabelecidos pelo Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico

Participação dos tributos e encargos na tarifa



Fonte: PricewaterhouseCoopers /Instituto Acende Brasil (2010)

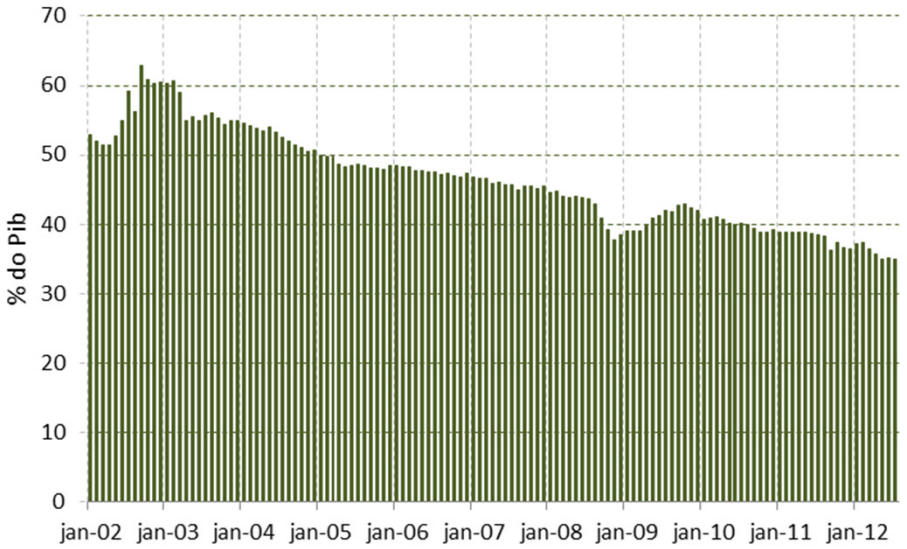
Redução da carga tributária é uma possibilidade

Condição fiscal permite redução de tributos:

1. redução da dívida líquida
2. redução da taxa de juros

redução do dispêndio com juros

Dívida líquida do setor público consolidado



Fonte: Fonte: Banco Central do Brasil (2012)

Pagamento de juros nominais pelo setor público consolidado



Fonte: Fonte: Banco Central do Brasil (2012)

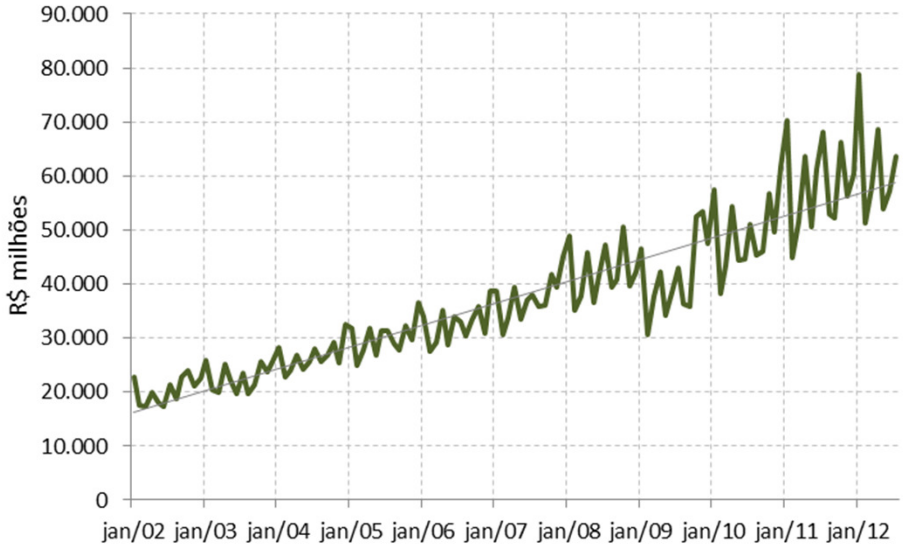
Redução da carga tributária é uma possibilidade

Condição fiscal permite redução da carga tributária:

3. crescimento econômico
4. diminuição da sonegação
5. diminuição do mercado informal

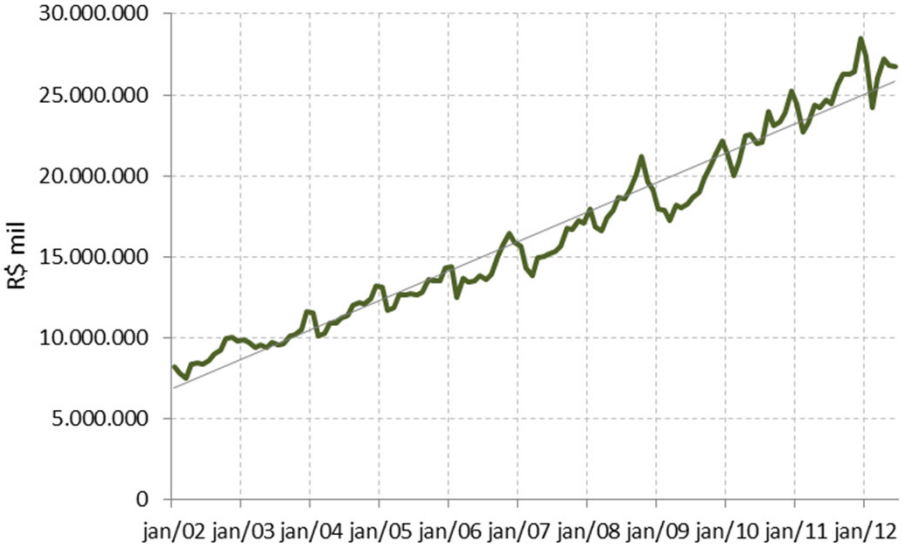
aumento da arrecadação

Arrecadação bruta dos tributos federais



Fonte: Banco Central do Brasil (2012)

Arrecadação de ICMS – total nacional



Fonte: Fonte: Banco Central do Brasil (2012)

Redução da carga tributária é uma prioridade

"*A reforma tributária brasileira é indispensável, não só para o setor de energia elétrica. Nosso sistema tributário é confuso e precisamos de um sistema mais simples e mais transparente. É uma prioridade.*

[...]

Mas temos duas convicções: uma, de que a reforma é absolutamente fundamental para que o Brasil prossiga no caminho do desenvolvimento econômico com distribuição de renda, num cenário de maior competitividade; outra, de que as mudanças serão feitas com muita negociação com os estados e os municípios. Entre estas negociações está a redução do imposto sobre a energia elétrica."

- Presidente Dilma Rousseff
(Canal Energia, 11/06/2010)

"*Eu estou assumindo um compromisso de redução [da carga tributária] inclusive no sentido de zerar, tanto o PIS/Cofins de energia, como o de transporte e o de saneamento.*"

- Candidata Dilma Rousseff
(Portal IG, 17/10/2010)



Medida Provisória 579

Redução de Encargos
Política de Renovação de Concessões

Medida Provisório 579

As iniciativas governamentais contidas na **Medida Provisória 579** abordam duas questões principais:

- redução de encargos
- política de renovação de contratos de concessão.

A desoneração de encargos é bem-vinda, mas a política de renovação de contratos de concessão provocou um ambiente conturbado, desnecessariamente.

O governo demorou para definir a sua política, desenvolveu-a à portas fechadas e sem nenhuma transparência.

A Medida Provisória contém diversas arbitrariedades, como:

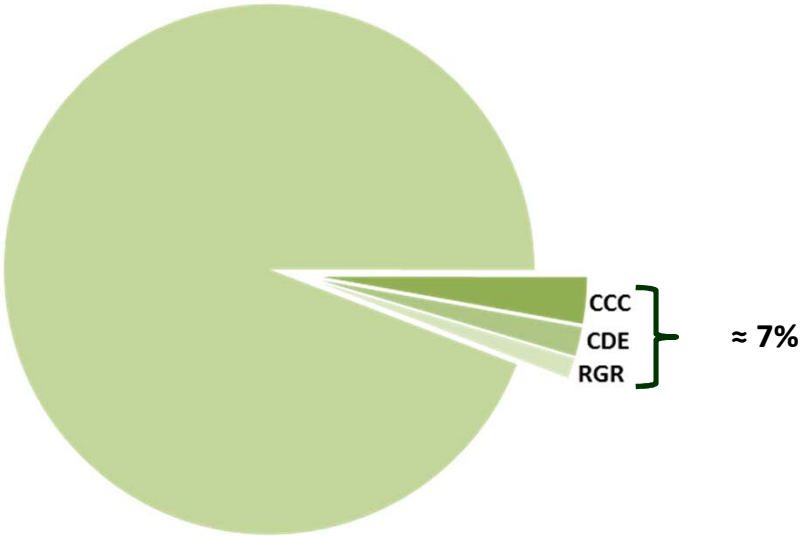
- a forma da antecipação do término da concessão atual no caso de prorrogação,
- a exigência de optar ou não pela prorrogação sem conhecimento tempestivo das condições oferecidas
- expurgo de investimentos em transmissão prévios a 2000
- alocação das quotas de energia dos contratos renovados exclusivamente aos consumidores regulados

Redução divulgada pelo governo – MP 579

As iniciativas governamentais contidas na **Medida Provisória 579** redundará em redução da tarifa de energia elétrica:

- de **16,2% para consumidores residenciais** e
- de até **28,0% para indústrias** atendidas pelas distribuidoras, segundo estimativas do Governo Federal.

Redução média derivada da redução de encargos



Fonte: MME

Somente um terço dessa redução deriva-se da **desoneração tributária**, resultante da:

1. eliminação do recolhimento da quota anual da RGR
2. extinção do rateio da CCC
3. redução da quota anual da CDE em cerca 75%

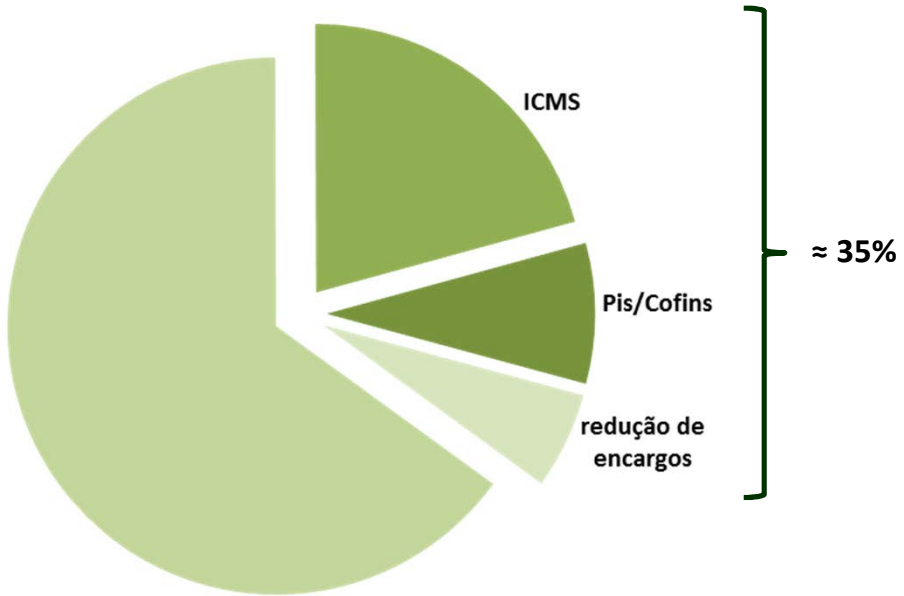
A maior parte da redução deriva-se **dos termos dos novos contratos de concessão**.

Redução não feita pelo governo – MP 579

Um impacto maior poderia ser obtido se a desoneração incluísse os principais tributos:

1. Cofins e Pis/Pasep
2. ICMS

Redução proposta relativo à parcela dos dois maiores tributos



Fonte: PricewaterhouseCoopers /Instituto Acende Brasil (2010)

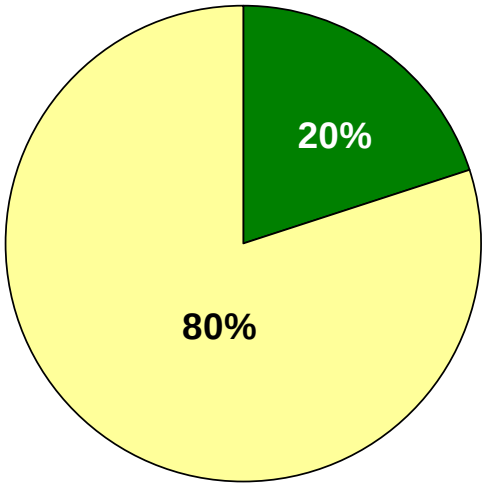
Contratos de concessão vincendos entre 2015-17

Renovação de concessões nos próximos anos será determinante para uma grande parcela do sistema elétrico

Geração (MW)

Capacidade Total: 103 GW

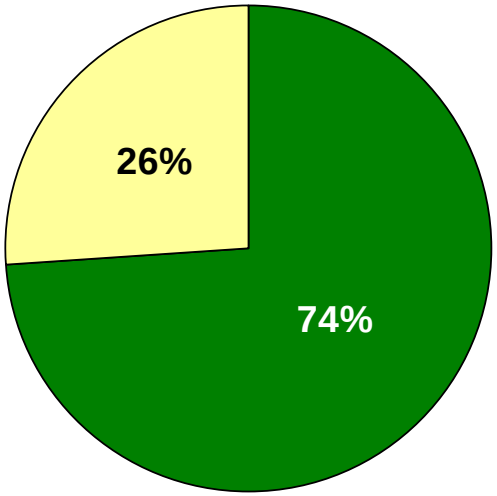
(Ano: 2007)



Transmissão (RAP[1])

RAP Total: R$ 9,7 bilhões

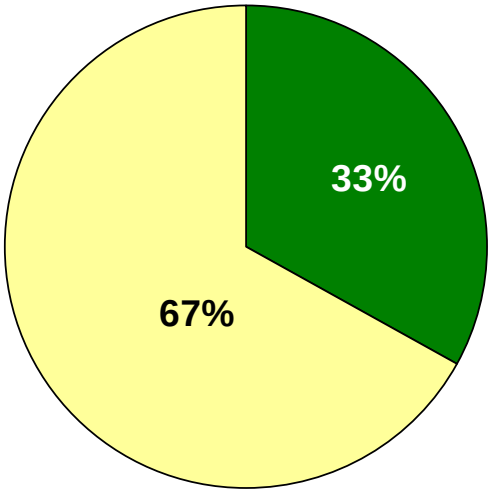
(Ano: 2007)



Distribuição (TWh)

Total Distribuído: 263 TWh

(Ano: 2007)



Concessões com vencimento entre 2015-17

Concessões com vencimento após 2017

Nota: RAP = Receita Anual Permitida, 2008

Fonte: Relatório do BOFA Merrill Lynch – Equity/Brazil/Electricity Utilities, março de 2008; ABRATE, 2009; ABRADEE 2009 (dados referente a 2007)

Alternativa adotada pelo governo

A **Medida Provisória 579**, já regulamentada pelo **Decreto 7.805**, prevê duas possibilidades para os contratos de concessão vincendos:

1. Prorrogação
   - Geradoras hidrelétricas * seriam obrigadas a direcionar 95% de sua energia para o ACR e o remanescente para o mercado de curto prazo (liquidação ao PLD na CCEE)
   - Pagamento de indenização pelos investimentos ainda não amortizados
   - Novo contrato de concessão com tarifa regulada pela Aneel
   - Antecipação da implantação das tarifas reguladas (já no período de concessão atual: 01/jan/2013)
   - Empreendimentos de geração no regime de autoprodução serão prorrogados a 'título oneroso'
2. Licitação
   - Manutenção das condições atuais até o final da concessão
   - Pagamento de indenização pelos investimentos ainda não amortizados ao concessionário atual (possivelmente após a licitação)

* Nota: Aplica-se contratos de concessão de geração assinados antes de 1995 (abrangidos pelo Art. 19 da Lei 9.074)

Alternativa adotada pelo governo (cont.)

O **valor da indenização** pelos bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados será calculado com base no **Valor Novo de Reposição.**

O valor da indenização será computado pela:

- Empresa de Pesquisa Energética (EPE) no caso dos empreendimentos de geração e
- pela Aneel no caso das instalações de transmissão*.

As concessionárias terão que requerer a prorrogação até 15/out/2012, para **assinatura dos termos aditivos** aos contratos de concessão até 01/nov/2012.

Haverá '**cessão compulsória de CCEARs**' dos agentes "para atingir equilíbrio na redução das tarifas e compensar as variações no nível de contratação das concessionárias de distribuição" (§1º, Art. 4º do Decreto 7.805)

Os **Consumidores Livres** se beneficiarão da redução dos encargos e da redução das tarifas de transmissão nos termos dos novos contratos de concessão, mas não compartilharão da redução das tarifas de geração das concessões renovadas, uma vez que as cotas serão alocadas somente ao Ambiente de Contratação Regulada.

* Nota: Segundo a MP 579 investimentos ainda não amortizados de instalações de transmissão prévios a 31/mai/2000 não serão considerados (§2º, Art. 15º da MP 579 e Art 11 do Decreto 7.805).

Próximos passos

A Medida Provisória 579 será apreciada por Comissão Mista do Congresso

Composição da Comissão Mista

Deputados			Senadores	
	Titular	Suplente	Titular	Suplente
	PT		**Bancada Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)**	
1	Jilmar Tatto (Presidente)	Beto Faro	1 Renan Calheiros (Relator)	Eduardo Braga
2	Janete Rocha Pietá	Valmir Assunção	2 Ricardo Ferraço	Lobão Filho
	PMDB		3 Francisco Dornelles	Clésio Andrade
3	Eduardo Cunha	Arthur Oliveira Maia	4 Romero Jucá	Casildo Maldner
4	Wladimir Costa	Lucio Vieira Lima	**Bancada de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)**	
	PSD		5 Delcídio do Amaral	Ana Rita
5	Marcos Montes	Eduardo Sciarra	6 Walter Pinheiro	Angela Portela
6	Cesar Halum	Junji Abe	7 José Pimentel	Assis Gurgacz
	PSDB		8 Lídice da Mata	Inácio Arruda
7	Antonio Imassahy	Domingo Sávio	**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM)**	
	PP		9 Lúcia Vânia	Aécio Neves
8	Arthur Lira	Jerônimo Goergen	10 Flexa Ribeiro	Jayme Campos
	DEM		11 José Agripino	
9	Augusto Coutinho	Ronaldo Caiado	**Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)**	
	PR		12 Eduardo Amorim	Armando Monteiro
10	Lincoln Portela		13 Cidinho Santos	Gim Argello
	PSB		**PSD**	
11	Edson Silva	Glauber Braga	14 Kátia Abreu	Sérgio Petecão
	PDT		**PSOL**	
12	Ângelo Agnolin	Viera da Cunha	15 Randolfe Rodrigues	
	Bloco (PV/PPS)			
13	Arnaldo Jardim	Sarney Filho		
	PTB			
14	Ronaldo Nogueira	Arnon Bezerra		
	PRTB			
15	Aureo			

Fonte: Diário do Senado Federal 15/set/2012, 19/set/2012, 20/set/2012, 21/set/2012

Próximos passos (cont.)

Tramitação

O prazo para submissão de emendas expirou em 18/set/2012. Foram apresentadas 431 emendas

A Comissão Mista foi constituída, mas ainda não foi instaurada.

Após apreciação pela Comissão Mista do Congresso será submetida ao plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal

Tramitação Prevista (*dado o grande número de emendas é provável que haja prorrogação por mais 60 dias*)

- Regime de urgência, obstruindo a pauta a partir de: 27-10-2012 (46º dia)
- Apreciação na Câmara dos Deputados : 09/out/2012
- Apreciação no Senado Federal: 23/out/2012
- Prazo para apreciação das modificações do SF, pela CD: 26-10-2012
- Prazo final no Congresso: 10/nov/2012

Balanço das perspectivas para o setor

Oportunidades

- Estabilidade econômica, crescimento moderado do PIB e crescimento da demanda de energia posicionam o Brasil como destino preferencial para investimento global.
- Regime de concorrência em leilões

Desafios

- Instabilidade Regulatória – MP 579
- Obstáculos socioeconômicos para novos projetos
- Política tarifária e regulatória
- Alta carga de tributos
- Governança corporativa principalmente das estatais
- Força e autonomia das agências reguladoras

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse
www.acendebrasil.com.br

